



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

fevereiro/2019

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	14
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	21
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	28
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	33
PG005 Programa de Proteção Social	39
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	43
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	60
PG008 Reconstrução de Vilas	66
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	81
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	89
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	93
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	96

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	100
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	103
PG015 Promoção à Inovação	107
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	111
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA..	115
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	123
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	129
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	133
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	138
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	143
PG023 Manejo de Rejeitos	144
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	149
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	155
PG028 Conservação da Biodiversidade	161
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	167
PG030 Fauna e Flora Terrestre	171

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	176
PG033 Programa de Educação Ambiental	184
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	188
PG035 Informação para a População	191
PG036 Comunicação Nacional e Internacional.....	198
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	201
PG039 Unidades de Conservação	206
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	211
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	212
Anexos.....	215
Glossário.....	215
Segurança.....	220
Gestão Econômica.....	221

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova apresentam-se ações ocorridas durante o mês de fevereiro de 2019. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Eixo Terra e Água

Os moradores do distrito onde se localiza a cachoeira de Camargos, em Mariana, aprovou por unanimidade o projeto executivo para recuperação do local, um ponto de recreação da comunidade atingido pela lama liberada no rompimento de Fundão. A obra será realizada no contexto de Manejo de Rejeitos (PG 23) e envolve remoção de sedimentos acumulados no poço da cachoeira, reflorestamento e melhorias de acesso e de infraestrutura, incluindo a construção de uma prainha para lazer. O próximo passo será contratar a empresa que realizará as obras.

Em fevereiro, também foram realizadas coletas de rejeito em Fundão e na usina hidrelétrica de Candonga, para classificar os resíduos sólidos acumulados. Medições também ocorreram no rio Gualaxo do Norte para dar seguimento à modelagem 2D do estudo hidrossedimentológico na área crítica, ou seja, até 400

metros da barragem da usina. Tal trabalho vai indicar como sedimentos e resíduos (não apenas oriundos do rompimento) estão se distribuindo ao longo do rio.

Durante o período, foi concluído e protocolado o primeiro relatório trimestral do Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo de Intervenções (PMQQVAI), que acompanha a qualidade da água nos pontos em que a Fundação Renova está executando alguma ação, como remoção de rejeito, recuperação de propriedades ou mesmo plantio em margens. O objetivo é detectar eventuais impactos para a qualidade da água e viabilizar uma intervenção rápida para revertê-los. Trata-se de um monitoramento permanente. Esse primeiro relatório analisou dados coletados entre outubro de 2017 e janeiro de 2018.

Para março, está a caminho uma nova avaliação trimestral simplificada, relativa a agosto, setembro e outubro de 2018 do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS). Os dados brutos já estão acessíveis pelo site da Fundação Renova, mas, embora somem um ano inteiro de coletas, ainda são insuficientes para traçar um diagnóstico definitivo sobre o comportamento da Bacia do Rio Doce.

O Programa 31 (Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos) — que prevê a transferência de R\$ 500 milhões a título de compensação para os 39 municípios previstos no TTAC, além de apoio técnico e capacitação para as prefeituras envolvidas — finalizou o mês com mais de 60 reuniões, envolvendo prefeituras e consórcios de limpeza pública. Esses encontros são importantes para garantir o desenvolvimento de projetos consistentes, que sejam adequadamente implementados e respaldados por bons contratos e sistemas de medições de resultado. Muitos municípios são carentes de corpo técnico minimamente especializado e, por isso, há necessidade desse acompanhamento próximo. Para realizá-lo, um corpo de apoio, formado por cerca de 30 técnicos e

engenheiros, está em contratação pela Fundação Renova. Seu objetivo será agilizar o processo, ajudando o município a fazer juntada de documentos, elaborar editais e termos de referência, avaliar a qualidade dos projetos, além de acompanhamento eficiente das obras.

Outra iniciativa de destaque foi a pactuação de um cronograma com 34 municípios mineiros a partir da situação atual dos pleitos de cada um deles. Apenas a prefeitura de Caratinga não pôde participar. A Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água participou desses encontros, que ocorreram entre 19 e 22 de fevereiro, nas cidades de Rio Doce, Ipatinga e Governador Valadares. Para março, a expectativa é de realizar encontros semelhantes com os quatro municípios capixabas contemplados. Os encontros devem se tornar trimestrais e contribuir para agilizar os repasses de recursos, os quais são operados pelos banco de desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes).

No âmbito dos programas de reparação e adequação socioambiental e socioeconômica de propriedades rurais impactadas (PGs 17, 25 e 40), começa a sair do papel a implantação de unidades demonstrativas de sistemas agroflorestal (SAF) e de silvicultura na região impactada. O primeiro consiste no plantio combinado de espécies agrícolas e de restauração florestal, aumentando a sustentabilidade da produção. O segundo prevê o plantio de árvores nativas de maior apelo comercial, de modo a tornar a própria restauração um investimento com retorno financeiro para o produtor rural.

Na fase atual, o projeto prevê a implantação de 29 unidades demonstrativas entre Mariana e a usina de Candonga e será implementado por meio de convênios com o WRI Brasil e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig). Até outubro, essas propriedades se tornarão exemplos de aumento de produtividade com melhores práticas produtivas. Estão previstas unidades de

manejo ecológico de pastagem, SAF, silvicultura, horticultura agroecológica e plantio de café.

A conservação da biodiversidade (PG 28) finalizou a chamada pública realizada em conjunto com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) para escolha da instituição que irá avaliar o estado de conservação das espécies nativas na porção mineira do rio Doce, incluindo o monitoramento populacional delas. O resultado da escolha será divulgado em maio. Há 25 propostas em avaliação. No Espírito Santo, o acompanhamento ocorre desde setembro pela Rede Rio Doce Mar, a qual reúne pesquisadores de 24 instituições, sob coordenação da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest). Ainda no primeiro semestre, haverá a entrega de um relatório preliminar e a promoção de um workshop para discussão dos resultados.

Foi aprovado pelo CIF o plano de ação para a biodiversidade terrestre (PG 30). Ele estrutura ações de recuperação de espécies de fauna e flora terrestre e conta com parceria da consultoria Bicho do Mato. O plano elenca ações necessárias para salvamento da biodiversidade na região impactada, incluindo espécies ameaçadas. Da realização de pesquisas até o replantio de áreas degradadas, ele recomenda ações sob responsabilidade de diferentes instâncias, incluindo o poder público.

Ainda na esfera da conservação ambiental, a Fundação Renova realizou nos dias 6 e 7 de fevereiro, em Governador Valadares, a primeira Oficina de Diagnóstico do projeto Identificação e Proposição de Medidas Reparatórias para Eventuais Impactos Decorrentes do Rompimento da Barragem de Fundão em Unidades de Conservação. A oficina contou com parceria do Instituto Ekos Brasil. Nessa primeira rodada, focou em seis UCs: Monumento Natural Pico de Ibituruna; Área de Proteção Especial Pico de Ibituruna; Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro; Parque Estadual Sete Salões; Reserva Particular do Patrimônio

Natural Fazenda Bulcão; Floresta Nacional de Goytacazes. A seguir, acontecerá a amostragem das perícias em campo para confirmar os resultados apresentados, os impactos efetivamente encontrados e a proposição das medidas reparatórias cabíveis.

Eixo Pessoas e Comunidades

Em fevereiro, a Fundação Renova atingiu a marca de 31.854 cadastros enviados para avaliação pelo CIF, dos quais 27.424 foram aprovados pelo Comitê. Atualmente, há 54.107 solicitações de cadastro registradas, além de outras 8.611 solicitações da fase emergencial. Vale lembrar que o cadastro dos impactados pelo rompimento (PG 1) é a porta de entrada para os demais programas e, para agilizar sua efetivação, a Fundação Renova planeja investir no desenvolvimento de uma plataforma online e integrada específica.

Dentro dos processos de ressarcimento e indenização dos impactados (PG 2), 57 indenizações foram pagas no mês e estabelecidos 14 acordos em Mariana, onde outras 153 famílias já manifestaram interesse em fazer acordo com a o Renova, nos moldes judicialmente homologados em outubro do ano passado para permitir o início imediato das indenizações, independentemente do estabelecimento de uma matriz de danos específica para o município. Começaram também as tratativas para o pagamento do lucro cessante relativo a 2018 e se espera que todos os pagamentos sejam concluídos até o fim de março.

O pagamento de AFE — Auxílio Financeiro Emergencial (PG 21) foi estendido a 50 novos titulares, que se juntaram aos mais de nove mil auxílios mensais. Os pagamentos hoje ocorrem por meio de depósito em conta bancária. Além desses, a Fundação operacionaliza também o pagamento de 387 auxílios, destinados a populações tradicionais, como fiscoadores (212) e quilombolas (175), assistidos

pelo Programa 4 — Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais.

Para esclarecer dúvidas e orientar os impactados em relação às obrigações fiscais incidentes sobre tais recebimentos, o Programa de Comunicação, Participação e Diálogo Social (PG 6) preparou materiais informativos sobre como declarar indenização, auxílio financeiro e lucro cessante. A área mobilizou também várias mídias (site, rádio e vídeos institucionais) para esclarecer dúvidas sobre o não-envolvimento da Renova na reparação de Brumadinho, bem como o compromisso com a reparação dos impactos causados por Fundão. Para março, prevê-se a publicação de um vídeo de prestação de contas dos avanços realizados e da complexidade do empenho nas consequências do rompimento da barragem de Mariana.

Indenizações e auxílio financeiro não são as únicas medidas visando à recuperação econômica dos impactados. Numa perspectiva de longo prazo a oferta de oportunidades de requalificação profissional é fundamental, como parte da estratégia de estímulo à contratação local (PG 20). Os cursos acontecem em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Federações das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e do Espírito Santo (Findes). No ano passado, cerca de mil profissionais receberam formação. Neste ano, em Mariana, já estão abertas vagas de qualificação para pedreiro de acabamento, gestor de resíduos sólidos, eletricista predial, encanador instalador predial, serralheiro de materiais ferrosos e pintor de obras imobiliárias. Os formados devem ser absorvidos rapidamente nas obras locais de reassentamento.

Também o ensino à distância tem lugar nas iniciativas de requalificação profissional que podem abrir novas portas para o futuro. A startup Já Entendi, apoiada por um edital conjunto da Fundação Renova com o Senai, concretizou testes de metodologia junto a três grupos específicos: bordadeiras de Barra

Longa, Cooperativa de Gesteira e produtores de pimenta biquinho de Bento Rodrigues. A iniciativa aconteceu no âmbito do Programa 15 – Promoção da Inovação, que concluiu ainda o projeto para formação de técnicos em recuperação ambiental, a ser realizado em parceria com o Instituto Terra.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

O reassentamento (PG 8) segue como prioridade dessa frente. Os termos para o reassentamento já foram aprovados junto ao Ministério Público e a área de comunicação e diálogo preparou um material informativo sobre as diretrizes do reassentamento para distribuir às famílias que, em breve, precisarão optar pela permanência, ou não, no reassentamento coletivo da nova Bento Rodrigues. As alternativas são a compra de imóvel equivalente em outro lugar ou indenização em dinheiro.

Ainda na futura Bento, foi feita uma revisão do estudo ambiental, visando a liberação de obras em alguns pontos que extrapolam a área licenciada. A necessidade de construir contenções devido à declividade do terreno é um dos fatores que exige adaptações não previstas no projeto conceitual. Estão em diferentes fases de aprovação também as propostas técnicas para as obras do aterro sanitário e dos projetos de distribuição de energia e iluminação pública. A terraplenagem do acesso a Bento teve início. Além disso, foram concluídos 50 dos 250 furos de sondagem previstos para a realização dos projetos de contenção, os quais evitarão futuros deslizamentos. As visitas aos lotes continuaram em fevereiro. No total, mais de cem famílias já conheceram seus lotes e estão aptas a dar sequência ao processo de elaboração dos projetos das casas.

Em Paracatu de Baixo, a certidão de localização do reassentamento foi emitida pela prefeitura em meados de fevereiro. Estão em andamento as avaliações para

os licenciamentos ambiental e urbanístico. As obras evoluíram, com o início da construção do refeitório e a execução de furos da sondagem relativos aos projetos de infraestrutura. O Grupo de Trabalho, que inclui a Comissão de Atingidos, tomou conhecimento dos projetos de pavimentação, paisagismo e estação de tratamento de esgoto.

Técnicos da Fundação Renova fizeram uma visita de conhecimento da área adquirida para o reassentamento de Gesteira. Os estudos preliminares sobre a topografia e as condições do terreno foram compartilhados com a Comissão de Atingidos. A comunidade decidiu que o parcelamento do solo será rural, com módulo de meio hectare por família. Em breve, terá início o projeto conceitual desse reassentamento, juntamente com a assessoria técnica Aedas. Não sem contratempos e dificuldades, enfim, os três reassentamentos coletivos avançam dia a dia, de maneira a garantir, mais do que uma simples moradia, um novo lar construído com e para os impactados.

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações.

Boa leitura!

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Cadastramento da Fase 1 de Mariana, foram realizadas 923 entrevistas do total estimado de 924 correspondentes à Fase 1 – aplicação do formulário de cadastro. O cadastro e as etapas de aplicação (Fase 1 e Fase 2) são de responsabilidade da Assessoria Técnica (Cáritas).

Foram realizadas 533 vistorias (86%), do total estimado de 621 propriedades,

Continuidade do cadastramento das famílias não localizadas e demais casos excepcionais das campanhas 1, 2 e 3 consolidando um total 2.662 manifestantes.

54.107 Solicitações de Cadastro das campanhas 1, 2, 3 e Fase 2 + 8.611 famílias do Cadastro Emergencial, consolidando 62.718 solicitações de cadastro.

Cadastros enviados ao CIF (31.854) / Cadastros aprovados pelo CIF (27.424). O restante está em análise pelo CIF.

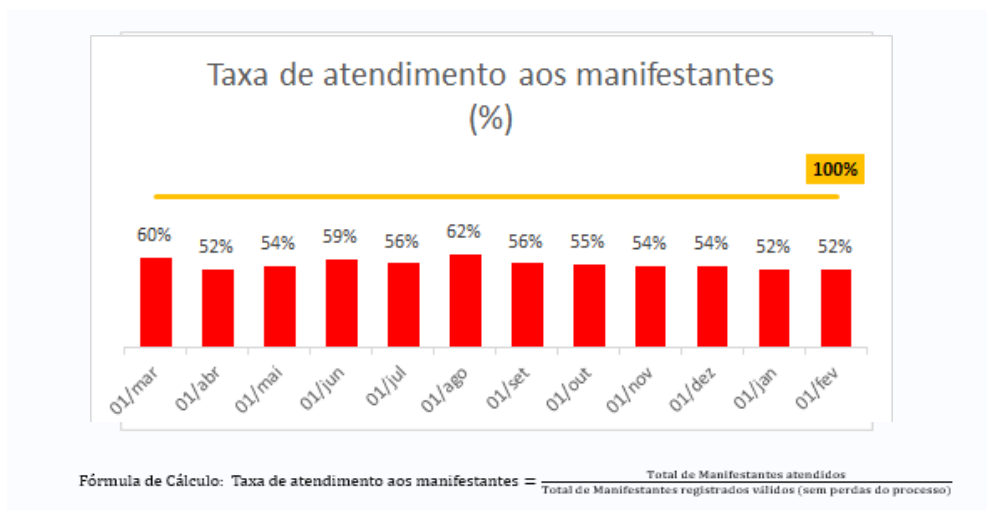
Próximas entregas

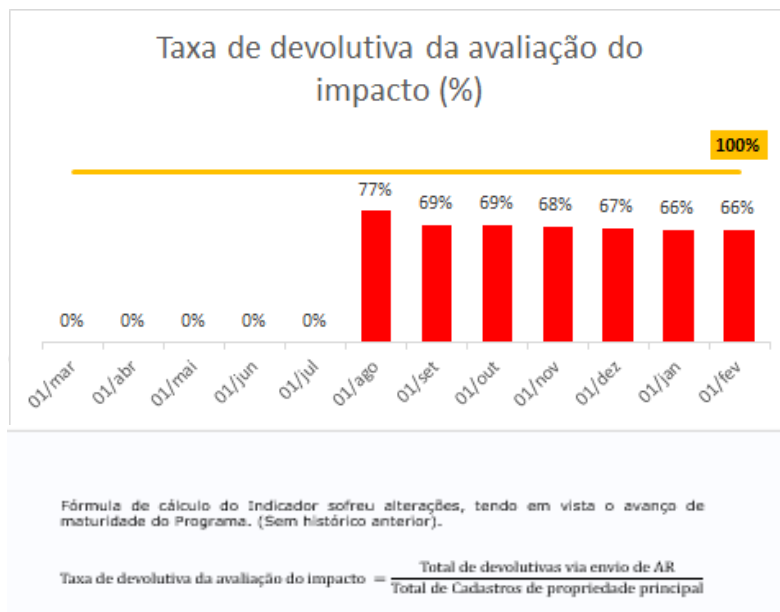
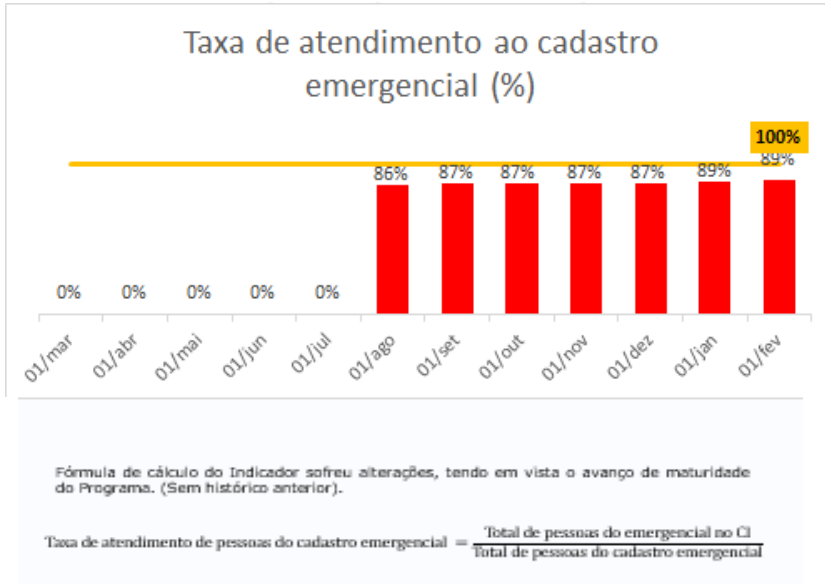
- Dar seguimento na Fase 1 (Entrevista / Aplicação de Formulário) na região de Mariana, meta para março é de 925;
- Dar seguimento na Fase 2 (Vistorias) na região de Mariana, meta para março é de 770;
- Dar seguimento na emissão dos Laudos na região de Mariana, meta para março é de 533;
- Dar seguimento nos processos das pessoas não incluídas do cadastro emergencial e “não localizados” das campanhas 1, 2 e 3;
- Dar seguimento nas emissões de portfólios da Campanha 3.

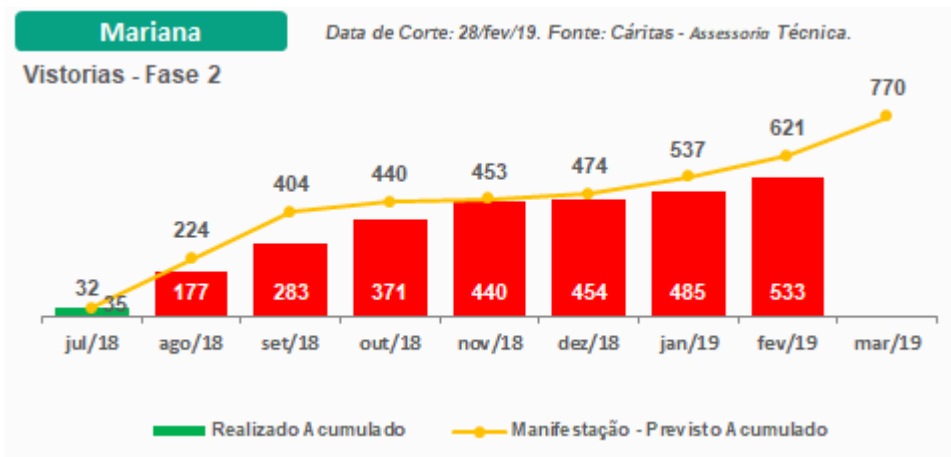
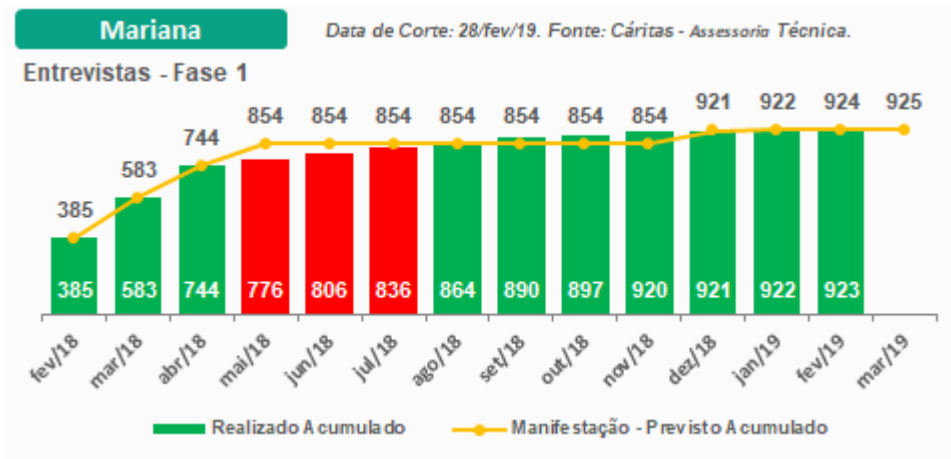
Desafios

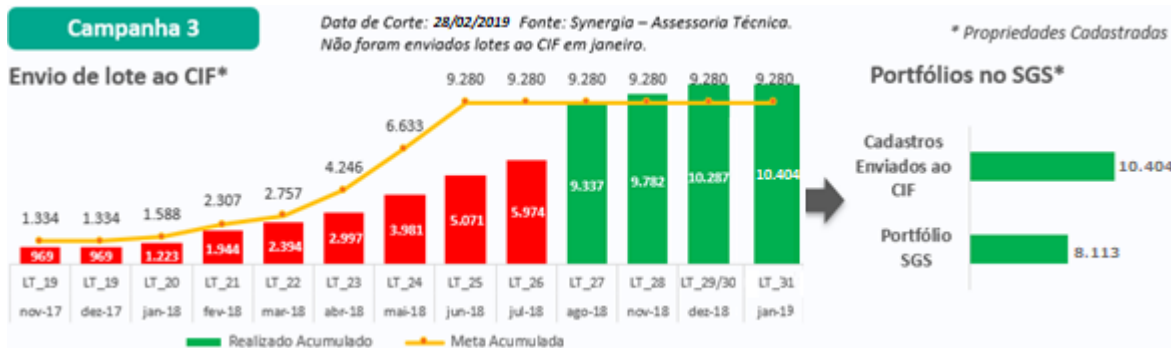
- Aprimoramento do processo de cadastro e do parecer de avaliação de impactos.
- Implementar o processo de monitoramento da reparação.

Indicadores









Fotos



Plantão Social para aplicação do formulário (Fase 1) no município de Pedra Corrida. Fevereiro/2019. Crédito: Synergia



Reunião com proprietário de embarcações na DPES no município de Camaroeiros de Vitória. Fevereiro/2019. - Crédito: Synergia



Aplicação do formulário (Fase 1) no município de Santana do Paraíso. Fevereiro/2019- Crédito: Synergia



Aplicação do formulário (Fase 1) no município de Baguari. - Fevereiro/2019 - Crédito: Synergia

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada).

Marcos do Programa – Dano Geral



Marcos do Programa - Dano Água



Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de fevereiro, foi realizado o pagamento de 57 indenizações.

Atendimento dos atingidos de Mariana/MG em andamento para aqueles que já se manifestaram nos canais da Fundação e dos que ajuizaram ação judicial.

Realizados 14 (catorze) acordos até o momento em Mariana/MG. Outras 153 famílias atingidas já manifestaram interesse em acordo, estando em andamento no Escritório de Mariana.

Iniciado no mês de fevereiro a fase de Atendimentos Individuais do projeto Pescador de Fato em Regência. Devolutiva da oitiva do Pescador de Fato realizada em Povoação e início da fase de Atendimentos Individuais.

Início dos atendimentos aos atingidos para pagamento do Lucro Cessante relativo a 2018.

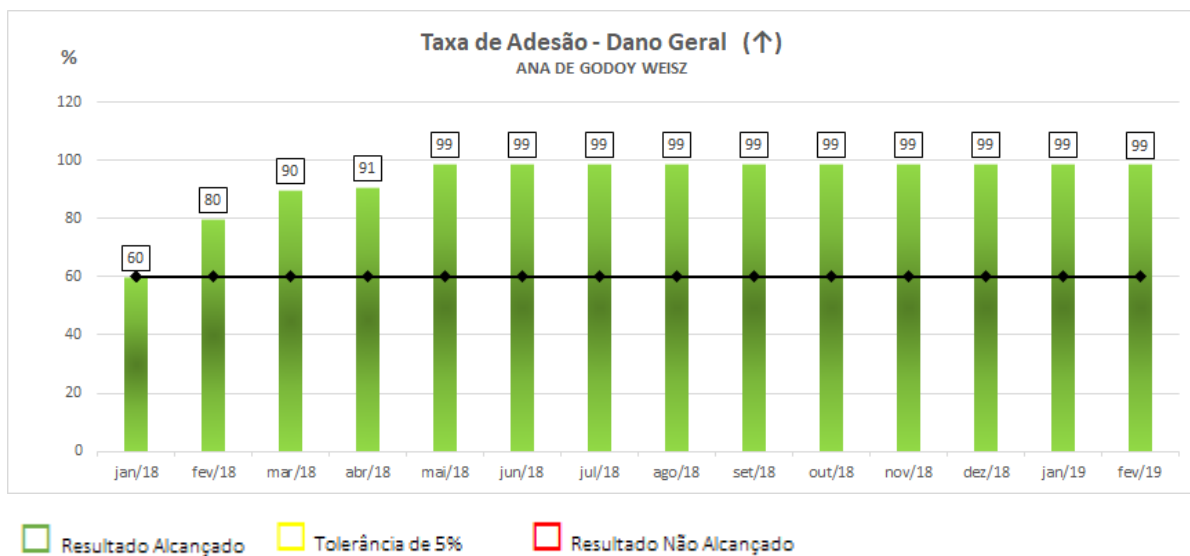
Próximas entregas

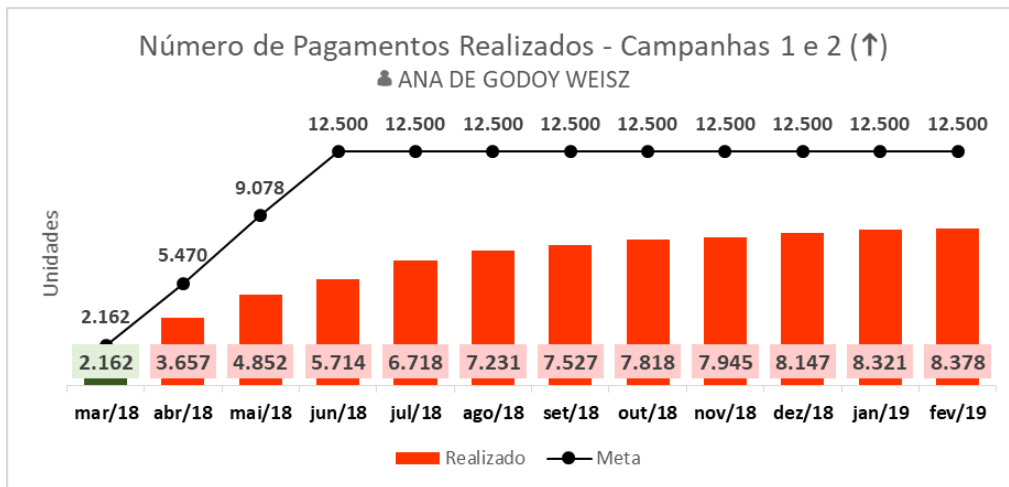
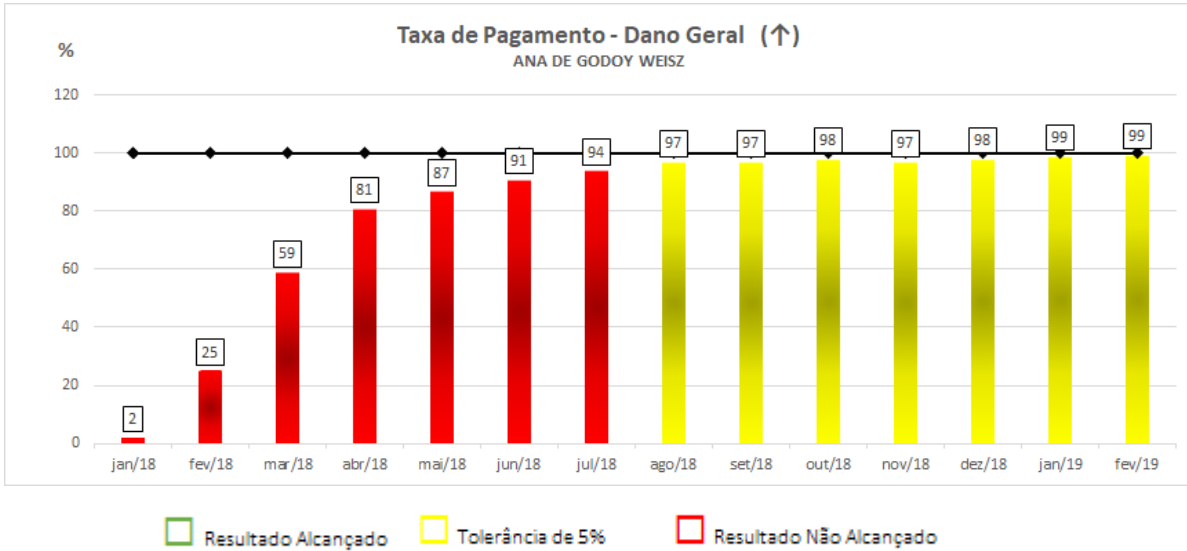
- Finalização das negociações e pagamentos das Campanhas 1 e 2.
- Elaboração e/ou aprovação das políticas de pescador profissional sem documento de ofício (“Pescador de Fato”), carroceiros, lavadeiras, camaroeiros (Vitória ES) e cadeia da pesca, além da aprovação formal das políticas indenizatórias vigentes pela CTOS/CIF.
- Continuidade no atendimento e pagamento do Lucro Cessante referente a 2018.
- Planejamento do atendimento aos atingidos da Campanha 3.

Desafios

- Realizar os acordos e pagamentos pendentes das Campanhas 1, 2 e 3, segundo as Políticas Indenizatórias vigentes, no menor prazo possível.
- Elaborar Políticas Indenizatórias pendentes, incluindo aprovação nas instâncias de governança da Fundação Renova.
- Processo de indenização dificultado pela informalidade característica das atividades socioeconômicas existentes, sobretudo da Pesca, que dificultam a comprovação adequada pelo atingido do dano sofrido.

Indicadores





Foto



Treinamento da Equipe de Atendimento para agendamento dos atendimentos dos pagamentos dos Lucros Cessantes de 2018
Belo Horizonte/MG

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

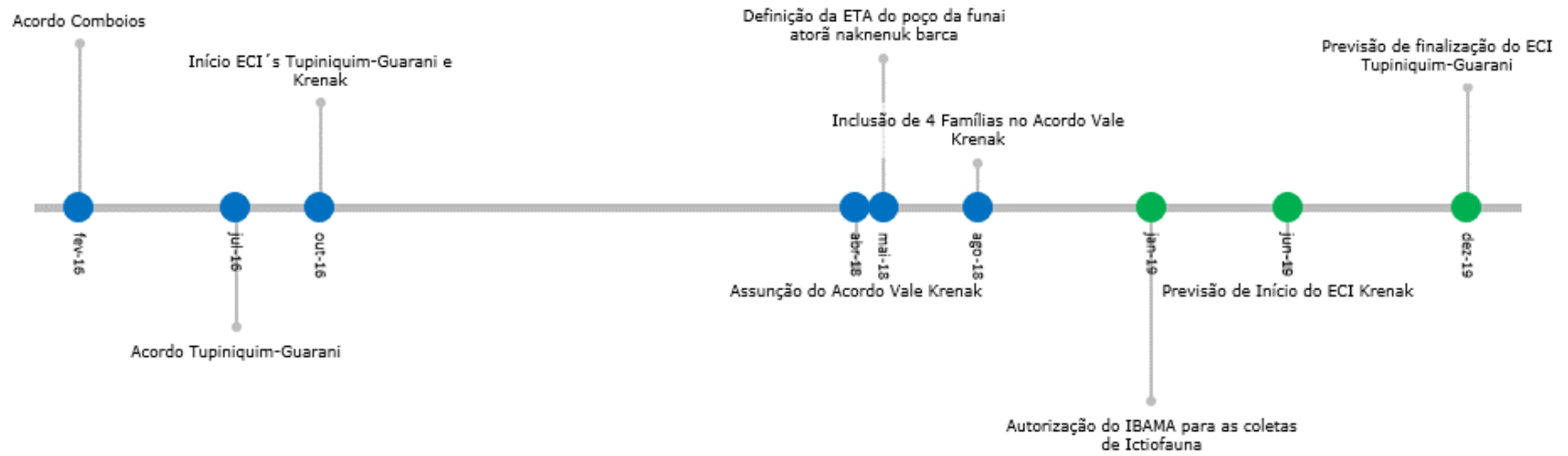
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O Programa tem por objetivo implementar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados do rompimento da barragem de Fundão.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi finalizado o levantamento topográfico complementar que servirá de base para elaboração do projeto de SAA em terra indígena Krenak.

Foi realizado um encontro entre Fundação Renova, Vale S.A e indígenas do grupo Atorã com o objetivo de apresentar os resultados da 2ª fase dos estudos de geofísica.

Iniciou a mobilização da empresa que irá executar as obras referentes às melhorias nos acessos em TI Krenak.

Realizado um encontro entre o programa de recuperação de nascentes da Fundação Renova, indígenas, CBH Suaçuí e CIAAT com objetivo de esclarecer sobre o andamento das ações a serem executadas pela Fundação Renova em terra indígena Krenak.

As ações de melhoria de acesso em Terra Indígena Krenak são executadas com objetivo de cumprir as ações emergenciais pactuadas em novembro de 2015. O programa também está executando ações estruturantes do SAA e recuperação das nascentes.

Próximas entregas

- Reunião intercâmaras entre a CT- Saúde, CT- Segurança Hídrica e a CT-IPCT e SESAI para novos encaminhamentos sobre as soluções de abastecimento estruturado para as Terras Indígenas Tupiniquim e Guarani;
- Realização de reuniões administrativas dos acordos emergenciais entre os dias 18 e 25 de março de 2019 TG e Comboios;
- Diálogo sobre data para realização das coletas de ictiofauna nas Terras Indígenas Tupiniquim Guarani e Comboios;

- Serão realizadas reuniões sobre o Sistema de Abastecimento de Água dos Tupiniquim Guarani e Comboios em Brasília;
- 2ª Coleta de amostras de água para análise da PRC 05/2017 no poço da barca;
- 2ª tentativa de perfuração de poço no Atorã.

Desafios

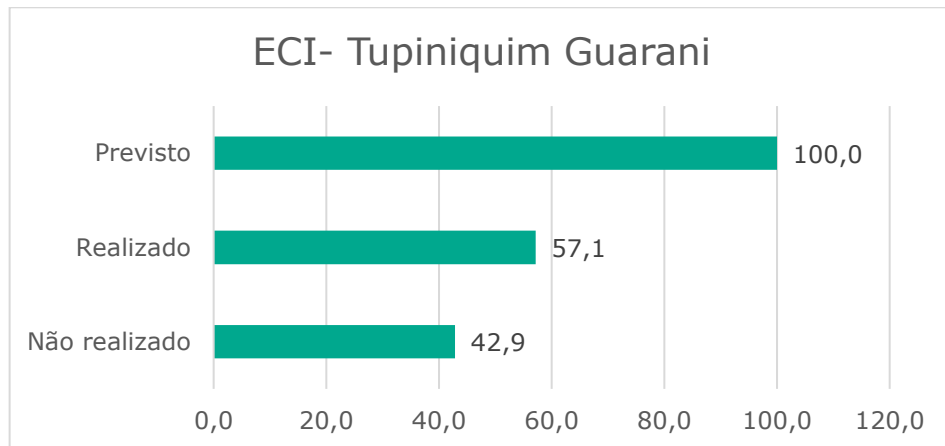
A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Indígenas já identificadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de caciques e órgãos institucionais com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades das terras indígenas.

A conclusão do Estudo da Componente Indígena Tupiniquim Guarani é importante para que haja o mapeamento dos impactos nessa terra indígena. A autorização do IBAMA para as coletas do meio biótico nas terras dos indígenas dos Tupiniquim Guarani foi uma etapa importante para a finalização do ECI.

Construção e implementação do Plano Básico Ambiental dos indígenas Tupiniquim e Guarani.

Início do Estudo da Componente Indígena para os indígenas Krenak.

Indicadores



Fonte: Relatório de acompanhamento técnico da consultoria independente.

Foto



Figura 1- Naknenuk - 2ª tentativa de perfuração de poço



Figura 2 - Atorã - 1ª tentativa de perfuração de poço

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi encaminhado em fevereiro para a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT) os dados brutos das análises da água captada nos poços utilizados para abastecimento da população em Degredo.

Em continuidade ao cumprimento da deliberação 161 do CIF, houve a regularização de 01 (um) titular que realizou a entrega dos documentos para o pagamento do auxílio financeiro. No mesmo mês, foi realizada a inclusão de dependentes de 06 titulares de auxílio financeiro que nasceram após julho de 2018.

O produto revisado do Estudo da Componente Quilombola (ECQ) da comunidade de Degredo foi finalizado pela consultoria independente.

Foi realizada a consulta pública e aprovação, com emendas, do Plano Básico Ambiental para a CRQ do Degredo.

A equipe do estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais da FUNDEP/UFMG realizou oficinas de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Ponte Nova (Xopotó).

Foi exibido o documentário “Eu sou Degredo” gravado no dia da ação cultural de Degredo.

As oficinas realizadas no âmbito do estudo de Mapeamento de Povos e Comunidades Tradicionais é uma etapa importante para o mapeamento, pois informa aos moradores locais sobre os direitos dos povos e comunidades tradicionais no Brasil.

O PBAQ aprovado pela comunidade quilombola de Degredo é um marco importante, pois marca o início das ações estruturantes nessa comunidade.

A Fundação Renova cumpre os acordos firmados com as Comunidades Tradicionais já identificadas na área de abrangência do TTAC e mantém o relacionamento com as comissões de atingidos, assessorias técnicas e atingidos com vistas a dar o devido tratamento quanto as solicitações e necessidades dos territórios.

Próximas entregas

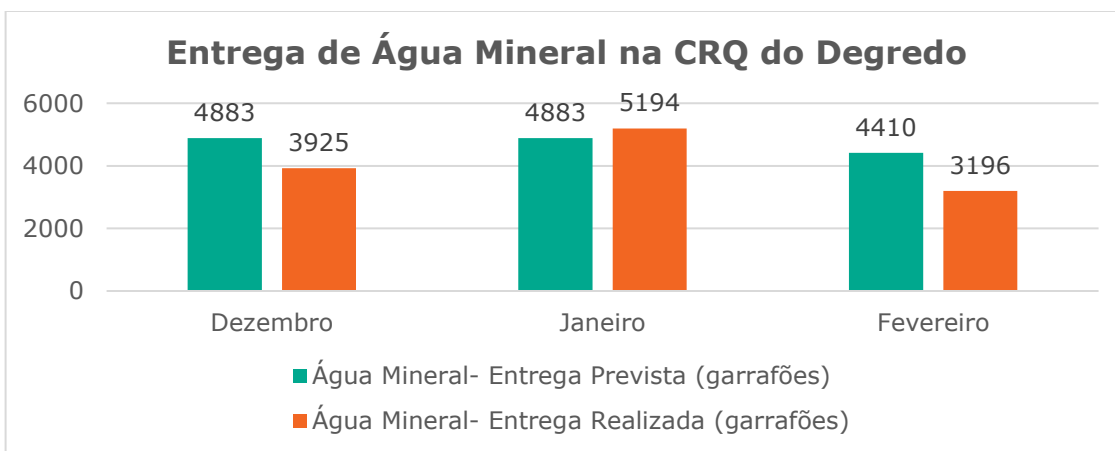
- Será articulada a data da reunião técnica com membros da comunidade e Defesa Civil para apresentação das justificativas pelo não desenvolvimento de plano de contingência de cheias para a região no mês de março de 2019;
- A consultoria independente encaminhará para CT-IPCT o conteúdo do ECQ revisado;
- Após a avaliação do conteúdo pela CT-IPCT, a consultoria independente fará a distribuição desse volume em campo;
- Entrega das complementações do relatório técnico parcial pela equipe do estudo de mapeamento de comunidades tradicionais;
- Oficina de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais- Barra Longa e Mariana;
- Será distribuído Ímãs com informações dos canais de relacionamento da Fundação Renova em março de 2019;
- Ao final de março/ início de abril ocorrerá uma Oficina de Comunicação Social articulada com Educação Ambiental para se dar prosseguimento às atividades de Educação Ambiental a partir de Abril. Estas atividades na CRQ do Degredo serão para debater ações sobre o uso tradicional e cotidiano do recurso hídrico.

Desafios

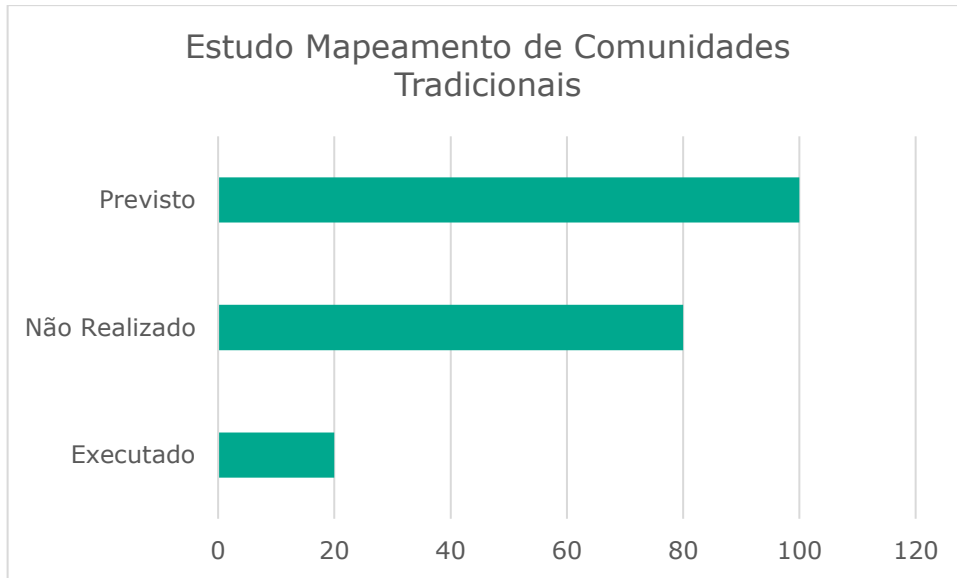
A validação do Plano Básico Ambiental na CRQ (Comunidade Remanescente Quilombola) do Degredo foi um marco importante para a reparação na Comunidade Quilombola do Degredo.

Um dos principais desafios do programa é o mapeamento das comunidades tradicionais e a identificação dos impactos relacionados aos faiscadores e demais povos. Algumas comunidades atendidas pelo programa não possuem certidão de auto definição.

Indicadores



Fonte: relatórios entregues de medição do produto.



Fonte: 1º relatório técnico parcial do estudo de mapeamento de CT

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentação da proposta de Educação Financeira para os municípios de Rio Doce, Barra Longa e Mariana, a serem conduzidas pela Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF).

Apoio à realização do projeto RECRIAVIDA, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do município de Mariana, para idosos e seus familiares.

Elaboração de resposta ao parecer nº 01/2019 da Câmara Técnica de Organização Social - CTOS, referente ao Modelo Conceitual de Proteção Social;

Acompanhamento das famílias impactadas pelo alagamento da Lagoa Juparanã e Rio Pequeno, nos municípios de Sooretama e Linhares.

Realização das oficinas de educação financeiras "Papo Valor", nos municípios de Colatina e em Marilândia.

Próximas entregas

- Continuidade na execução das ações do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social em Mariana.
- Elaboração do Plano de monitoramento das famílias que tiveram deslocamento, em função do impacto do alagamento da Lagoa Juparanã.
- Apresentação e início das articulações com os municípios de Minas Gerais, para as atividades de Educação Financeira.
- Revisão do escopo do Programa de Proteção Social de acordo com o modelo conceitual validado durante a última reunião (Fevereiro/2019) da CTOS.

Desafios

- Entendimento por parte das equipes municipais sobre quais ações são de responsabilidade do Programa de Proteção Social e quais são as de responsabilidade do Poder Público;
- Alinhamento das ações de enfrentamento à pobreza no âmbito dos programas da Fundação e dos Planos Estaduais de Proteção Social com as Secretarias de Estado de Minas Gerais e Espírito Santo;
- Programa de Proteção Social deve adotar estratégias que visem garantir que as ações de reparações contribuam, de fato, para a reconstrução das condições de sobrevivência das famílias, de maneira autônoma e sustentável. Tais ações devem primar, essencialmente, para que os efeitos e ações dos demais programas da Fundação Renova e do poder público se tornem tangíveis, prioritariamente às famílias impactadas em situação de vulnerabilidade social.

Fotos



Reunião com a equipe do Sesi, responsável pelo projeto Papo de Valor
Colatina/ES – 04/02/19

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

(i) Assegurar canais de interação, diálogo e relacionamento contínuo com a população impactada e demais públicos interessados, zelando sempre pela transparência e integridade, junto a todos os grupos e territórios de atuação da Fundação Renova.

(ii) Garantir acesso à informação ampla, transparente, acessível e contínua a todos os interessados, de modo a favorecer a participação esclarecida da sociedade nos processos de reparação e compensação.

(iii) Apoiar os demais programas da Fundação Renova no que tange à promoção de participação social e comunicação no desenvolvimento e implementação dos projetos socioeconômicos e socioambientais previstos no TTAC.

Vale destacar o caráter transversal que este Programa se propõe a ter, frente aos demais programas previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Sua transversalidade visa a garantir, por meio de ações de diálogo, participação, comunicação e controle social, que as iniciativas de reparação e compensação executadas pela Fundação sejam convergentes com as expectativas e necessidades das comunidades atingidas.

Cabe ressaltar ainda o caráter multidisciplinar do Programa. Seus processos dividem-se em quatro pilares - Comunicação, Participação e Diálogo Social, Canais de Relacionamento e Ouvidoria – que devem atuar de forma integrada e com foco no atingido, sob uma perspectiva territorial.

DIÁLOGO SOCIAL

Fatos e entregas relevantes do último mês

Mariana: Em Paracatu de Baixo, foram realizadas três rodas de conversa para discussão e detalhamento dos projetos de paisagismo, pavimentação, abastecimento de água e tratamento de esgoto da comunidade, cujos resultados foram apresentados no dia 28/02, com metodologia e prazo previamente acordados em reuniões do Grupo de Trabalho. Também foi realizada visita às ETEs Confins e Arrudas para esclarecimento de dúvidas sobre o modelo que será implementado no reassentamento coletivo; e discussões referentes à salvaguarda de bens culturais. Em Bento Rodrigues, foi dada continuidade às visitas para o desenho participativo das novas casas e acompanhamento das visitas aos lotes do terreno do reassentamento coletivo. Foram realizadas duas reuniões com moradores de Monsenhor Horta, para tratativas sobre a contratação de mão de obra local. Foram realizadas, ainda, a 14ª e 15ª oficinas participativas do CIT Mariana (“Casa do Jardim”) para validação do planejamento do Pré-Carnaval Folia e Arte e do VimVer.

Alto Rio Doce: Em Barra Longa, foi realizada reunião para esclarecimento sobre o estudo de tradicionalidade em curso no território; reunião com o Poder Público e jovens participantes do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”, para discussão

sobre a implementação do projeto de desenvolvimento territorial na localidade; reunião com a Secretária Municipal de Educação, para apresentação das intervenções realizadas na escola de Gesteira; e fórum para discussão sobre as próximas etapas do reassentamento coletivo da comunidade. Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foram realizadas reuniões para apresentação do projeto "O Futuro do Rio Doce É Você"; apresentação e discussão das ações de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras e de memória histórica, cultural e artística; além da continuidade das atividades dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec).

Calha do Rio Doce: Em Ipaba, Fernandes Tourinho, Bugre, São José do Goiabal e Dionísio, foram realizadas reuniões com entidades locais para devolutiva sobre a Chamada de Projetos "Empreendedorismo Econômico para o Leste Mineiro". Foram realizadas reuniões com pescadores de São José do Goiabal, Rio Casca e Ipatinga e produtores rurais de Ipaba, para esclarecimentos sobre o pagamento de indenizações por lucro cessante. Em Córrego Novo, foram apresentadas as ações de retomada das atividades agropecuárias.

Médio Rio Doce: realizadas reuniões com areeiros e carroceiros de Conselheiro Pena, para esclarecimento de dúvidas e devolutiva sobre o desenvolvimento da política indenizatória da categoria; reunião com moradores de Naque para tratativas sobre o pagamento de Auxílio Financeiro para agentes públicos; e reuniões em Cachoeira Escura (Belo Oriente) e Assentamento Liberdade (Periquito) para esclarecimentos sobre o pagamento de indenizações por lucro cessante.

Baixo Rio Doce: realizadas reuniões com comunidades e representantes de entidades em Resplendor, Baixo Guandu e Itueta, para construção de agendas sobre as ações da Fundação Renova na região. Também foram apresentadas as ações dos programas de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras,

Turismo, Cultura, Esporte e Lazer e Manejo de Rejeitos, além de encontro com jovens de Maria Ortiz (Colatina) sobre o projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”.

Foz Rio Doce/Litoral ES: Em Regência e Entre Rios (Linhares) foram realizadas reuniões para esclarecimentos sobre a qualidade da água disponibilizada às comunidades e proposição de solução paliativa para o abastecimento local. Também foram realizadas reuniões com a Prefeitura de Linhares sobre o abastecimento de água da comunidade do Degredo; com moradores do município para apresentação do monitoramento da qualidade do pescado; e com as comunidades de Patrimônio da Lagoa (Sooretama) e Avenida Beira Rio (Linhares), para esclarecimentos sobre o plano de contingência e o processo indenizatório. Ainda no período, foi realizada reunião com Camaroeiros de Vitória, sobre a política de indenização desse público e documentação comprobatória dos danos para proprietários de embarcações. Ocorreu, também, reunião com a comunidade do Degredo, para apresentação e validação do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ).

Próximas entregas

Território 1 – Mariana: (1) Reunião do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Direito à Moradia sobre o reassentamento e compensações; (2) Reunião do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de Moradia da Zona Rural para tratativas acerca das modalidades de reassentamento familiar; (3) Reunião do Grupo de Trabalho de Paracatu de Baixo para definição de metodologia do encontro para validação do resultado das rodas de conversa sobre paisagismo e pavimentação; (4) Oficina de Mapa de Percepção para diagnóstico de referências culturais comunitárias, em Camargos.

Território 2 – Alto Rio Doce: (1) Realização do Projeto “Vimver Mariana”, para apresentação da Casa Jardim e local de obras de reassentamento coletivo de Bento Rodrigues para moradores da comunidade de Merengo (Santa Cruz do Escalvado); (2) Reunião com a Câmara Municipal para tratar pautas/demandas do território; (3) Reunião com a Prefeitura Municipal de Barra Longa para tratativas de reparação do território; (4) Reunião com moradores de Barra Longa para debater os encaminhamentos pendentes na contratação da Assistência Técnica; (5) Reunião com moradores do Parque de Exposição de Barra Longa sobre projetos de reconstrução e reforma das moradias; (6) Reunião com comunidade de Gesteira sobre elegibilidade ao Auxílio Financeiro Emergencial e indenização.

Território 3 – Calha do Rio Doce: (1) Reunião com lideranças da Comissão de Senhora da Penha para apresentação da Política de Indenização de “Pescadores de Fato”; (2) Reunião em Firma Araújo, para devolutiva sobre questionamentos apresentados pela comunidade; (3) Reuniões para apresentação de projeto de educação financeira para representantes de prefeituras municipais do território.

Território 4 – Médio Rio Doce: (1) Diálogo com jovens participantes do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”, para discussão sobre recuperação de nascentes e esclarecimentos sobre a atuação da Fundação Renova; (2) Reunião com moradores de Pedra Corrida (Periquito), para esclarecimentos sobre o Projeto Piloto de Retomada de Atividades Aquícolas e Pesqueiras e outros programas da Fundação Renova; (3) Reunião com lideranças religiosas de Cachoeira Escura (Belo Oriente), para esclarecimentos sobre a atuação da Fundação Renova na localidade; (5) Reunião com Associação do Assentamento Cachoeirinha, sobre o abastecimento de água em propriedades rurais.

Território 5 – Baixo Rio Doce: (1) Reuniões com Associação dos Velhos Carroceiros (Avec) de Baixo Guandu e moradores de Igrejinha e Barra do

Manhuaçu (Aimorés) sobre as agendas de reparação e compensação no território; (2) Reuniões com Comissão de Moradores de Itueta e Associação de Pescadores Renovo do Vale sobre manejo de rejeitos e monitoramento hídrico; (3) Reunião com moradores de Resplendor sobre ações de reparação na área de Economia e Inovação.

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo: (1) Reunião com representantes de acampamentos do território para acolhimento de demandas; (2) Reunião com lideranças das associações de pesca, comércio, moradores e cultura de Povoação, para esclarecimentos sobre os processos indenizatórios e ações de reparação na comunidade; (3) Reunião com a Secretaria de Assistência Social de Sooretama para apresentação do processo de construção do diagnóstico de turismo que se iniciará no município.

Desafios

Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo, bem como nas proximidades à lagoa Juparanã, em Linhares e Sooretama (ES);

Fortalecer a presença da Equipe de Participação e Diálogo Social nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;

Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos

radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas;

Estruturar as práticas de diálogo, participação e controle social envolvendo as novas comissões locais e assessorias técnicas atuantes ou em formação nos territórios impactados, conforme previsto TAC Governança.

Indicadores

INDICADOR*	Janeiro/2019	Fevereiro/2019	ACUMULADO
Reuniões Realizadas – Minas Gerais	46	67	2.780
Reuniões Realizadas – Espírito Santo	21	13	684
Reuniões Realizadas – Outras Localidades	1	0	10
Total de Participantes em Reuniões	-		95.593

COMUNICAÇÃO

Fatos e entregas relevantes do último mês

O mês de fevereiro seguiu com forte influência da repercussão do rompimento da barragem da mina Feijão, em Brumadinho. O assunto gerou questionamentos sobre o status da reparação da bacia do rio Doce, especialmente sobre o pagamento de indenizações, reassentamento e manejo de rejeitos. Diante dessa demanda, o plano de comunicação para esse cenário seguiu seu curso, com foco nos temas da reparação.

Ao longo do território, de Mariana à Foz, os canais de comunicação com atingidos mantiveram o papel de tirar dúvidas sobre o impacto na bacia do rio Doce e à continuidade das ações da Fundação Renova. Os programas de rádio, nesse contexto, também reforçaram a mensagem de continuidade dos trabalhos. Outras ações integradas de comunicação foram realizadas com foco no público interno, população dos municípios atingidos, sociedade em geral, imprensa e demais formadores de opinião, em tom de informação e posicionamento sobre o escopo de atuação da Fundação Renova na região da bacia do rio Doce.

As mensagens sobre as principais entregas da reparação até 2018 ganharam reforço com a entrega do vídeo institucional, produto multimídia que, junto do caderno da reparação e apresentação institucional, presta contas do trabalho da Fundação Renova. Circulação está prevista para março.

A seguir, estão destacadas outras ações no período por frente de comunicação:

Comunicação com a Imprensa

A decisão da Justiça Federal em Ponte Nova colocou em pauta o ressarcimento dos gastos extraordinários às prefeituras. Na segunda quinzena do mês, a Fundação Renova realizou a proativação de conteúdos relevantes ao ambiente da reparação, com os avanços do reassentamento de Paracatu de Baixo, ações voltadas para o turismo e o lazer em Mariana e na Foz e a parceria com o ICMBio, para a recuperação do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz

Principais divulgações proativas: prestação de contas, Lucro Cessante, Gastos Extraordinários, TAC Candonga. Principais posicionamentos reativos: rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, Lucro Cessante, Gastos Extraordinários, indenização, andamento geral das ações da Fundação Renova.

Comunicação com Territórios

Em fevereiro, no âmbito do Programa de Indenização Mediada (PIM) e do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE), foi feita a preparação de materiais sobre o pagamento do Lucro Cessante 2018: Q&A, posicionamentos e pílulas de WhatsApp. Também foram produzidos materiais para o início do Projeto Piloto Pescador de Fato, em Conselheiro Pena, e materiais orientativos sobre os atendimentos individuais em Povoação e Regência, em Linhares, no Espírito Santo.

Para esclarecimento de dúvidas sobre a declaração do imposto de renda e informes de rendimento, ano de 2018, foram preparados materiais para orientação dos atingidos sobre como declarar a indenização, lucro cessante e auxílio financeiro emergencial.

No período, na frente de Reassentamento, foi desenvolvido o Guia de Visitas para recebimento das famílias de Bento Rodrigues no Centro de Apoio ao Atingido. Outra entrega foi o material informativo sobre as diretrizes do reassentamento, para distribuição às famílias de Bento Rodrigues, com o objetivo de apoiá-las na decisão sobre qual modalidade de reassentamento será escolhida.

Para a comunidade da região da Lagoa Juparanã, em fevereiro foi elaborado kit a ser entregue aos moradores da Av. Beira Rio, durante realização do simulado de emergência. Ação também contemplou: elaboração de perguntas e respostas e comunicados-padrão – para públicos diversos, considerando os cenários de emergência do plano de contingência –, impressão do folder sobre o plano de contingência e imã de geladeira com os contatos de quem acionar em casos de emergência, para distribuição em reunião com os moradores.

Na programação semanal de rádio, foram veiculados oito diferentes programas para cada território, totalizando 24 programas no mês, em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência.

O VimVer recebeu 93 participantes, entre eles colaboradores, terceiros, call center e fornecedores, comunidade Santana do Deserto, sociedade civil e representantes do WWF Brasil e da USP.

Engajamento do Público Interno

O cuidado com a saúde física e mental dos colaboradores motivou a primeira Roda de Conversa de 2019. Iniciativa de Gestão de Pessoas, teve suporte da Comunicação no engajamento para participação e reforço de mensagens sobre autoconhecimento e como lidar com as adversidades e desafios do dia a dia.

No período, como sensibilização para o feriado de Carnaval, também foram divulgados conteúdos com as temáticas de segurança no trânsito e respeito.

Próximas entregas

- Ampliação do Boletim Jornada
- Aplicativo de conteúdo para suporte de porta-vozes da Renova
- Veículo de Comunicação para público institucional
- Pesquisa de Percepção – Fundação Renova e ações de reparação
- Projeto de branding e demais atributos de marcas
- Plano de Comunicação | Lançamento dos Valores Fundação Renova
- Realização do primeiro Encontro com a Imprensa de 2019

Desafios

- Comunicar as ações com transparência, de forma participativa, empática e plural, a fim de informar e engajar os diversos públicos, contribuindo para viabilizar o processo de reparação;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória.
- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e aos impactos socioambientais da tragédia com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Indicadores

	INDICADOR	FEVEREIRO/19
Aplicativo Conecta	Usuários	468
	Posts	97
	Posts Por Dentro da Renova	62
VimVer	Participantes	93

Canais de Relacionamento

Fatos e entregas relevantes do ultimo mês

Implantação de plano de ação, em conjunto com os Programas, para tratativa de passivos de manifestações de Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro.

Análise de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso.

Próximas entregas

Avanço na análise de casos críticos, recorrentes e de alta vulnerabilidade social, com envolvimento de Programas e demais áreas pertinentes a cada caso.

Análise e tratativa de consistência das manifestações finalizadas e em tratamento, durante os anos de 2017 e 2018.

Início da operacionalização da Solução Inclusiva de Comunicação Especial – TSPC-CAS, para atendimento prioritário a pessoas com deficiência auditiva e da fala, por meio de dispositivo de telecomunicações específico.

Realização de ação de CIA Móvel em Santo Antônio do Rio Doce (Mauá), em 11 de março de 2019, e em Maria Ortiz, em data ainda a ser definida.

Desafios

Definir repostas efetivas a serem repassadas aos atingidos, junto aos Programas da Fundação Renova;

Reduzir o percentual de manifestações respondidas fora do prazo;

Aumentar o percentual de manifestações respondidas no ato do atendimento;

Maior adesão dos pontos focais no uso do SGS, ferramenta base para gestão e monitoramento de manifestações.

Indicadores

INDICADOR*	Janeiro 2019	Fevereiro 2019
Total de manifestações (acumulado)	538.545	547.574
Manifestações em tratamento	60.035	61.626
Manifestações finalizadas	478.510	485.948
Acumulado de manifestações 0800	449.172	455.087
Acumulado de manifestações Centros de Informação e Atendimento (CIAs)	76.043	78.919
Acumulado de manifestações Fale Conosco	10.262	10.348
Acumulado de manifestações Portal do Usuário	3.068	3.220
Total de manifestantes (acumulado)	132.202	133.118
Manifestações encaminhadas à Ouvidoria	50	47

Ouvidoria

Fatos e entregas relevantes do ultimo mês

No mês de fevereiro, a Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão das manifestações (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação), bem como realizou as seguintes atividades:

- Apresentação de resultados e esclarecimentos sobre a Ouvidoria a Diretoria.
- Aprovação total do Programa PG-006 – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL pela Câmara Técnica de Comunicação.
- Continuidade da apuração das denúncias de concessão indevida de auxílio financeiro e possíveis irregularidades nos processos de indenização; revisão dos casos junto aos programas e apoio jurídico no encaminhamento.
- Reanálise das denúncias finalizadas como não-conclusivas.
- Continuidade do plano de comunicação da Ouvidoria: planejamento das ações de divulgação permanentes e itinerantes de acordo com o contexto territorial; elaboração de anúncio para publicação nos principais jornais impressos e eletrônicos ao longo do Rio Doce.
- Readequação do texto para edital do Ouvidor Geral.

Próximas entregas

- Consolidação do modelo de atendimento célula exclusiva Ouvidoria
- Manutenção do plano de divulgação.

Indicadores

No mês de fevereiro de 2019 foram abertas 234 manifestações na Ouvidoria. Percebe-se uma queda em relação ao número médio de manifestações registradas no quarto trimestre de 2018 que foi de 546 manifestações/mês, no entanto um aumento em relação ao número de manifestações abertas em janeiro (170).

Em fevereiro, 20% das manifestações registradas na Ouvidoria foram realizadas de maneira identificada, sendo que 50% das manifestações foram registradas pelo atendente do telefone 0800 da Ouvidoria e 14% foram reclamações encaminhadas pelos canais de relacionamento – indicando o acolhimento das reclamações recebidas pelos canais nos casos de situação de vulnerabilidade social e/ou possível negligência no atendimento pela Fundação Renova.

Na tipologia consolidada, 67% das manifestações abertas em fevereiro referem-se a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova. Falta de previsibilidade e transparência, morosidade, discordância com procedimentos e baixa acessibilidade são os principais motivos de queixas. Em seguida, os principais motivos das denúncias são alegações de concessão indevida de auxílio financeiro, irregularidades no processo de indenização e relatos de má intenção/ato ilícito.

No total acumulado, a Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes 62% das reclamações e denúncias.

Em fevereiro, 249 manifestações tiveram a apuração concluída (176 procedentes e 57 não procedentes), sendo que 3% das manifestações não foram qualificadas para apuração (dados insuficientes ou fora do escopo).

Das manifestações procedentes, 49% são reclamações em relação a prazos e processos e 39% concessão indevida de auxílio financeiro e irregularidade no processo de indenização.

Ao final do mês de fevereiro, 2.127 manifestações estavam em aberto na Ouvidoria. Consolidação.

PG007 Programa de Assistência aos Animais

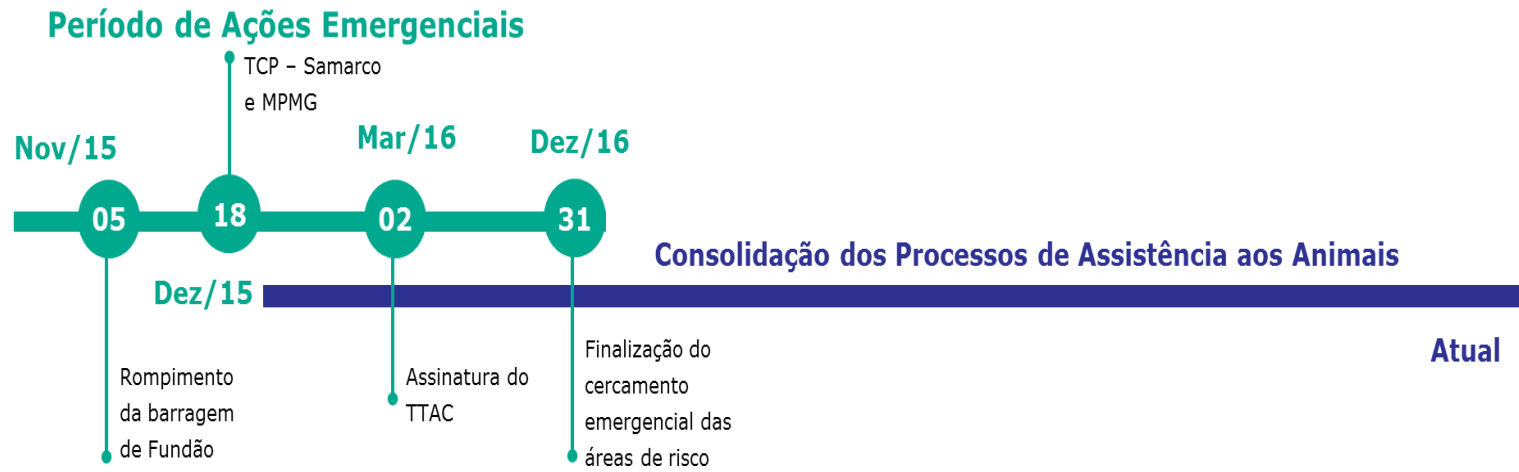
Eixo Terra e Água

Objetivo

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Início da aplicação de indicadores I2 (Conformidade em bem-estar animal para animais de produção – bovinos, equídeos e suínos) previstos na Definição do Programa para o Processo de Assistência aos Animais.
- 297 animais sob guarda temporária da Fundação Renova;
- 9 visitas de acompanhamento pós-adoção, todos com avaliação positiva;
- 44 registros de atendimentos externos para animais em propriedades de origem ou em moradia temporária
- Confirmação da primeira gestação de fêmea da espécie suína. Este processo faz parte das ações de incorporação de elementos sociais e econômicos previsto na definição do Programa.

Próximas entregas

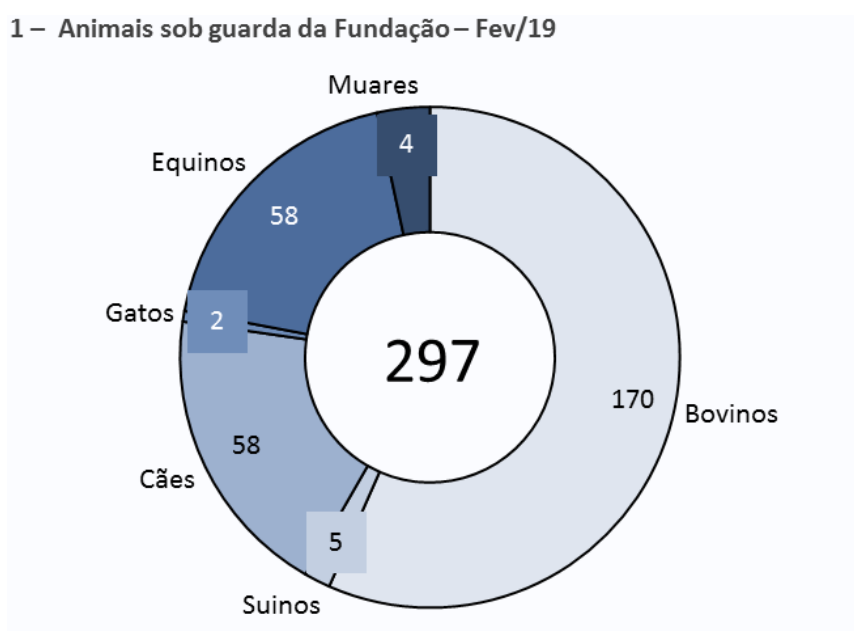
- Continuidade operacional das atividades previstas para o Processo de Assistência aos Animais, incluindo o período de transição da plataforma física para a eletrônica de prontuários. Expectativa de finalização do processo de transição é para junho de 2019.
- Contratação de empresa para fornecimento de ração para animais de pequeno porte;
- Definição junto com a Samarco da compra e venda dos animais sob a guarda da renova;
- Apresentação ao CTOS em 21/03/19 dos primeiros dados dos indicadores de entrega do programa.

Desafios

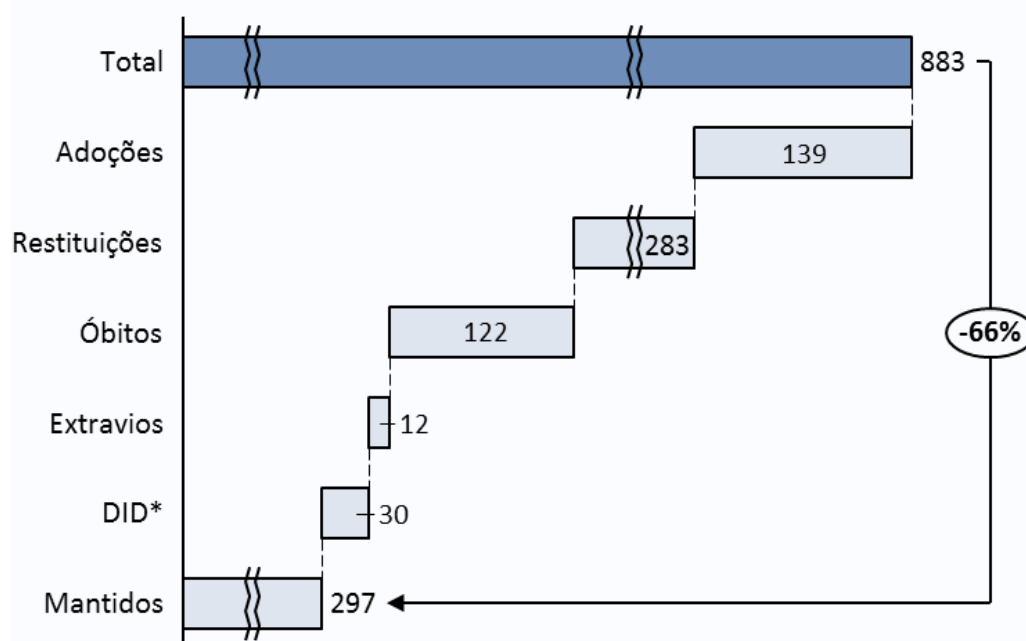
- Manutenção e melhoramento das práticas de bem-estar e saúde animal;

- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais;
- Construção coletiva para incorporação dos elementos social e econômico nas ações do programa;
- Construção coletiva do planejamento de restituição dos animais para o reassentamento.

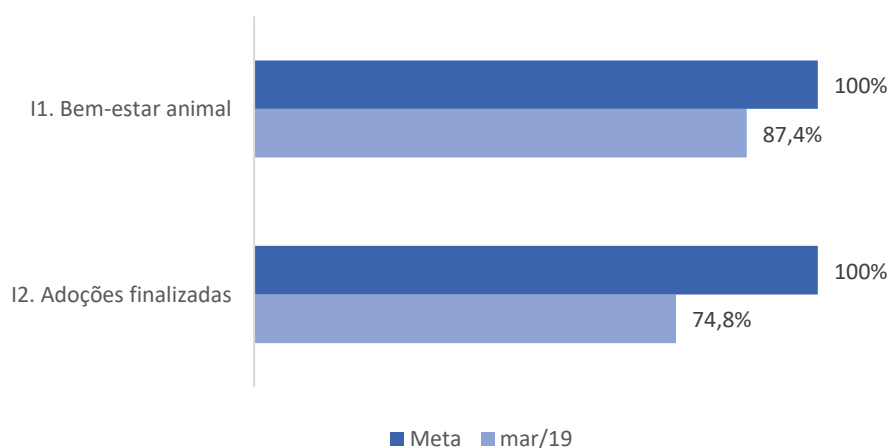
Indicadores



2 – Estratificação da Destinação - Fev/19



Conformidade em bem-estar animal e porcentagem de processos adotivos finalizados



Fonte Indicadores: BD_AGRO.xlsx, GOAF, Fundação Renova.

Fotos



Figura 1: Vista área do CATA 1



Figura 2: Vista área do CATA 2



Figura 3: Avaliação odontológica - etapa de avaliação de condição nutricional



Figura 4: Avaliação de individual de bem-estar animal em equídeos.

Fotos: Crédito Fundação Renova.

PG008 Reconstrução de Vilas

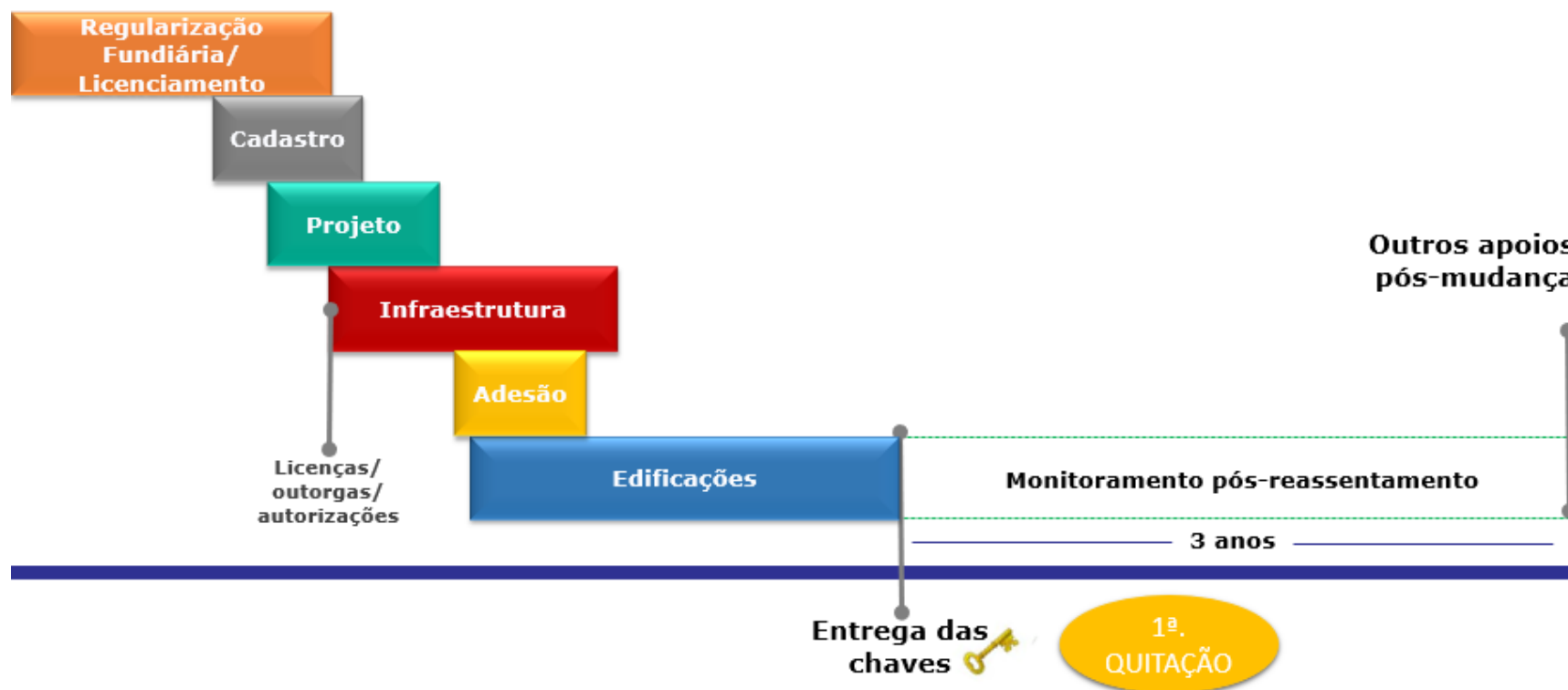
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Concluído em 10/02/19 revisão completa do estudo ambiental visando as liberações das obras em locais pontuais que extrapolam a área licenciada.

A avaliação técnica das propostas técnicas das obras do Aterro Sanitário foi concluída em 15/02/19.

No dia 18/02/19 foi emitido pela CEMIG o relatório de aprovação dos projetos da rede elétrica de distribuição urbana/ iluminação pública do reassentamento de Bento Rodrigues.

No dia 19/02/19 foi iniciada a terraplenagem do acesso ao loteamento de Bento Rodrigues.

No dia 26/02/19 foi realizada apresentação 1ª proposta técnica de uma das proponentes para execução do pacote 1 para construção de casas.

No dia 27/02/19 foi protocolado na PMM os projetos da rede elétrica de distribuição urbana/ iluminação pública do reassentamento de Bento Rodrigues em cumprimento das condicionantes do alvará.

Continuam as visitas das famílias aos lotes para sequência do processo de elaborações dos projetos das casas, acumulando um total de 106 visitas ocorridas até 08/03/19. As mesmas estão sendo realizadas com a presença das famílias atingidas, assessoria técnica, equipe de Gestão Social, equipe de execução de obras e o arquiteto que elaborou o projeto da casa junto à família.

Concluída a execução de 35 furos de sondagem do total de 250 furos previstos, para execução do modelo geológico e elaboração dos projetos de contenções do loteamento.

Concluída a energização e comissionamento da rede de energia elétrica e montagem do sistema de iluminação no canteiro de obras.

Paracatu de Baixo

Emitida em 18/02/19 a Certidão de Localização do loteamento pela Prefeitura de Mariana.

Realizada em 18/02/19 visita da Secretaria de Meio Ambiente à área de Paracatu de Baixo para continuidade da avaliação para o licenciamento ambiental.

Iniciada em 21/02/19 análise dos projetos pela Prefeitura, para fins de licenciamento urbanístico.

Protocolado em 22/02/19 ofício para a Comissão de Atingidos, com a definição de data para apresentação dos estudos conclusivos sobre o Abastecimento de Água Bruta.

Concluída em 26/02/19 a terraplenagem na área do refeitório e início da execução das paredes do mesmo.

Iniciada em 27/02/19 execução de furos de sondagem para elaboração dos projetos de infraestrutura.

Realizado 28/02/19 Grupo de Trabalho para apresentação dos projetos de pavimentação, paisagismo e ETE.

Gesteira

Realizada em 13/02/19 Reunião com a Emater para tratativas quanto as modalidades de parcelamento do solo.

Realizada em 14/02/19 visita a área de Gesteira com equipe do Grupo de Trabalho interno da Fundação Renova para conhecimento do terreno do reassentamento.

Reenviado em 20/02/19 para a Comissão de Atingidos e assessoria técnica os estudos preliminares da área anfitriã.

O detalhamento dos próximos passos do reassentamento de Gesteira foi protocolado em 22/02/19 para Comissão de Atingidos e assessoria técnica.

Iniciada em 26/02/19 execução de furos de sondagem para elaboração dos projetos de infraestrutura.

Realizada em 26/02/19 Assembleia com a comunidade para apresentação e debate sobre os próximos passos do reassentamento. Foi definido pela comunidade, com apoio da sua assessoria técnica, que o parcelamento do solo do reassentamento será rural.

Social

Realizada em 09/02/19 Missa na área do Reassentamento de Paracatu de Baixo.

Foram apresentados nos dias 12, 13 e 14/02/19 no GT entendimentos dos pontos identificados nas rodas de conversa (Validação dos projetos de paisagismo, pavimentação e ETE) e avaliação das atividades realizadas durante as rodas de conversa para Paracatu de Baixo.

Em 19/02/19 no GT foram realizadas discussões sobre o formato da devolutiva das rodas de conversa (Validação dos projetos de paisagismo, pavimentação e ETE) para Paracatu de Baixo.

Realizada em 25/02/19 Oficina de Máscaras no RECRIAVIDA com Grupo de Idosos e familiares para os Reassentamentos.

Realizada em 26/02/19 assembleia com a comunidade de Gesteira.

Realizada em 27/02/19 Oficina de Carnaval no RECRIAVIDA com Grupo de Idosos e familiares para os Reassentamentos.

Realizada em 28/02/19 apresentação do Projeto de Paisagismo, com alterações após resultados das Rodas de Conversa para os atingidos de Paracatu de Baixo.

Em fevereiro foram aprovados os termos do Reassentamento junto ao Ministério Público e houve a aprovação da contratação da Consultoria em Reassentamento.

Realizado em 12/03/2019, no Centro de Convenções de Mariana, o 15º GT Interdisciplinar/Moradia com a participação do Ministério Público, comunidade de atingidos, Prefeitura Municipal de Mariana, assessorias técnicas, mantenedoras, e Fundação Renova.

Foram discutidos na reunião os principais pontos:

- Apresentado pela assessoria técnica o resultado acerca da assembleia realizada no dia 26/02/19 para definição do marco temporal dos novos núcleos;
- Verificação da possibilidade de distanciamento das casas em relação à localização da ETE;

- Solicitado pelo MP que a Secretaria Municipal de Obras apresente ofício circunstanciado relatando a insuficiência de profissionais nessa secretaria;

Solicitado pelo MP a apresentação de uma proposta preliminar sobre as compensações referente às diferenças dos imóveis de origem em relação a modalidade de reassentamento pretendido.

Próximas entregas

Bento Rodrigues

- Continuidade do transporte de material lenhoso para os atingidos de Bento Rodrigues e desbaste dos tocos.
- Continuidade das atividades de Terraplenagem: Desvio rodoviário provisório, acesso ao loteamento, áreas 2, 1 e 3 e bueiros das travessias da APP.
- Continuidade da execução da rede de drenagem pluvial, da compactação da ADME e das atividades de terraplenagem das vias.
- Início das atividades de execução das redes de esgoto do loteamento.
- Assinatura de contrato e realização de kick off com a empresa para execução das contenções.
- Recebimento das propostas técnicas e comerciais das proponentes para construção das casas – Pacote 1.
- Aprovação pela CEMIG dos dossiês 1 e 2 da rede de alimentação elétrica.
- Emissão do registro cartorial do loteamento de Bento Rodrigues.

Paracatu de Baixo

- Protocolo na Prefeitura de Mariana do projeto urbanístico com as alterações das geometrias dos lotes.

- Finalização da negociação comercial junto a empresa para execução das obras de infraestrutura.
- Descaracterização do terreno do reassentamento de Paracatu de Baixo no INCRA.
- Realização de Assembleia com a comunidade para aprovação dos projetos de paisagismo, pavimentação e ETE.
- Conclusão da construção do canteiro de obras.
- Continuidade no cercamento da poligonal da área licenciada.
- Continuidade na análise do processo de Obtenção do Licenciamento Ambiental do loteamento.
- Continuidade na análise do processo de Obtenção do Licenciamento Urbanístico do loteamento.

Gesteira

- Realização de Assembleia com a comunidade para discussão sobre os temas de auxílio financeiro emergencial e indenização mediada.
- Realização de Assembleia com a comunidade para discussão sobre as diretrizes do reassentamento
- Protocolo na Comissão de Atingidos de cronograma das etapas de realização de estudos de parcelamento do solo rural, com projeção de prazo esperado pela Renova para execução de cada fase.

Social

- Continuidade na elaboração de proposta preliminar sobre as compensações referente às diferenças dos imóveis de origem em relação a modalidade de reassentamento pretendido.
- Elaborar/Finalizar os procedimentos do reassentamento: Pecúnia, Moradia Temporária e Reassentamento (Macro-fluxo vs Termos).
- Definição com comissão e comunidade do tipo de pavimentação das ruas, paisagismo e conceito de ETE sustentável para Paracatu de Baixo.
- Validar o Plano de Atendimento e Acompanhamento Social às Família – etapa de pré morar e pós ocupação.
- Elaborar o plano de divulgação e comunicação do monitoramento e acompanhamento das famílias.
- Validar procedimentos revisados (reassentamento familiar e política). Enviar comunicado às famílias do reassentamento de Gesteira informando todas as ações necessárias para início das obras do reassentamento.

Relatório fotográfico

Social



Apresentação de Bonecos do Bloco Zé Pereira no Grito de Carnaval para o Grupo de Idosos no RECRIAVIDA

Bento Rodrigues









Execução de Tampa de Caixa de Passagem – Área 2, Rua Nova



Compactação de Aterro - ADME



Paracatu de Baixo





Figura 07 – Mobilização da torre de iluminação

Figura 08 – Execução base caixa d'água

Figura 09 – Execução de sarjeta e meia cana acesso provisório



Figura 10 – Execução de aterro

Figura 11 – Supressão de eucalipto

Figura 12 – Execução de cerca da poligonal



Figura 13 – Execução canaleta platô refeitório

Figura 14 – Execução base caixa d'água

Figura 15 – Execução base caixa d'água



Figura 16 – Execução de forma para piso do refeitório

Figura 17 – Execução sarjeta e meia cana acesso provisório

Figura 18 – Execução de cerca da poligonal

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

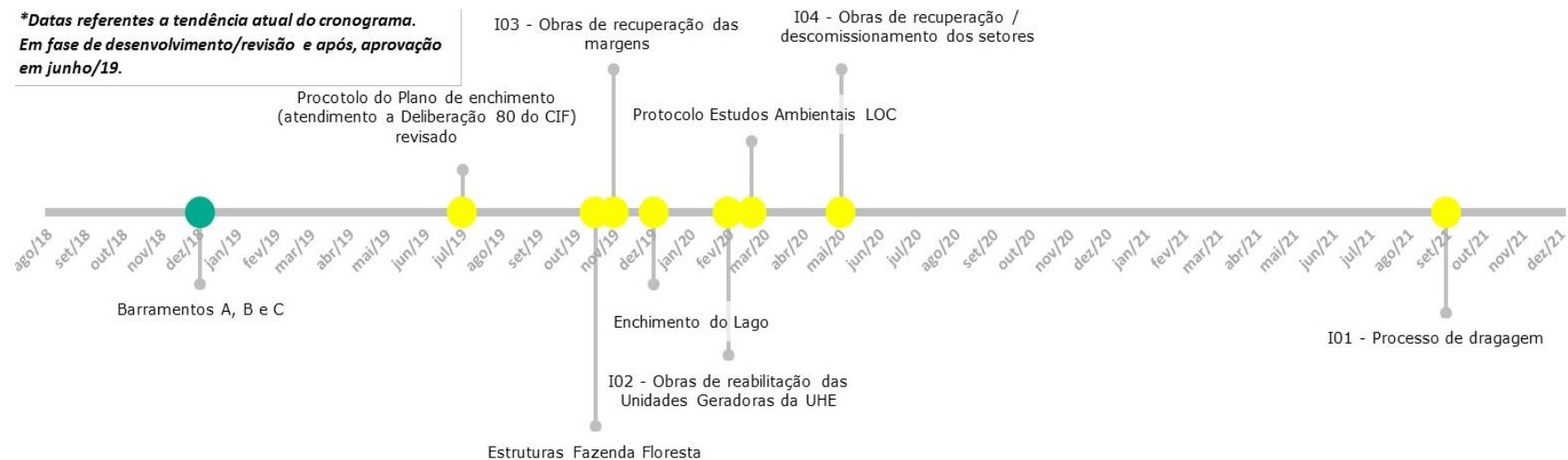
Objetivo

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa

**Datas referentes a tendência atual do cronograma.
Em fase de desenvolvimento/revisão e após, aprovação
em junho/19.*



Fatos e entregas relevantes do último mês

Atividades de monitoramento e inspeção das estruturas: Barramento A, Barramento B, Barramento C, Setor 4, Pedreira Corsini, Bacia 1, Bacia 2 e Dique Principal.

Execução de sistema de drenagem de pé para medição de vazão no Setor 8.

Instalação do sistema de monitoramento (postes e equipamentos) para colocação de câmeras no site.

Realizada as obras de: reforma nas edificações da fazenda Floresta; recuperação de margens, estaqueamento do barramento A e limpeza da UHE (instalação dos stoplogs montante e jusante).

Realizada perícia nas casas do município de Santana do Deserto/MG.

Visita em campo e reunião com a SEMAD e IBAMA e autorização para manutenção da Bacia 1 como estrutura de segurança do sistema.

Etapas de revisão das Propostas Técnica e Comercial das proponentes das obras de infraestrutura (Pacote 1) do Complexo Fazenda Floresta.

Elaboração da documentação técnica (QQP e RT) para contratação das obras do Sistema de Dragagem do Reservatório da UHE.

Elaboração da documentação técnica (QQP e RT) para contratação das obras de automação da ETA e Transbordo no município de Rio Doce/MG.

Assinatura do TAC em 18/02/2019 junto a SEMAD.

Definida a solução de engenharia para a área do dique principal, sistema de desaguamento natural e retorno da dragagem.

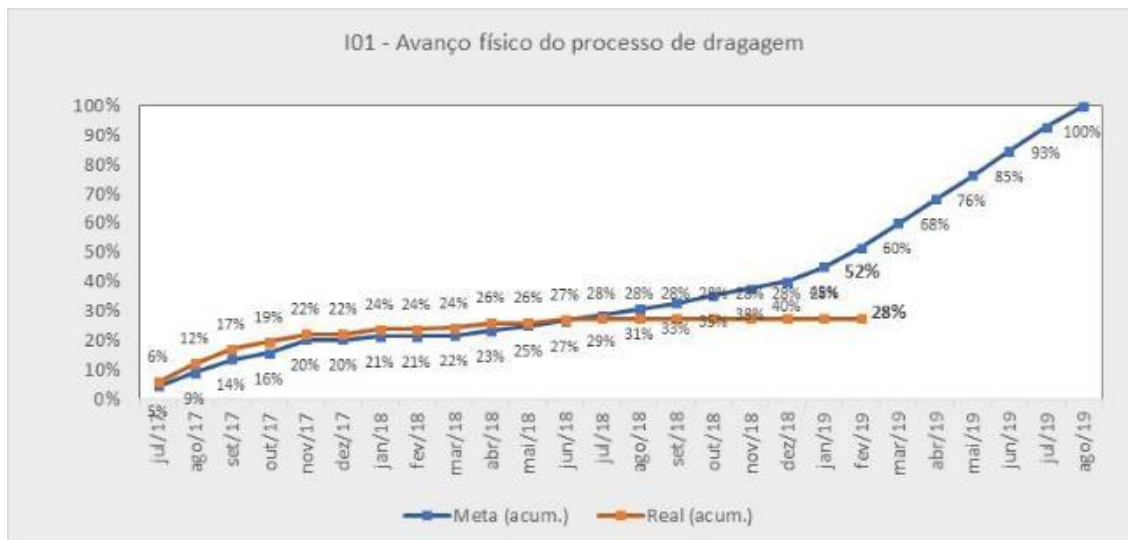
Próximas entregas

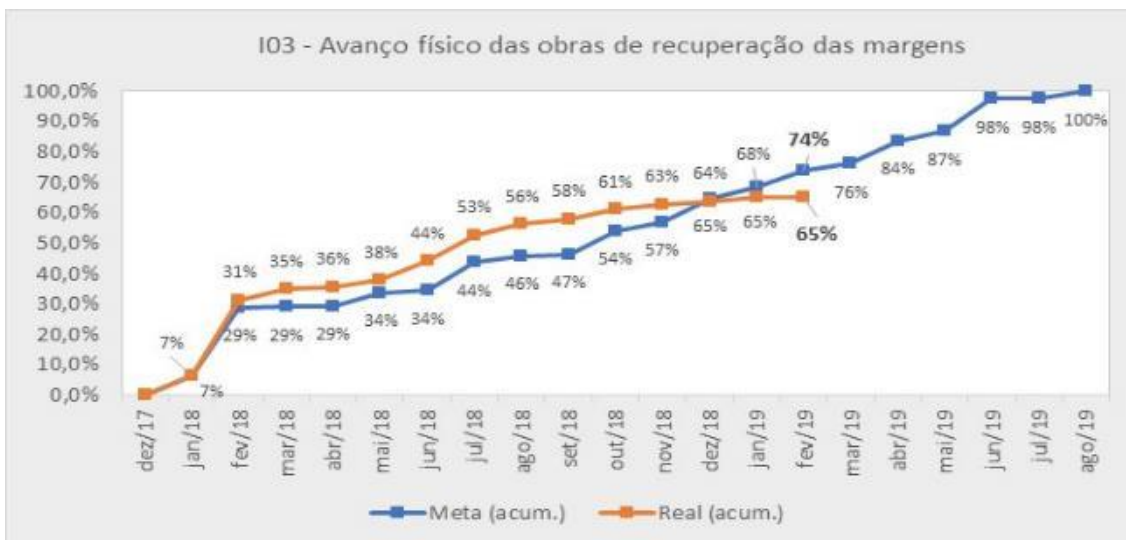
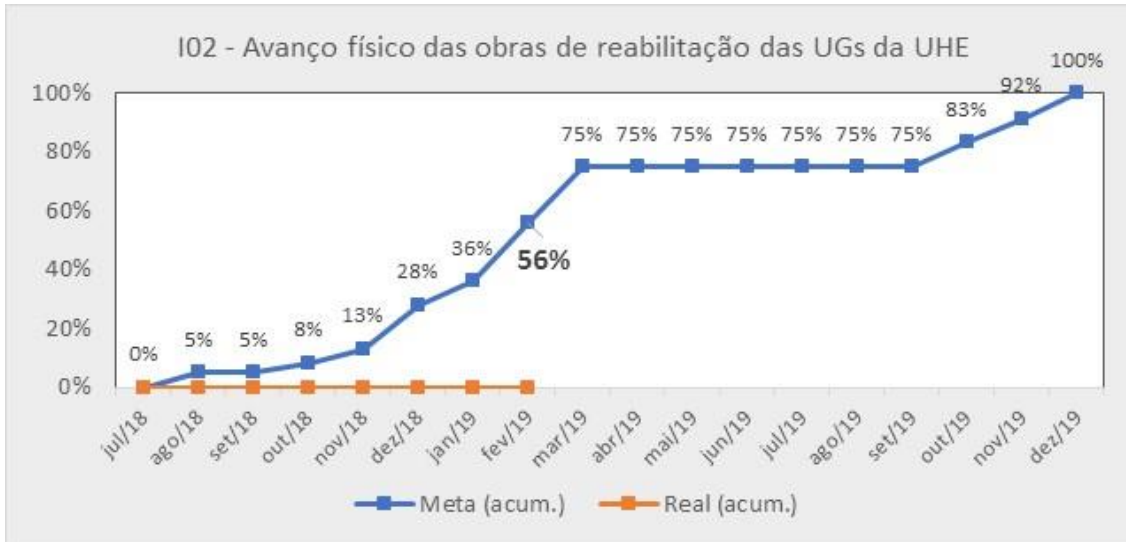
- Concluir a contratação das obras do Complexo Fazenda Floresta em Abril/19.
- Iniciar a contratação das obras do Sistema de Dragagem do Reservatório da UHE.
- Iniciar a contratação das obras compensatórias de Rio Doce/MG.
- Liberar a UG 2 (Turbina 2) para inspeção interna.

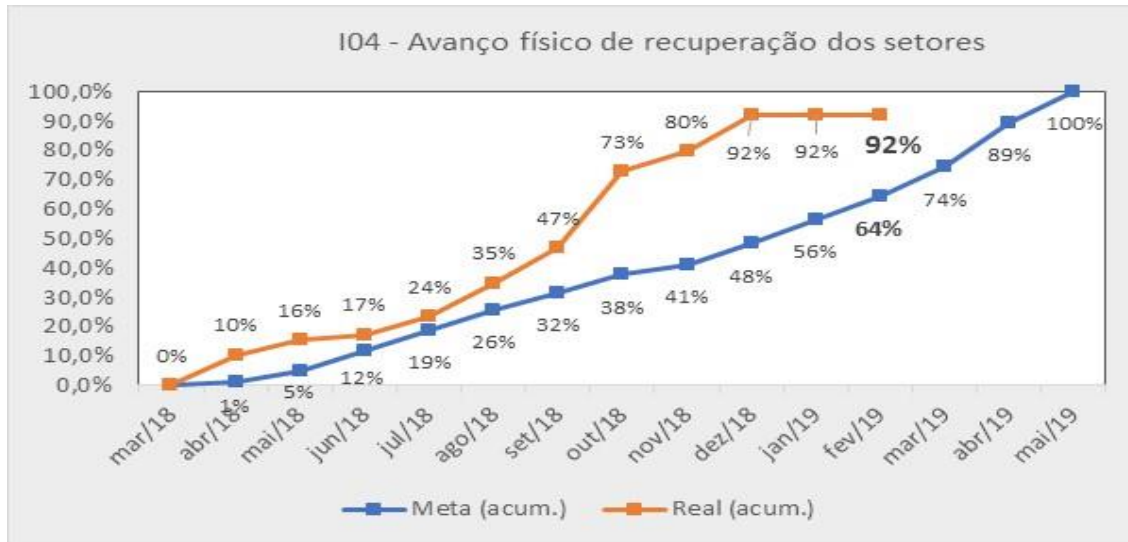
Principais desafios

- Finalizar as obras do Complexo Fazenda Floresta (Dique Principal, Extravador e Pilhas) em 2019.
- Finalizar as obras do Sistema de Dragagem do Reservatório da UHE no 1º trimestre de 2020.
- Concluir o enchimento do Reservatório da UHE em 2019.
- Iniciar a operação de dragagem no 1º trimestre de 2020.

Indicadores







Indicadores do programa revisados e metas referentes a nova Linha de Base protocolada em maio/18.

Fotos





Recuperação de Margens (Ponto 115)
Em andamento



Recuperação de Setores
Em andamento



Limpeza da UHE (jusante/montante)
Em andamento

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

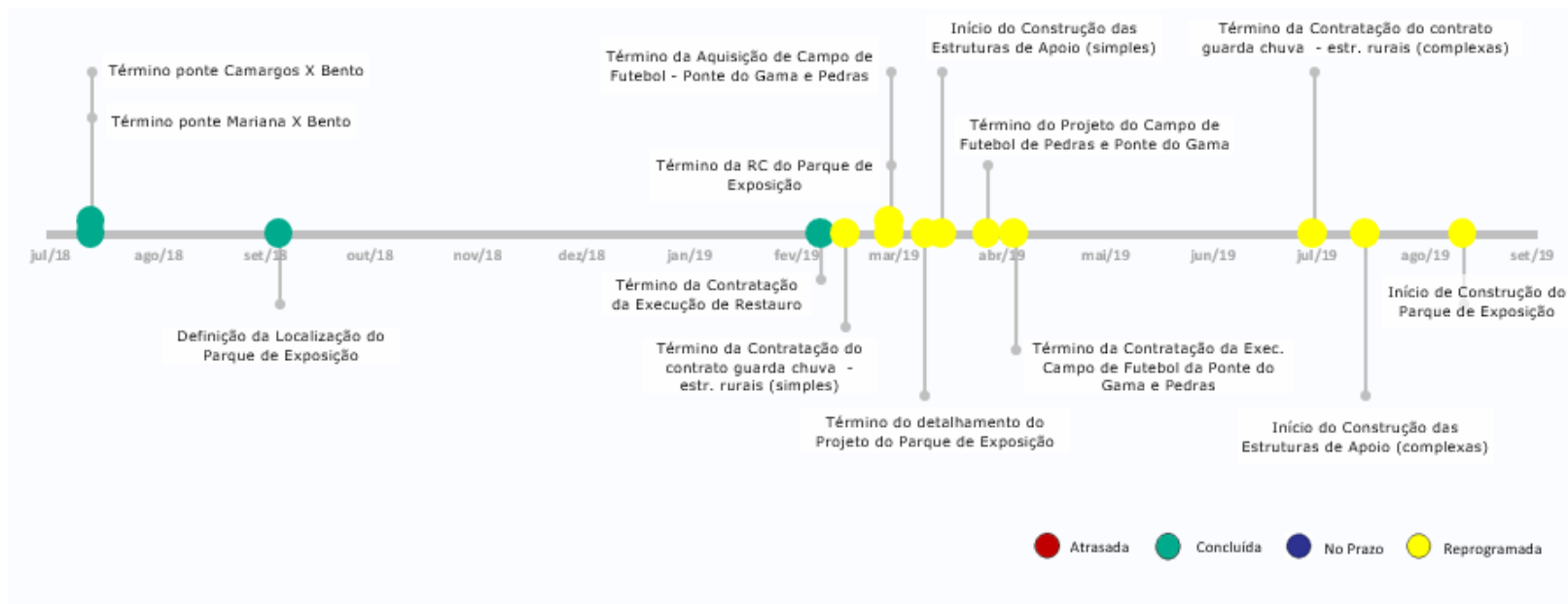
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo rompimento da barragem, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Instalações de Reservatórios, Área de Transbordo de Resíduos, Pavimentação de Vias Urbanas, realização Manutenções de Acessos Não Pavimentados.

Próximas entregas

- Entregas de Estruturas de Apoio, Reformas de Edificações, Manutenção de Edificações, Instalação de Reservatórios, Manutenções de Acessos Não Pavimentados.
- Realizada reunião em 22/11/18, na cidade administrativa, com a CT, sobre a reparação das infraestruturas com danos (203 endereços) localizadas em Barra Longa, onde não houve o comparecimento da AEDAS. Nesta, o PG-010 apresentou o seu plano de recuperação para as moradias e ficou definido que a Infraestrutura irá iniciar as visitas nas residências definidas por ela como em situação de risco. 101 moradias já visitadas.

Desafios

- Aquisição dos terrenos de construção dos campos de futebol de Pedras e Ponte do Gama.

Indicadores

Indicadores Geral

Indicador I01 - OBRAS ENTREGUES – DIAGNÓSTICO TOTAL

$$I01 = \frac{\text{Obras direta e indiretamente impactadas entregues pela Infraestrutura}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto e indireto pelo evento}^{(*)}} = \frac{1123}{1752} = 64,1\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 12.

Atualização: 08/03/2019

Indicador I03 - TERMOS DE ACEITE OFICIAIS DE OBRAS ENTREGUES – DIAGNÓSTICO TOTAL

$$I03 = \frac{\text{Número de termos de aceite oficiais entregues}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto e indireto pelo evento}^{(*)}} = \frac{655}{1752} = 37,4\%$$

Atualização: 08/03/2019

Indicadores Temporal (03/Set)

Indicador I02 - OBRAS ENTREGUES – TEMPORAL

$$I02 = \frac{\text{Obras direta e indiretamente impactadas entregues pela Infraestrutura até 03/09/18}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto e indireto pelo evento}^{(*)}} = \frac{722}{785} = 92,0\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 12, desconsiderando no denominador os itens cancelados;

Indicador I04 - TERMOS DE ACEITE OFICIAIS DE OBRAS ENTREGUES – TEMPORAL

$$I04 = \frac{\text{Número de termos de aceite oficiais entregues até 03/09/18}}{\text{Total de obras comprovadas com impacto direto e indireto pelo evento}^{(*)}} = \frac{567}{785} = 72,2\%$$

(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 12, desconsiderando no denominador os itens cancelados;

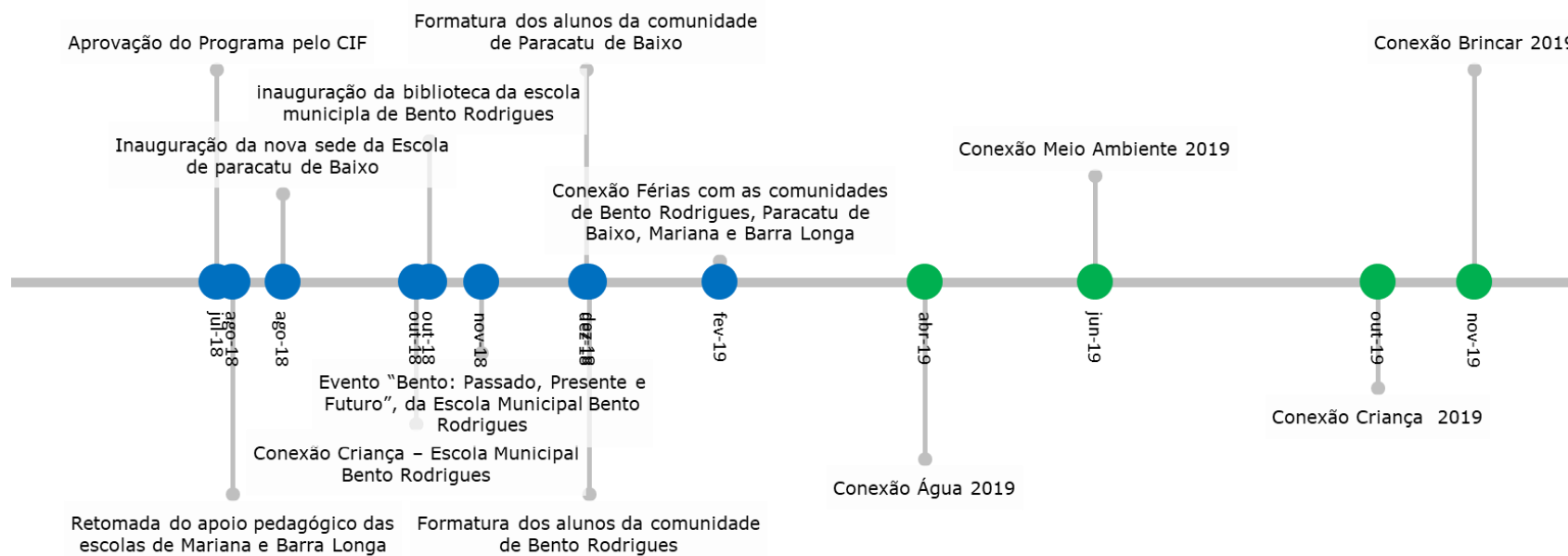
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuidade das atividades de apoio psicopedagógico com a escola municipal Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

- Realizar reunião com superintendência regional de ensino de Ponte Nova e Ouro Preto para iniciar o apoio pedagógico e psicopedagógico – Agendado para dia 20/03/2018 em Ponte Nova; data da reunião ainda não confirmada pela superintendência de Ouro Preto.
- Dar continuidade às atividades de apoio pedagógico e psicopedagógico nos municípios de Barra Longa e Mariana.
- Realizar atividades do Conexão Água nas escolas de Mariana e Barra longa. Planejamento de atividades de 25/03 a 29/03.

Desafios

- Dificuldade de comunicação entre as secretarias de educação de Mariana e Barra Longa e das escolas da rede para os projetos de apoio pedagógico, psicopedagógicos e Conexão.
- Conclusão pendente do processo de aditivo do fornecedor Compreender para atividades pedagógicas e psicopedagógicas de resposta final do Conselho. (com previsão para final do mês de março).
- Articulação das atividades do programa relacionadas ao processo de reassentamento no que se refere as escolas de Paracatu de Baixo e Bento Rodrigues.
- Atendimento de infraestrutura insuficiente às necessidades atuais das escolas temporárias.

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

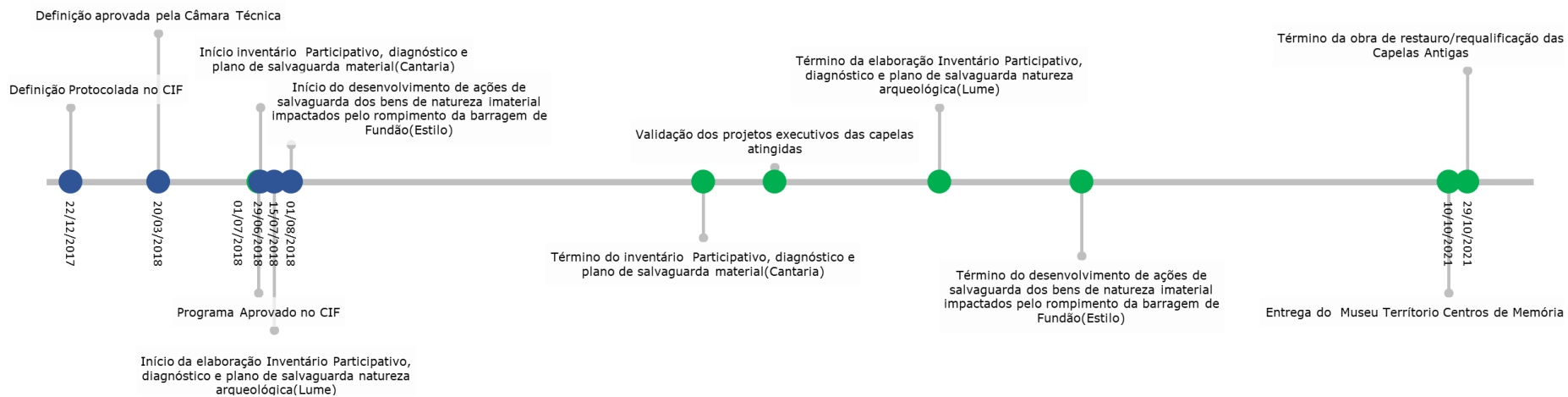
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalização de 5 projetos de restauração de bens imóveis em Barra Longa (Igreja Matriz, Hotel Xavier e 3 residências tombadas).

Finalização de 35 projetos de restauração de bens móveis sacros (que estão na reserva técnica), para envio ao IEPHA para aprovação. Há 80 projetos de restauração aprovados no IEPHA, aguardando a autorização da Arquidiocese para iniciar restauro.

Finalização do levantamento das referências culturais das comunidades de Mariana, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Contratação de 3 jovens (2 de Bento; 1 de Paracatu) para trabalhar como jovens aprendizes na reserva técnica.

Próximas entregas

- Iniciar as obras de restauração em Barra Longa (Igreja, Hotel e 3 casas).
- Finalizar 7 projetos restantes de restauração de bens imóveis em Barra Longa (finalizando os 12 projetos de restauração em BL).
- Finalizar 60 projetos de restauração de bens móveis sacros.
- A partir do levantamento das referências culturais das comunidades, realizar as oficinas de avaliação dos impactos causados (consolidando o diagnóstico dos bens culturais impactados, que será a base para a construção do plano de salvaguarda com as comunidades).
- Contratar a Assistência Técnica da Arquidiocese de Mariana (para validar os 80 projetos já finalizados de restauração de bens móveis + projetos de restauração das 4 capelas atingidas + os projetos das capelas dos reassentamentos).

- Finalizar o levantamento dos sítios arqueológicos (passos seguintes → diagnóstico de impacto → aprovar plano de gestão de sítios arqueológicos com o IPHAN).
- Finalizar a restauração da Imagem de NS Conceição de Gesteira e sua entrega para a comunidade.
- Abrir 4 vagas para jovens aprendizes (junto à comissão de atingidos).

Desafios

- Demora na contratação da assistência técnica da arquidiocese.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

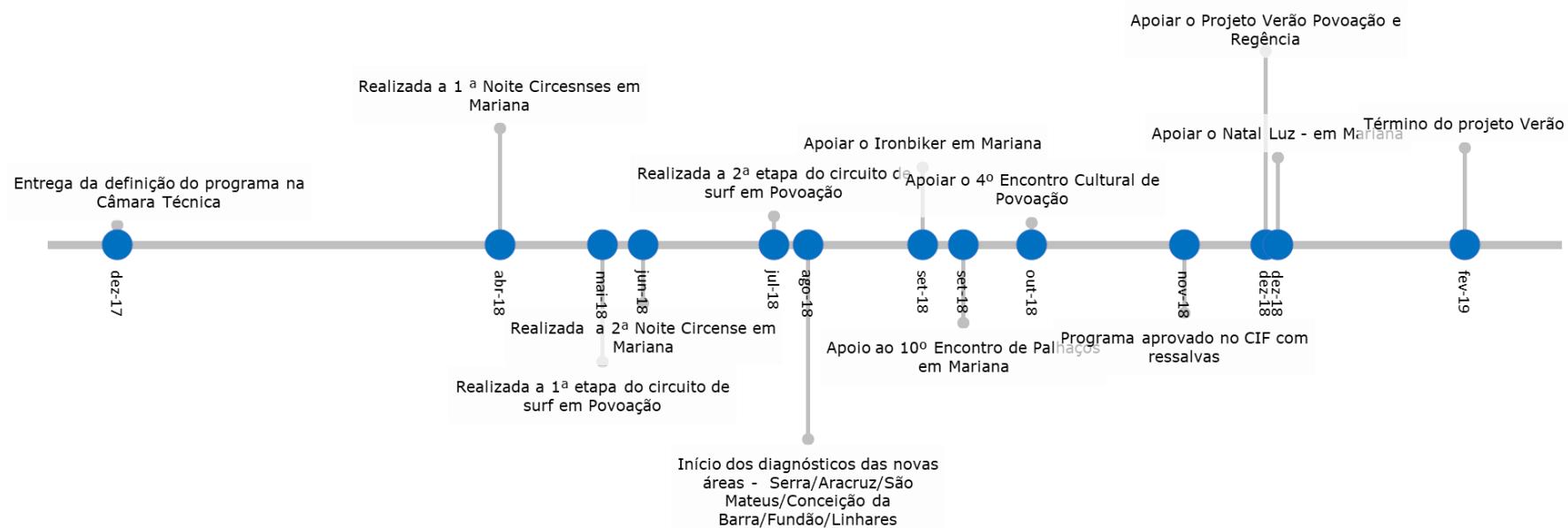
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Apoio ao Projeto Verão de Povoação e de Regência.

Próximas entregas

- Aprovação dos critérios para divisão de recursos do Edital Doce (incentivo a atividades de cultura, esporte e lazer) e para construção de equipamentos de esporte e lazer entre os municípios na CT – para dar início às respectivas contratações.

Desafios

- Estruturar equipe de engenharia e infraestrutura focada na execução dos Projetos da Foz (Área de Lazer e eventos de Povoação; Portal Turístico e Praça da Praia de Povoação; Escola de Povoação; Passarela Ecológica de Regência; Reestruturação Urbana de Regência). Para, dessa forma, reduzir tensão no relacionamento com a comunidade.
- Falta de respostas às solicitações dos municípios (Ex. Resplendor, mais de 2 anos sem respostas para construção de um píer e praça que foi prometido inicialmente). Precisamos de ano de atendimento/relacionamento com apresentação do Programa aos municípios/territórios (em andamento).

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

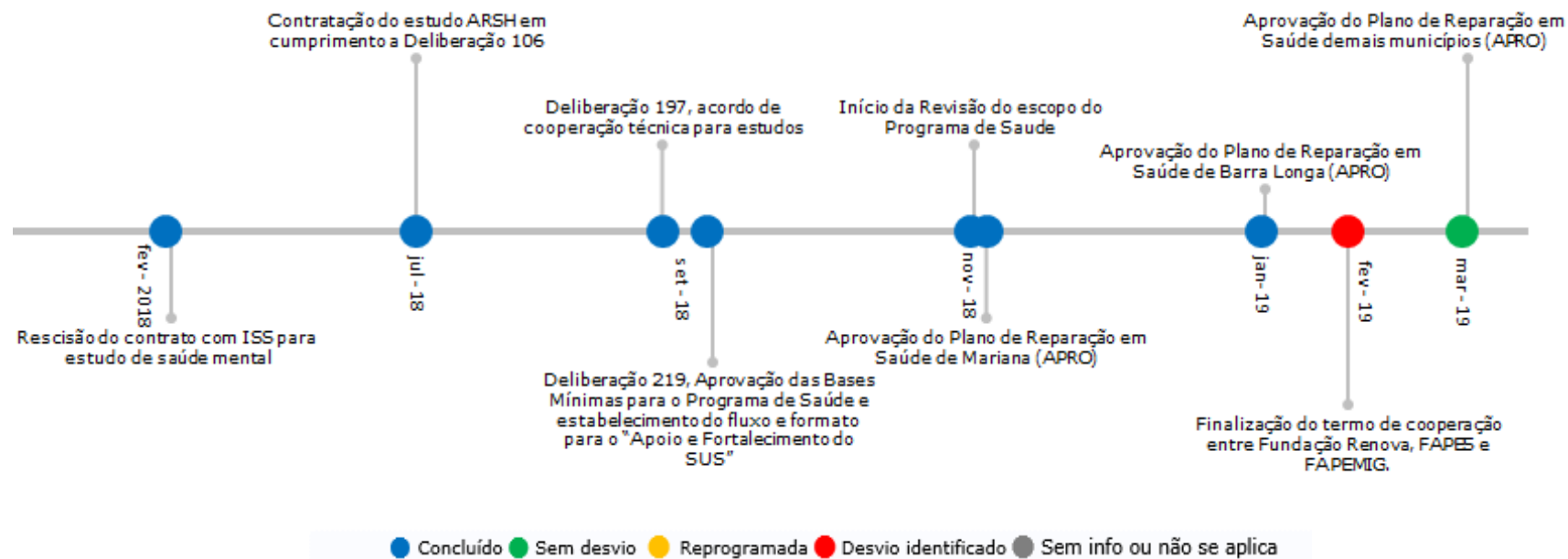
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Continuidade da Reforma do telhado da Unidade Básica de Saúde em seguimento.

Contratação da empresa para controle de pragas, relacionado ao barramento da lagoa Juparanã e rio Pequeno, em conjunto com a vigilância ambiental de Linhares.

CAPSij: Projeto básico aprovado pela equipe de saúde do município. Renova aguarda a retificação do registro do imóvel por parte do município que está incorreto em suas medidas.

Próximas entregas

- Finalização das obras no telhado da UBS de Mariana, previsão para segunda semana de Março;
- Entrada no pedido de aprovação do projeto do CAPSij para órgãos públicos após reunir todos os documentos necessários;
- Efetivação do termo de cooperação técnica com a FAPES e FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológico;
- Efetivação do grupo de trabalho para a revisão do escopo do programa de Saúde.

Desafios

- Efetivação do termo de cooperação técnica com a FAPES e FAPEMIG para contratação dos estudos epidemiológicos e toxicológicos. Esta é a nova estratégia adotada para o chamamento de entidades interessadas em realizar os estudos.
- Conclusão da revisão do escopo do programa de Saúde, com aprovação do documento de definição do Programa, pela Câmara Técnica de Saúde.

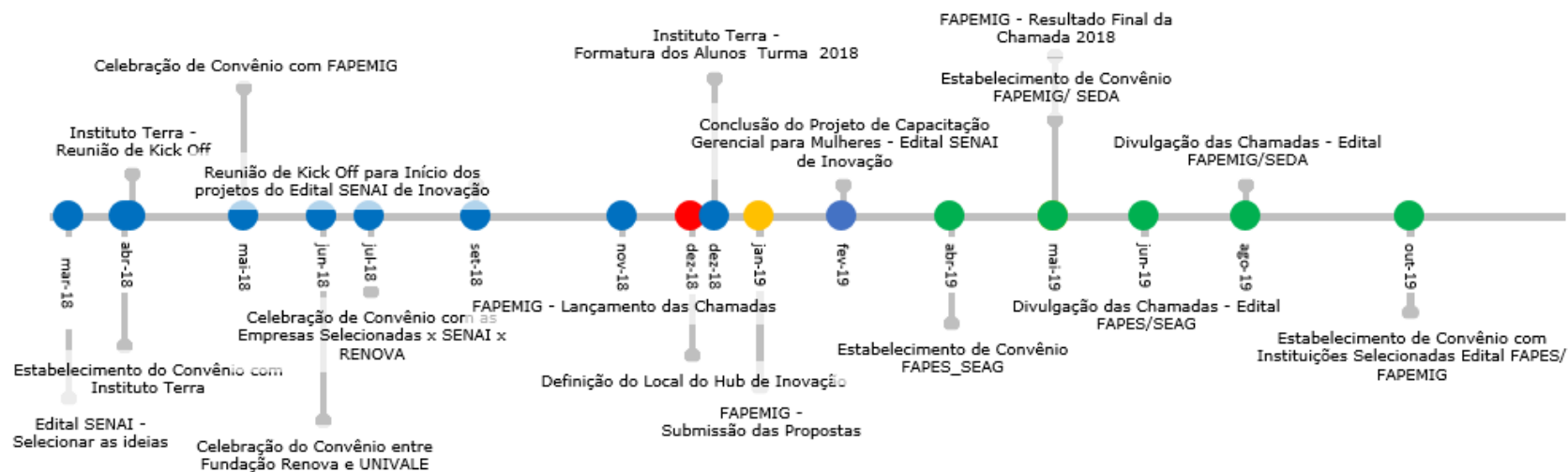
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Concluído o projeto de formação de Técnicos em Recuperação Agroflorestal, em parceria com o Instituto Terra.
- Finalizado o processo de incubação da “Já Entendi”: startup apoiada pelo Edital de Inovação na Indústria, parceria Fundação Renova e SENAI. Empresa desenvolveu metodologia para EaD de comunidades de base. Teste metodológico e técnico foi aplicado junto aos grupos: Bordadeiras de Barra Longa; Coop. de Gesteira; Pimenta Biquinho (Bento).

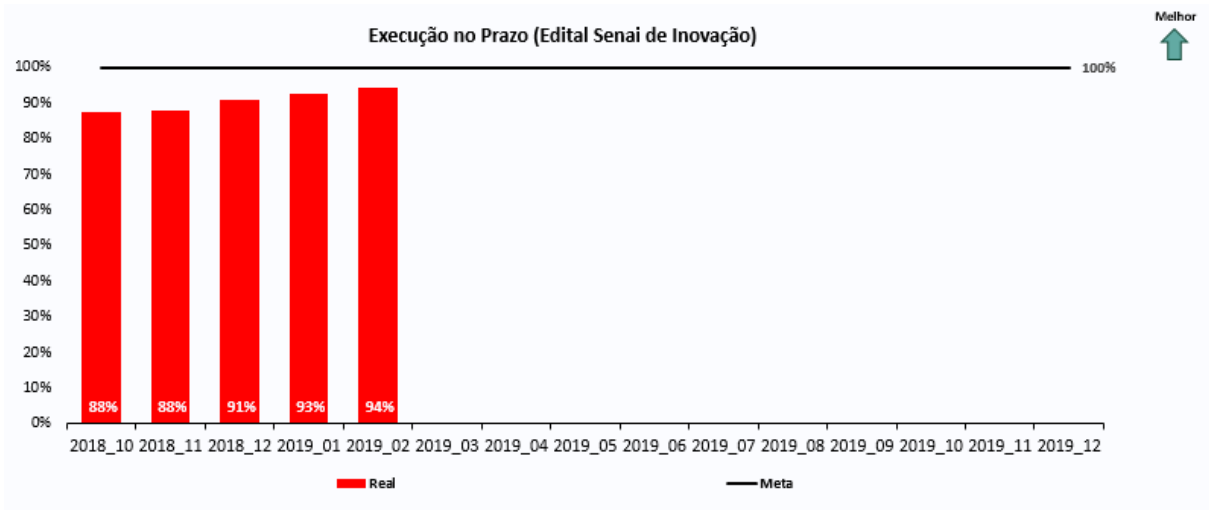
Próximas entregas

- Concluir a avaliação e anúncio das propostas vencedoras do edital Geral

Desafios

- Quantidade e diversidade de propostas esperadas para os editais lançados.

Indicadores



PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

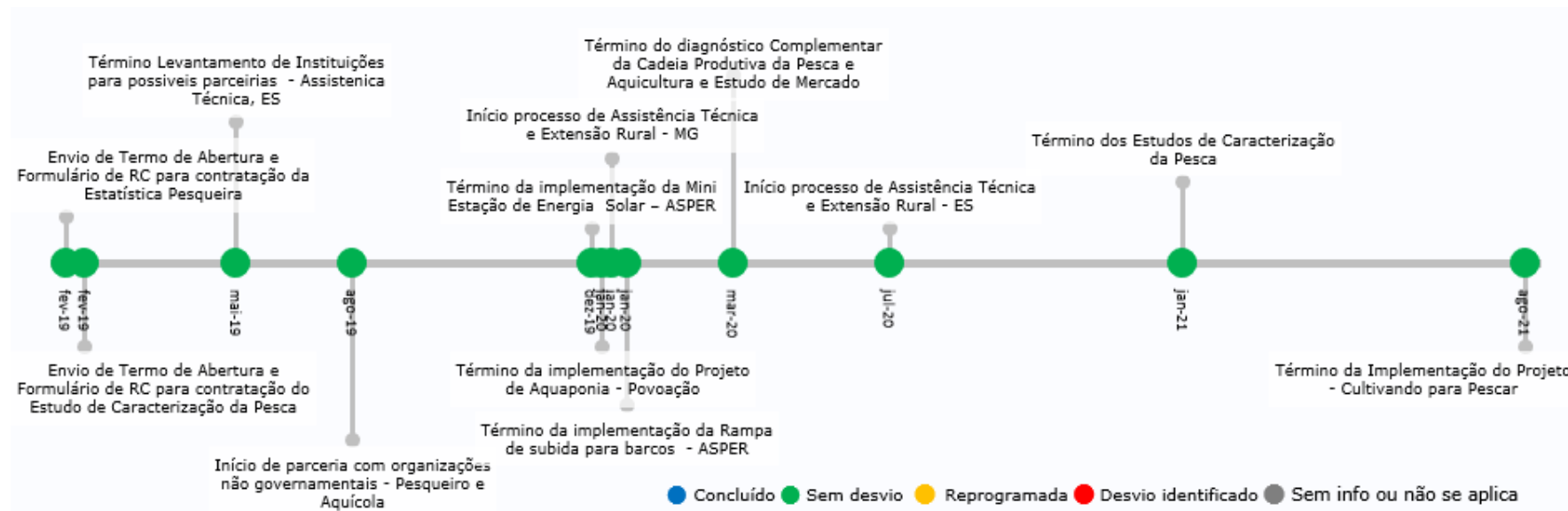
Objetivo

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início do estágio final do processo de formalização da parceria com o IFES (adequação escopo comercial entre área de suprimentos e IFES) para desenvolvimento do projeto Cultivando para Pescar (criação de peixes em tanques suspensos combinados com hortaliças) nas comunidades de: Regência, Povoação, Areal e Entre Rios no município de Linhares - ES.

A respeito do Projeto de Aquaponia de Povoação, foi realizada uma reunião no dia 08/03/19 com representantes da área de Entendimento da Demanda, Engenharia e do PG16. Na ocasião foi feito um alinhamento sobre o projeto e um melhor entendimento sobre as possibilidades de contratação da FUNDAGRES/INCAPER (responsável pela implantação do referido projeto).

Início do processo de contratação de obras civis para implantação da Rampa de Barcos da ASPER em Linhares, ES.

Próximas entregas

- Finalização da formalização da parceria com o IFES (Submissão do pedido de compra).
- Implantação do projeto Cultivando para Pescar.
- Finalização do processo de contratação do projeto de Aquaponia - Povoação. (Suprimentos para contratação da execução de obras).
- Início do processo de contratação de obras civis para implantação da Rampa de Barcos da ASPER e Miniestação de Energia Solar. (Licenciamento ambiental)

Desafios

- Dificuldade em manter um bom relacionamento com as comunidades e instituições parceiras por conta do passivo da implementação dos projetos;
- Dificuldade de adesão de algumas comunidades por conta de projetos de outras empresas que não tiveram êxito no passado.

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivo

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

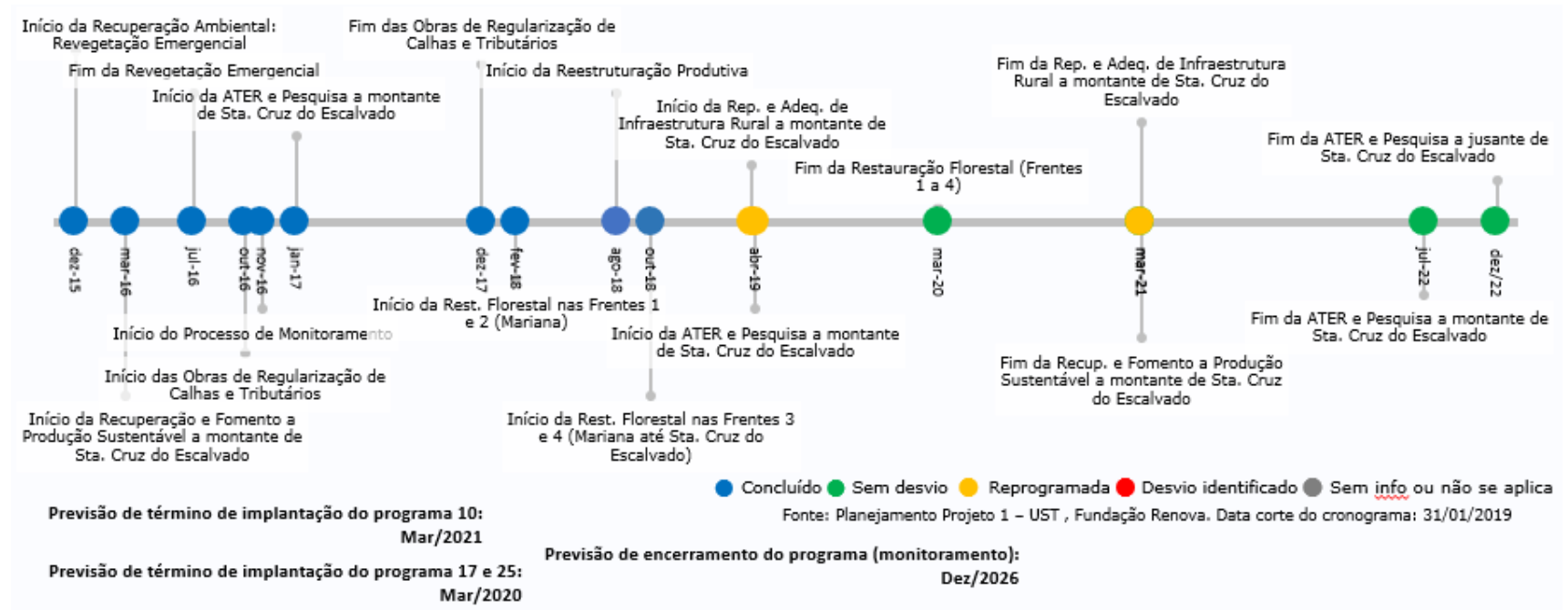
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Início da implantação do Sistema Agroflorestal (SAF), que visa o cultivo simultâneo de espécies do restauro florestal e de interesse agrícola em um mesmo espaço geográfico, no intuito de otimizar o espaço rural, permitindo sustentabilidade na produção.
- Início da implantação de sistema de silviculturas, que consiste na sequência de amostragens e tratamentos silviculturais, com vista ao favorecimento direcionado de certas árvores, para obter formação florestal com uma proporção de árvores de espécies comerciais, desejáveis e cada vez mais vigorosas.
- Em fevereiro foi discutida e revisada pela CT-FLOR a definição do Programa 40. Durante o mês de março a Fundação Renova irá se posicionar quanto as revisões propostas e posteriores encaminhamentos à aprovação junto ao CIF.
- Aprovação das definições do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias – PG 17, através da Deliberação CIF nº263;
- Finalização da análise técnica das propostas recebidas para o Edital “ATER Sustentabilidade – Retomada das Atividades Agropecuárias”.

Próximas entregas

- Contratação de empresa de ATER (Lotes 3 e 4 de um total de 11);
- Previsão de finalização das negociações da contratação da infraestrutura simples em 19/03;
- Contratação de empresa de Diagnóstico / Captação de Água e dessedentação animal;
- Início das devolutivas do PASEA;
- Contratação do consorcio (ERG e STCP) Restauro Florestal Frente 01 – Substituição Emflortec;
- Contratação de empresa de Monitoramento da Qualidade;

- Contratação dos serviços de análise e tratamento do CAR;
- Planejamento Macro do restauro florestal – PRA;
- Execução de 31 hectares sob área de rejeito, atingindo 40% (120 hectares) do total previsto para março de 2020;
- Execução de 50km de cercas para limitar as áreas de restauração florestal.
- Protocolar nos órgãos ambientais e CT as áreas não liberadas pelos produtores rurais (Aprox. 170 hectares);
- Levantamento de todos os termos de cessão de dados entre Fundão e Candonga (235);
- Aprovação da definição do programa e consequente definição dos principais indicadores e metas (entrega de cláusula);
- Mobilização das empresas executoras nos territórios de Mariana e Governador Valadares/Colatina;
- Início dos trabalhos em campo de ratificação/retificação do CAR (350 no território 1 e 674 no território 2, totalizando 1.024 cadastros);
- Divulgação do resultado do Edital “ATER Sustentabilidade – Retomada das Atividades Agropecuárias”;
- Apresentar a nova versão do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, com os ajustes propostos na Nota Técnica CTEI nº 68 (prazo de 90 dias à partir de 26 de fevereiro).

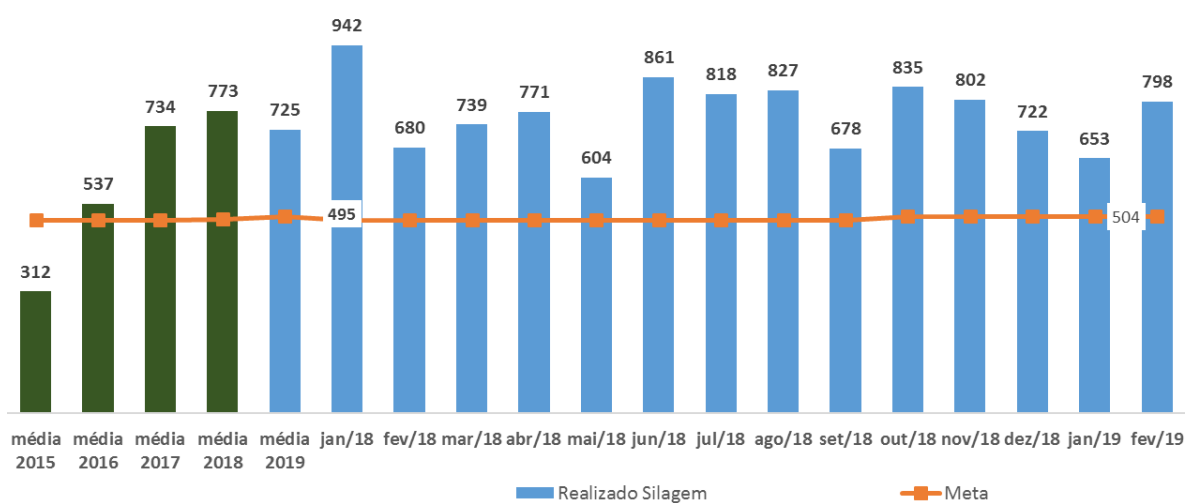
Desafios

- Levantamento do universo de produtores rurais que serão atendidos à jusante de Santa Cruz do Escalvado;
- Entendimento, pelas câmaras técnicas, do processo de reparação integrada, envolvendo os programas com atuação nas propriedades rurais;
- Construção de soluções coletivas para as propriedades rurais;
- Engajamento dos proprietários rurais;
- Atuação em comunidades tradicionais.

Indicadores

• Alimentação Animal

Entrega de Silagem, por mês, em toneladas



Fonte Indicadores: BD_AGRO.xlsx, GOAF, Fundação Renova.

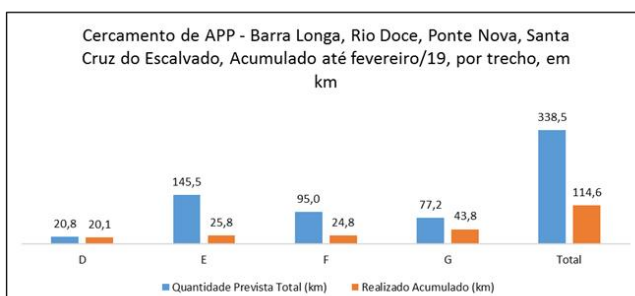
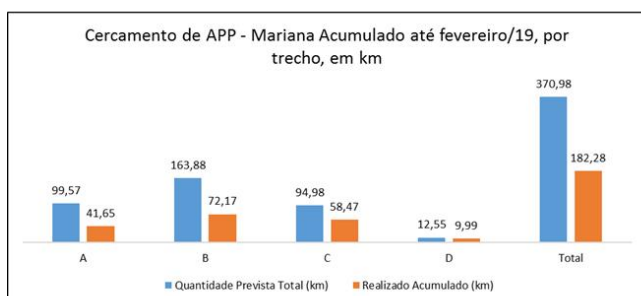
• Restauro Florestal – Cercamento de APP

Cercamento de APP (acumulado)

Previsto: 709,5 km

Realizado: 296,83

Fonte: RL Semanal PMOI - Agroflorestal Mariana I e II - Sem08-2019_rev01.pdf, Fundação Renova



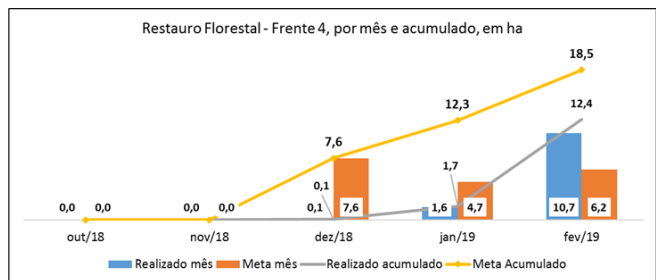
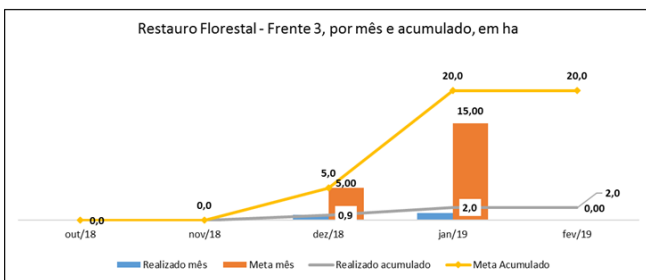
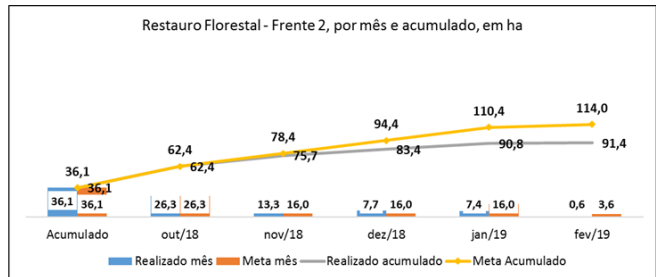
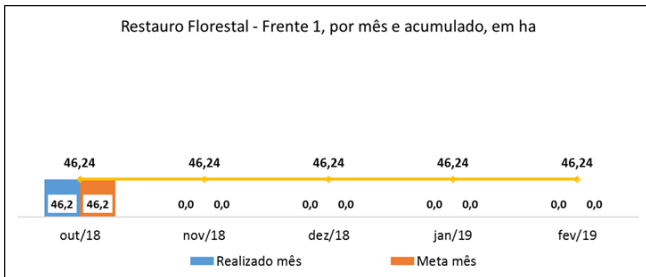
Comentários:

- > Cercamento realizado em 67 propriedades;
- > Cronograma e curva revisados;
- > Trecho A e B - atividades de execução de cercas T1;
- > Trecho C - atividades de execução e manutenção de cercas T1;

Comentários:

- > Cercamento realizado em 71 propriedades nos trechos D, E, F e G;
- > Cronograma revisado e curva em revisão para adequar o padrão de acompanhamento e atuais demandas do restauro florestal;
- > Cercamento executado para liberação de Restauro das empresas LUCUS e EGIS;
- > Acordado a mobilização de mais 2 equipes para recuperar o atraso do período chuvoso.
- > Mobilizada 1 equipe no trecho E, e previsão de início da outra equipe até final do mês.

- Restauo Florestal – Plantio**



Fonte: RL Semanal PMO I - Agroflorestal Mariana I e II - Sem08-2019_rev01.pdf, Fundação Renova

Fotos



Figura 1: Coroamento – Manutenção, Barra Longa (MG), Crédito: Lucas



Figura 2: Atividade de adubação orgânica na propriedade, Barra Longa (MG), Crédito: EGIS



Figura 3: Sulcagem mecanizada, Rio Doce (MG), Crédito: Agroflor



Figura 4: Matrizes selecionadas e inseminadas, Barra Longa (MG), Crédito: Progen

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

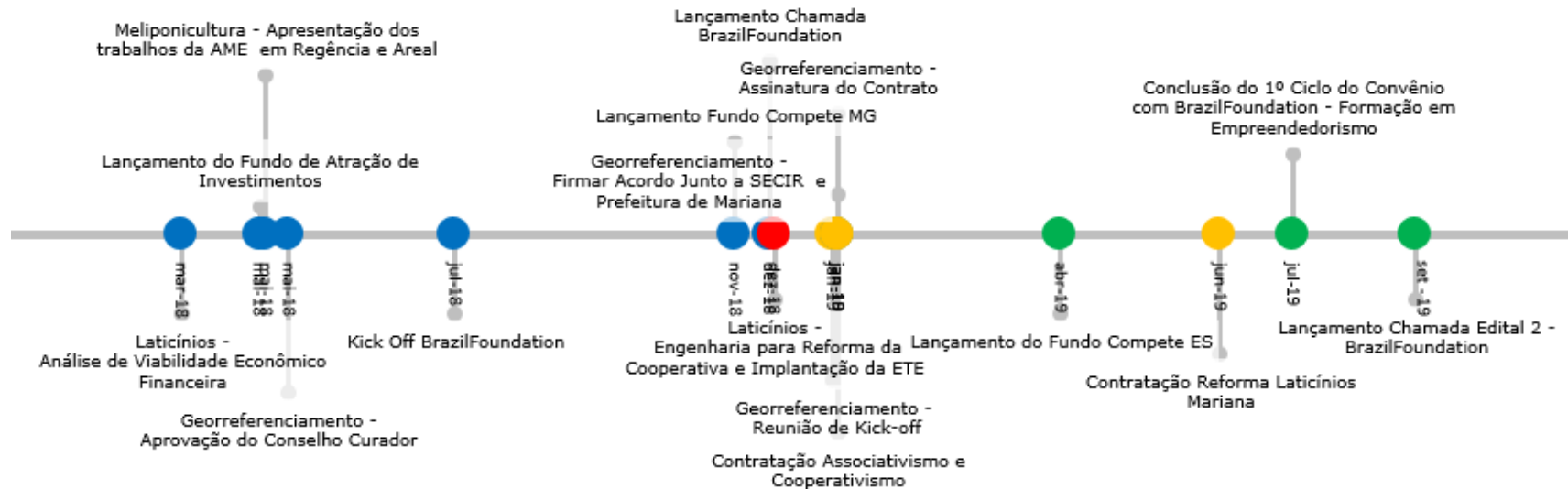
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Concluídas as primeiras análises e assessorias às empresas no âmbito do Fundo Compete e concessão das primeiras operações de crédito

Próximas entregas

- Iniciar apoio econômico aos projetos selecionados pela chamada em parceria com a Brazil Foundation (Eixos Aprovados: Agricultura, Artesanato, Agroindústria (artesanal), Pesca e Reciclagem).
- Iniciar fase de execução do Georreferenciamento e Plano Diretor de Mariana.
- Iniciar das consultorias especializadas a 20 cooperativas distribuídas ao longo do território (Pesca, agropecuária, artesanato e serviços).

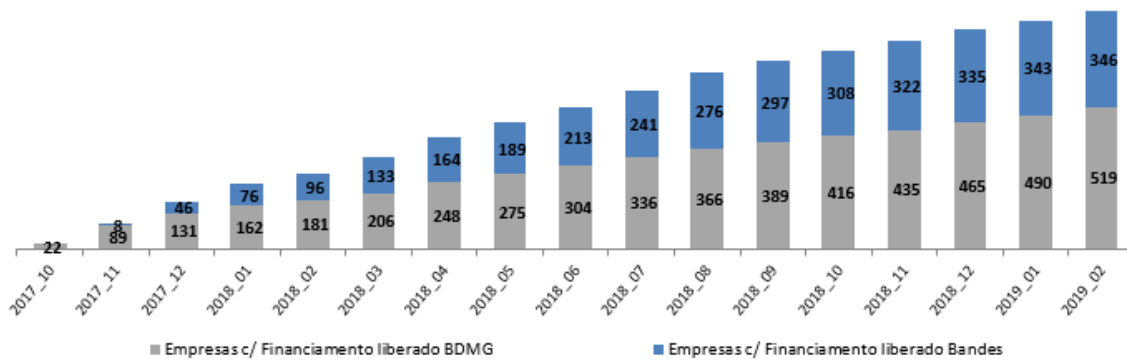
Desafios

- Baixa cultura empreendedora na região;
- Deficiência de Infraestrutura nos Municípios para investimentos de grande escala.

Indicadores

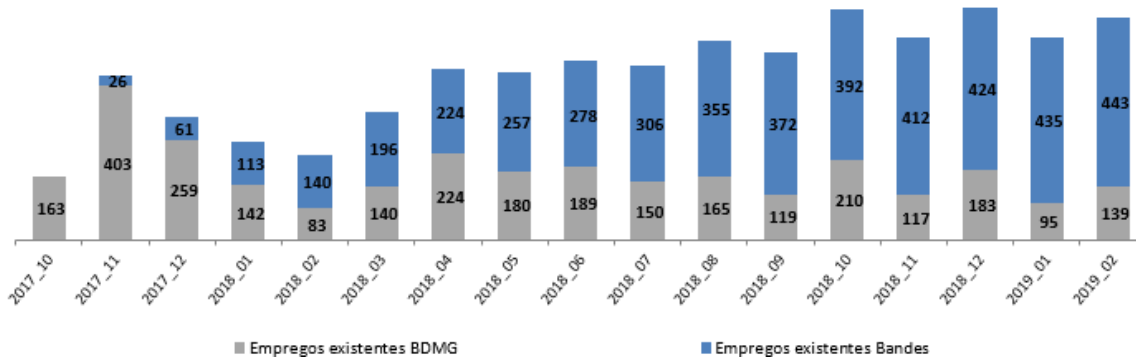
Quantidade de empresas c/ Financiamento liberado (Acumulado)

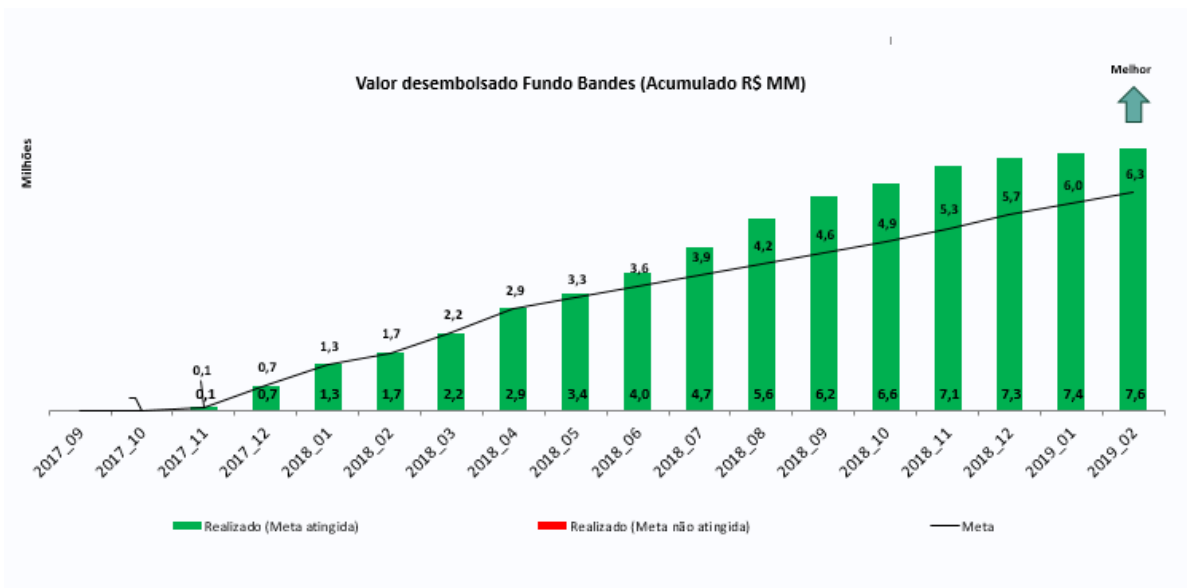
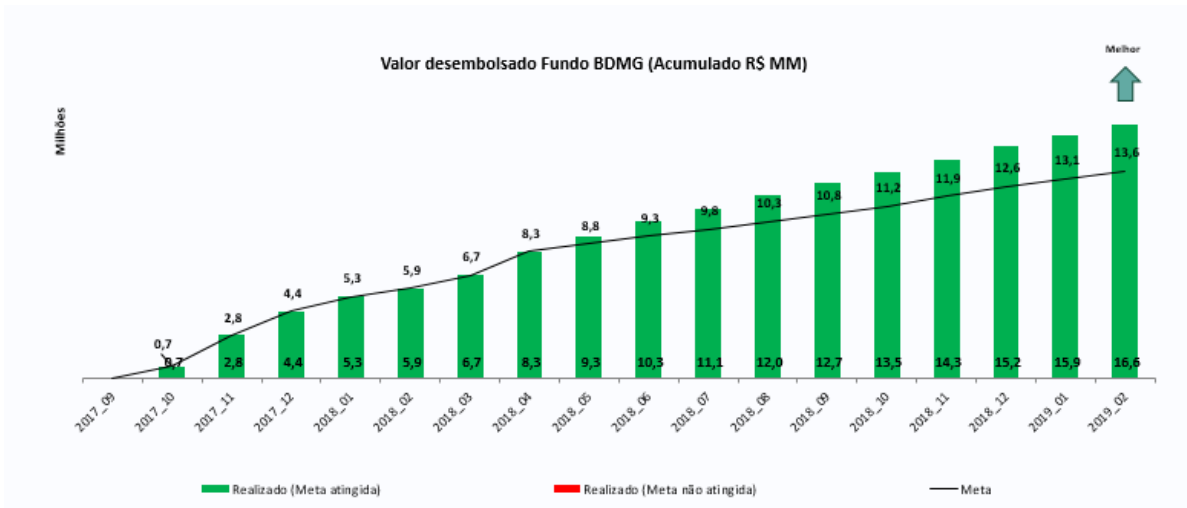
Melhor
↑



Quantidade empregos existentes

Melhor
↑





Fotos



Projetos de Meliponicultura na Foz do Rio Doce
Crédito: Fundação Renova



Projetos de Meliponicultura na Foz do Rio Doce
Crédito: Fundação Renova

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

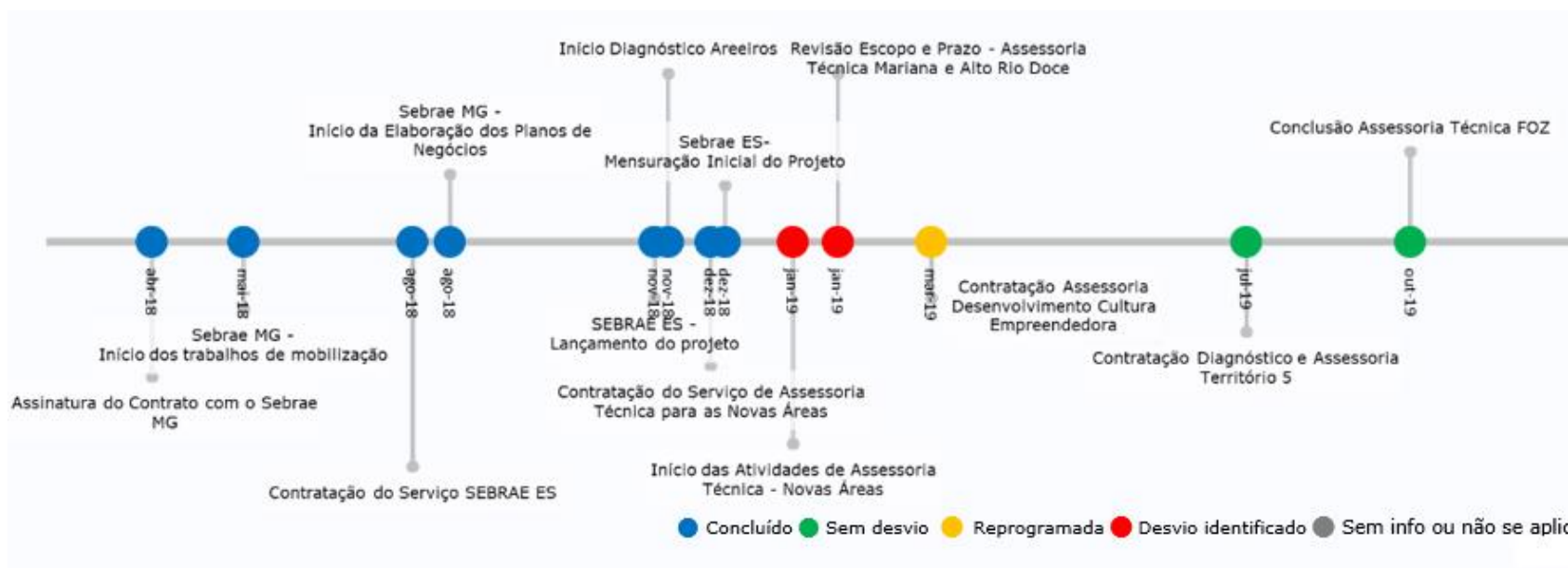
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento).

Marcos do Programa



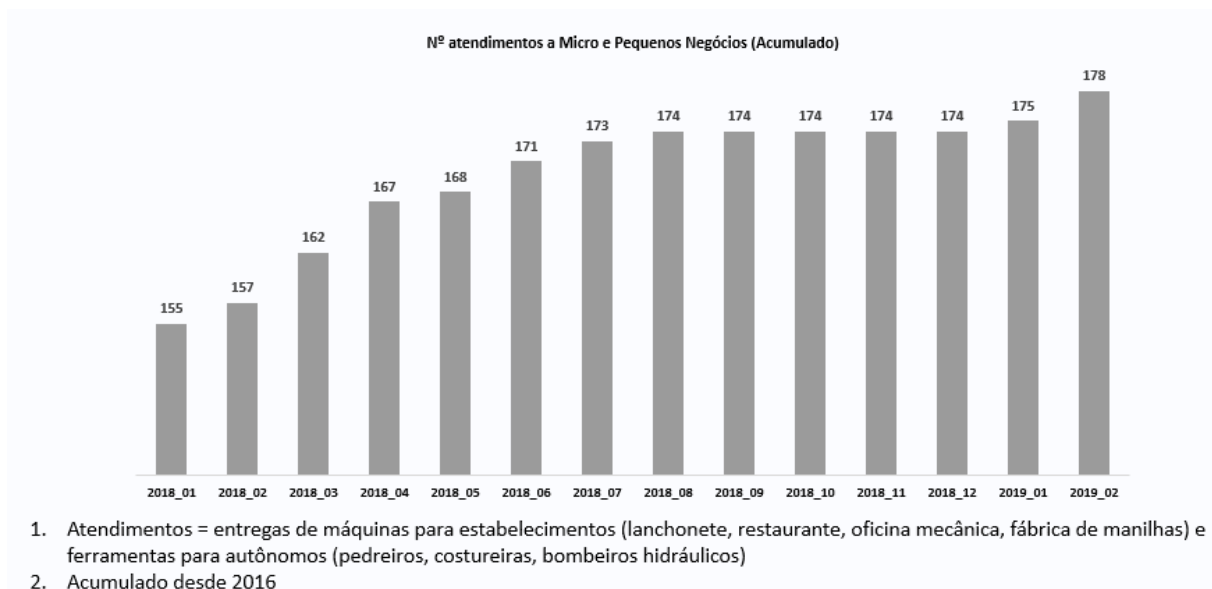
Fatos e entregas relevantes do último mês

- Concluído o projeto de fortalecimento dos grupos produtivos das Bordadeiras de Barra Longa e Coop. de Gesteira, em parceria com a ACG.
- Concluído o processo de contratação de assessoria técnica para Novas Áreas. (Início depende de resultados de estudos).

Próximas entregas

- Concluir diagnóstico da situação atual dos Areeiros.
- Iniciar do estudo sobre impactos econômicos nas Novas Áreas.
- Iniciar do projeto de desenvolvimento das capacidades empreendedoras para futuros reassentados, parceria com Instituto Criare.

Indicadores



Fotos



Oficinas de artesanato em Regência
Crédito: Fundação Renova



Oficinas de artesanato em Regência
Crédito: Fundação Renova



Exposição de artesanato em Regência
Crédito: Fundação Renova



Exposição de artesanato em Regência
Crédito: Fundação Renova

PG020 Estímulo à Contratação Local

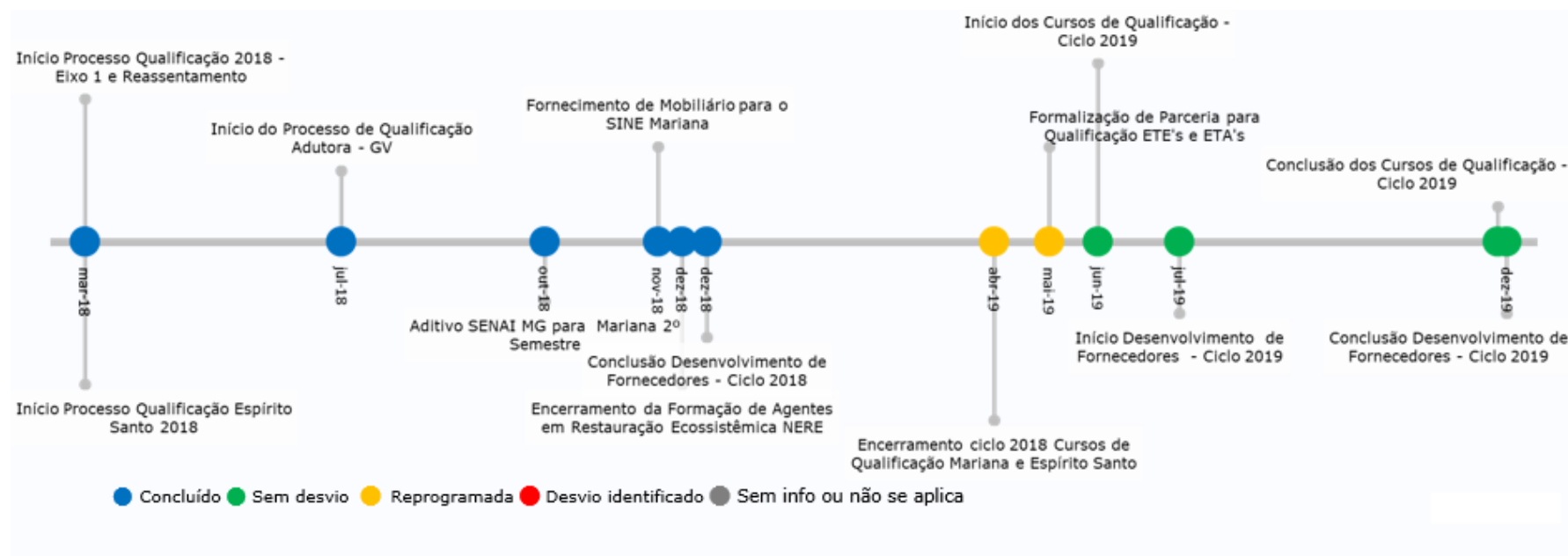
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Iniciados cursos qualificação em pedreiro de acabamento; Gestão de resíduos sólidos; eletricista predial; encanador instalador predial; serralheiro de materiais ferrosos; pintor de obras imobiliárias, em Mariana.
- Concluídos cursos de instalador Predial em Marilândia (ES) e Corte e Costura em Santa Cruz do Escalvado – (25 e 20 alunos)

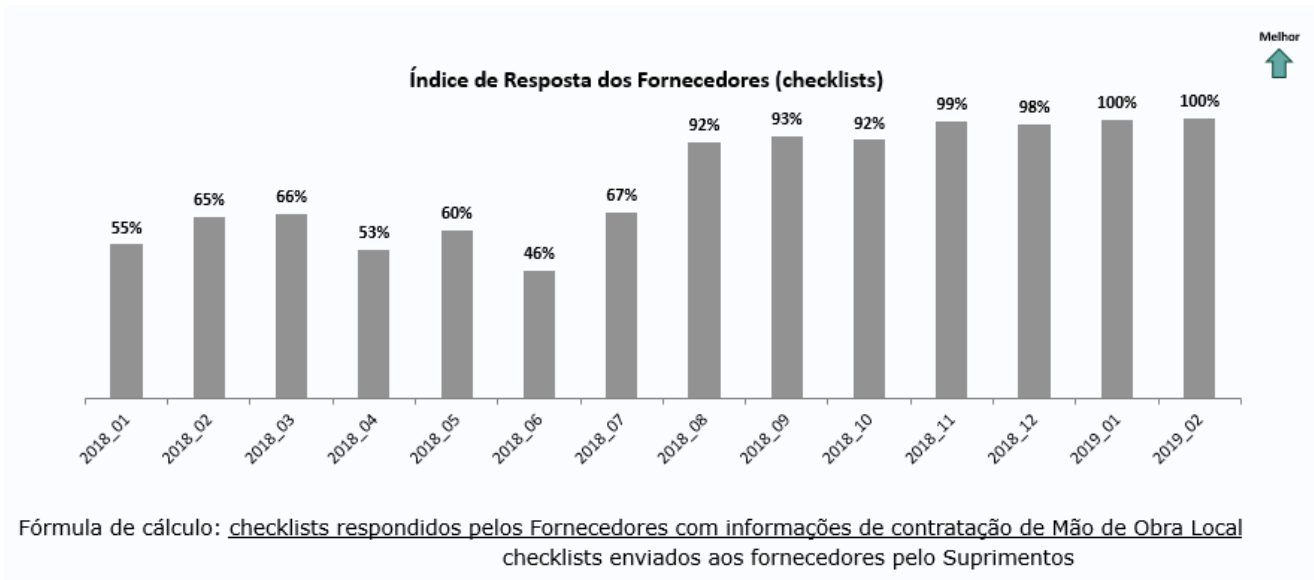
Próximas entregas

- Iniciar cursos de qualificação em pedreiro de alvenaria em Marilândia (ES) e armador de ferro e carpinteiro de obras em GV.
- Aprovar do ciclo de qualificação 2019-2020 e desenvolvimento de fornecedores 2019, pelo CIF / CTEI.

Desafios

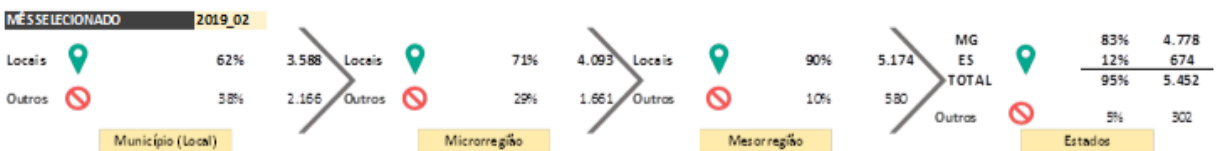
Apesar da alta adesão aos cursos de qualificação, o índice de alunos concluintes está aquém do esperado. O programa está atuando de forma a disponibilizar cursos que garantam um maior aproveitamento das comunidades.

Indicadores



1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de Contratações locais e não locais

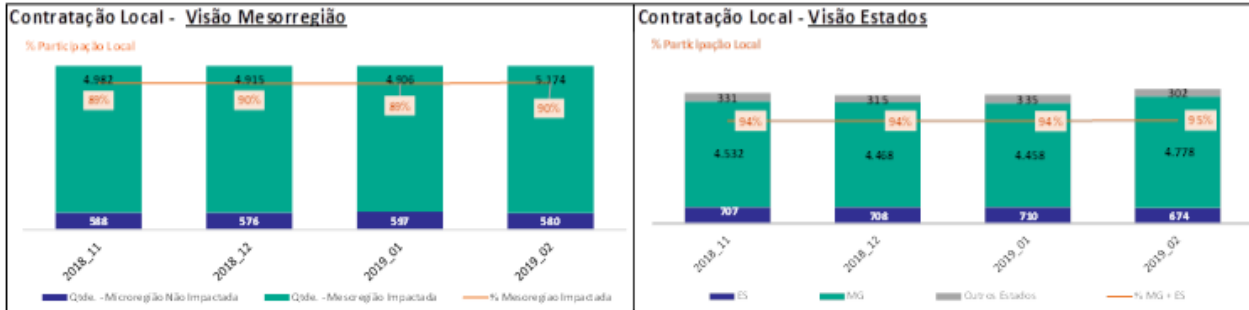


Contratação Local - Visão Municípios

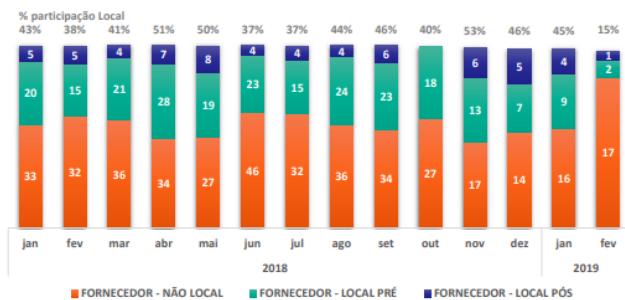


Contratação Local - Visão Microrregião

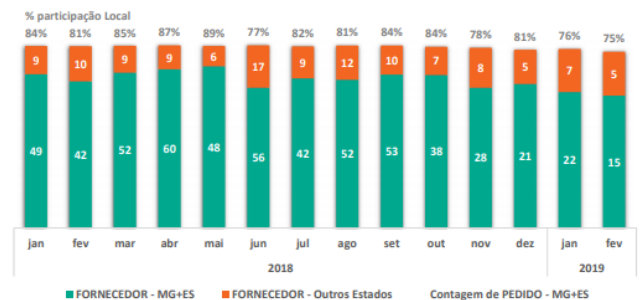



Novos Contratos Iniciados com Fornecedores Locais
- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PF's, Aluguéis


Novos Contratos Iniciados com Fornecedores Locais
- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PF's, Aluguéis



PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

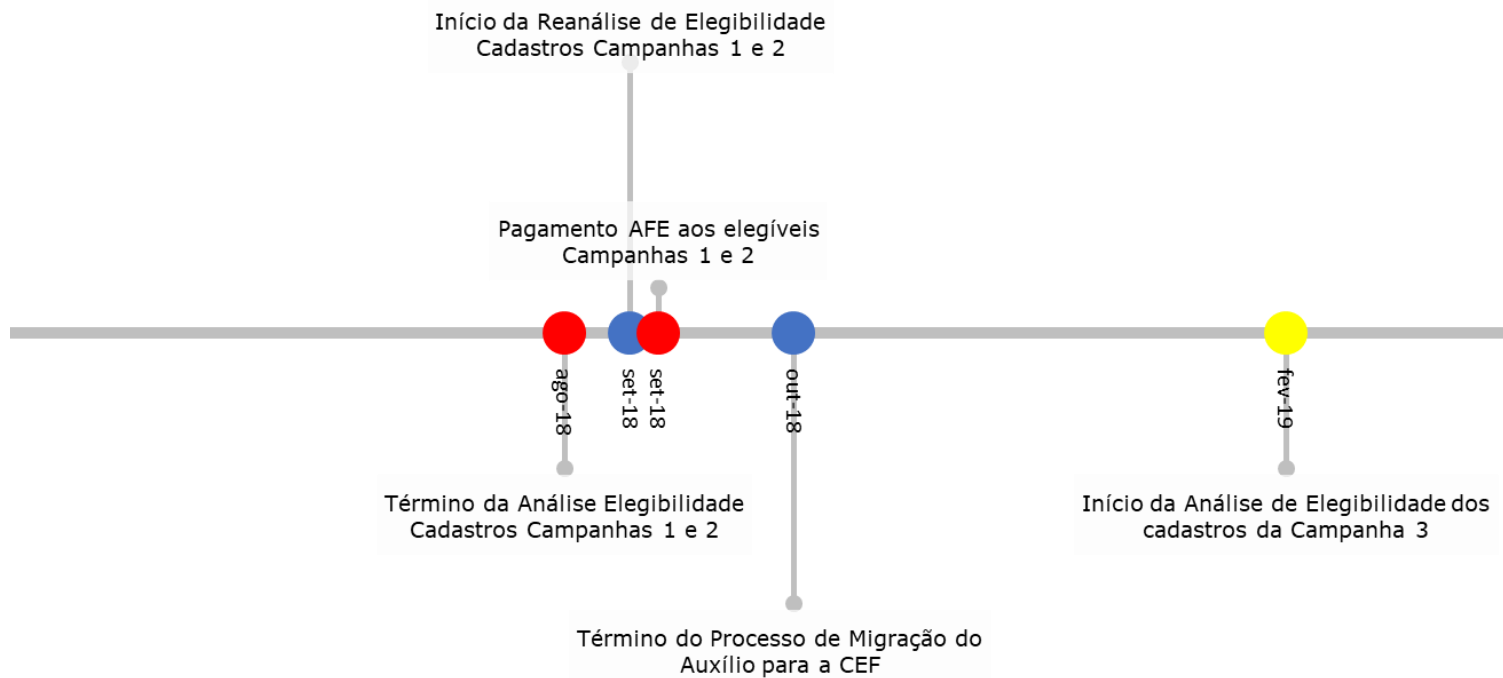
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Inclusão de 50 novos auxílios em fevereiro/2019.

Término do cadastramento de contas bancárias dos atingidos que recebem Auxílio Financeiro Emergencial para substituição ao uso do cartão da fornecedora Alelo. Foram migrados 9.107 titulares de 9.191 previstos. Dos casos pendentes, 41 são falecidos, que serão migrados para o dependente, quando houver, ou cancelados. Para os 43 restantes está sendo realizado acompanhamento individual, incluindo ligações e envio de carta, além de apoio das equipes de Proteção Social para os casos de vulneráveis.

Continuam suspensos 6 titulares de Auxílio Financeiro Emergencial que não realizaram o Cadastro Integrado, mesmo após diversas tentativas de localização pela Fundação.

Operacionalização do pagamento aos impactados definidos como Povos Tradicionais. Do total de 387 Auxílios, 212 são faiscadores e 175 quilombolas. Importante ressaltar que o AFE não é responsável pela Elegibilidade desse público, cabendo essa atribuição ao PG04 - Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais.

Próximas entregas

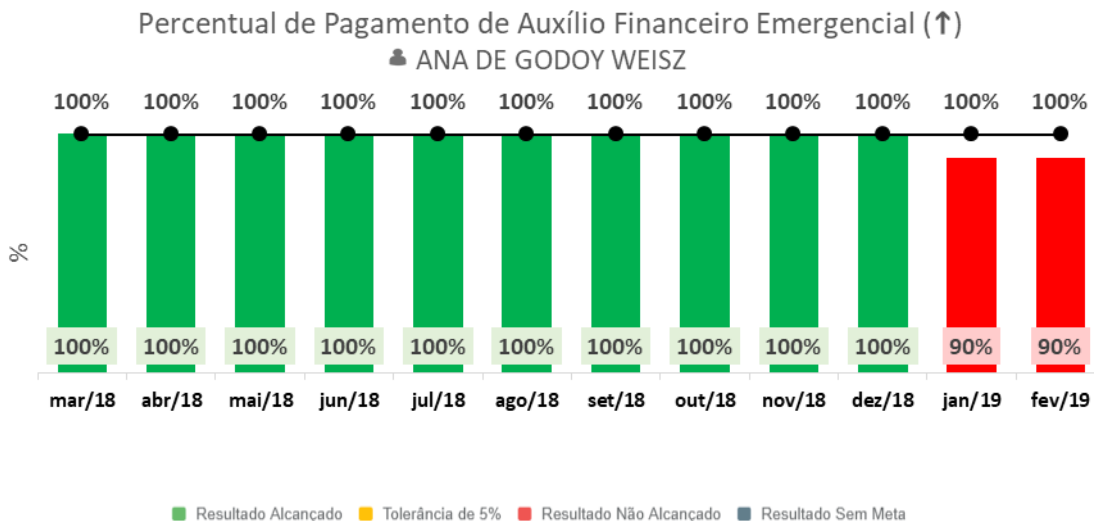
- Previsão de inclusão de aproximadamente 350 novos titulares de AFE em março/19.
- Planejamento do atendimento aos atingidos da Campanha 3.
- Continuação do processo de reanálise de elegibilidade, solicitação e verificação de documentos.

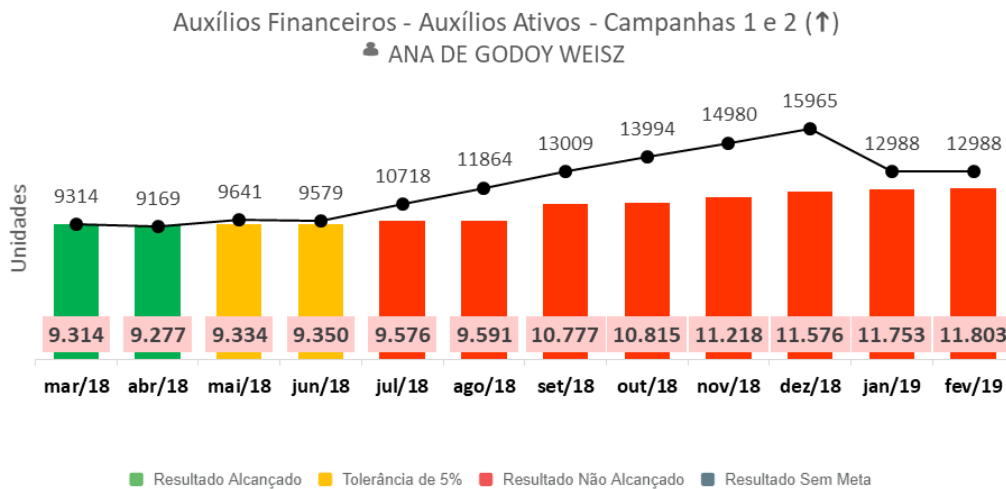
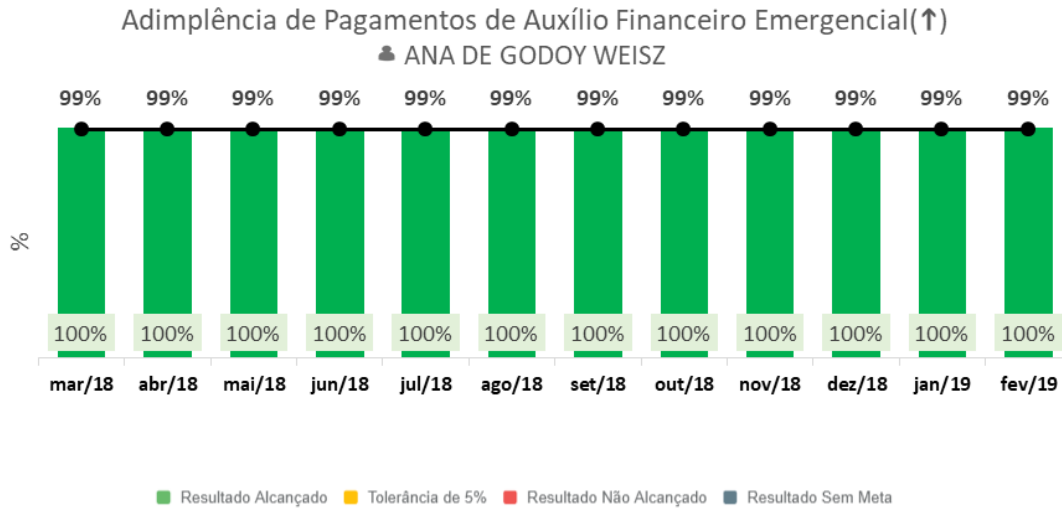
- Alinhamento contínuo com demais Programas da Fundação Renova para atendimento integrado dos impactados.

Desafios

- Conclusão das análises de elegibilidade dos atingidos, considerando a falta de documentação de residência na época do evento, ausência de comprovações e evidências de perda de renda e ausência de outros documentos.
- Localização dos atingidos que recebem AFE da época emergencial para realização do cadastro integrado da Fundação.
- Definição dos critérios de encerramento do Programa, considerando a retomada das condições para exercício das atividades produtivas.

Indicadores





PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais.

PG023 Manejo de Rejeitos

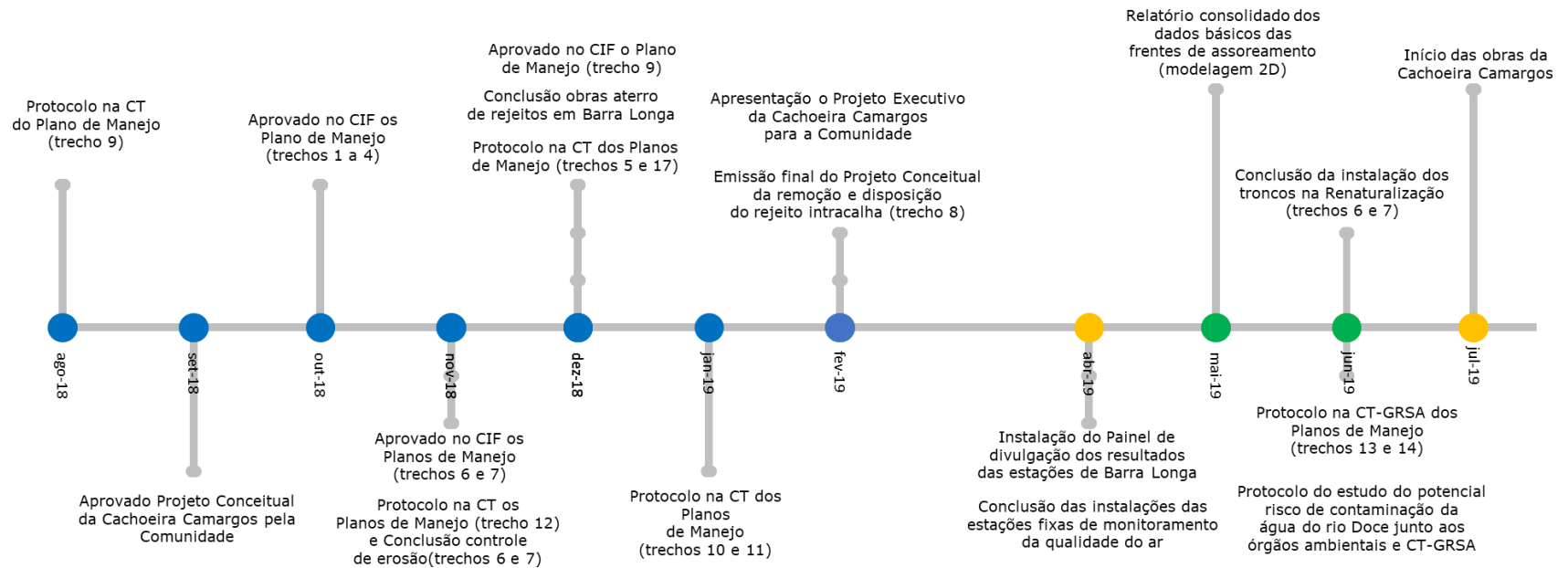
Eixo Terra e Água

Objetivo

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Previsão do término das atividades de Implantação e Monitoramento: Jan/25

Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentação e aprovação do Projeto Executivo da Cachoeira Camargos junto à Comunidade local

Protocolo na CT-Bio e na CT-GRSA da Lista de Espécies para a condução da Análise de Risco Ecológico.

Realização de atividades de coleta do rejeito na Barragem de Fundão e em Candonga (setores 6 e 11) para classificação de resíduos sólidos, nas frações arenosa e argilosa do rejeito.

Realização de atividades de medição das descargas líquida e sólida e coleta de sedimentos (suspensão, arraste e fundo) no rio Gualaxo do Norte para o estudo hidrossedimentológico da modelagem 1D/2D de Candonga.

Próximas entregas

- Instalação do Painel de Divulgação dos resultados da Qualidade do ar das estações em Barra Longa/MG.
- Conclusão da campanha de monitoramento de transectos (espessura e granulometria de rejeito) como etapa anterior à implantação dos troncos na renaturalização (trechos 6 e 7).
- Contratação das obras civis da Cachoeira Camargos
- Protocolo dos projetos de intervenção de controle de erosão e bioengenharia em tributários e cânions no córrego Santarém em propriedade da Samarco (trechos 1 a 4).

Indicadores

- **Concentração de poeira inalável - PM10**

Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar (RAMQAR-Renova)

Município	Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Anual [$\mu\text{g}/\text{m}^3$]		
		Média Período PM_{10}	Limite CONAMA 491/2018 PM_{10}	Farol
Mariana/MG ¹	Paracatu	23	40	●
Barra Longa/MG ²	Centro	27	40	●
	Volta da Capela	18	40	●
	Gesteira	18	40	●

¹ **Paracatu** – medição entre 01/03/18 e 28/02/19. Início da operação em 22/12/17.

² **Centro** - medição entre 01/03/18 e 28/02/19. Início da operação em 18/02/16.

Volta da Capela - medição entre 01/03/18 e 28/02/19. Início da operação em 11/08/17.

Gesteira - medição entre 19/05/18 e 28/02/19. Início da operação em 19/05/18.

Desafios

- Gestão eficiente dos stakeholders para definição e validação da solução definitiva das Lagoas de Linhares/ES.
- Intensificação da interface com os Programas que dependem dos resultados das análises de risco ambiental à saúde humana e ecológico.
- Definição da linha de deposição de rejeito continental entre Candonga e Linhares/ES.
- Gerenciamento integrado dos cronogramas dos programas de recuperação ambiental e retomada das atividades agropecuária.
- Definir plano de monitoramento integrado, considerando as matrizes água, solo e sedimento para avaliar de forma consistente a reparação do impacto pelo rompimento da barragem de Fundão.

Fotos



Atividades de medição das descargas líquida e sólida e coleta de sedimentos no rio Gualaxo do Norte no dia 11/02/19.
Crédito: Fundação Renova.



Atividades de coleta do rejeito em Candonga no dia 20/02/19.
Crédito: Fundação Renova.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Início das adequações dos acessos.
- Conclusão da aplicação do concreto projetado no talude ao lado do vertedouro.
- Retirada do canteiro de obras da Zona de Auto Salvamento da barragem de Germano.

Próximas entregas

- Término da remobilização da construtora.
- Início da limpeza da enseadeira principal.

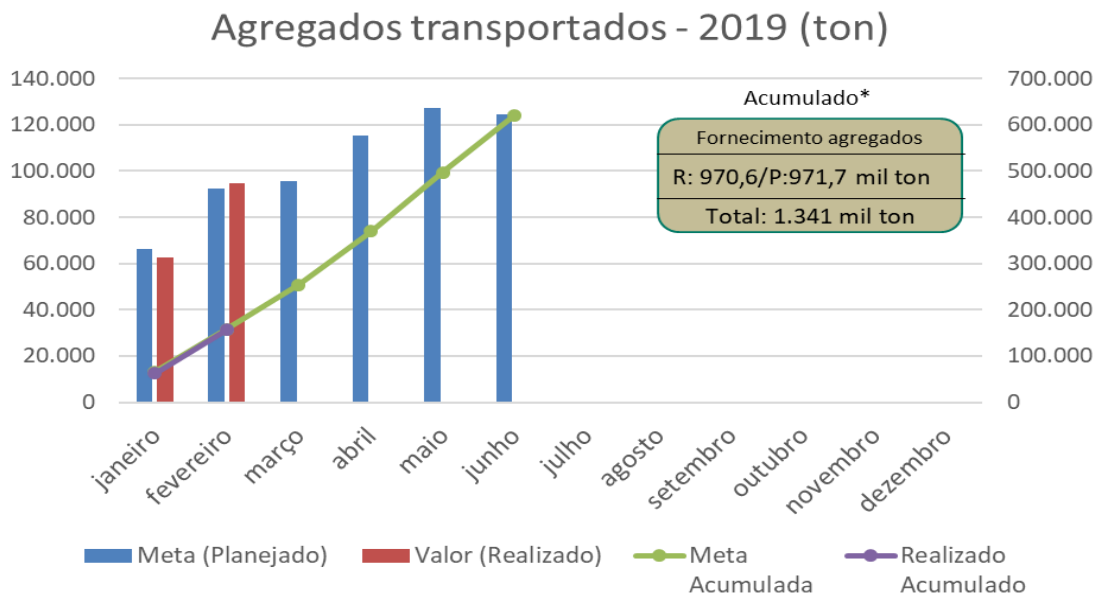
Desafios

- Continuação do transporte de agregados.
- Retirada dos agregados da Zona de Auto Salvamento da barragem de Germano.
- Conclusão da construção do novo canteiro de obras fora da Zona de Auto Salvamento da barragem de Germano.

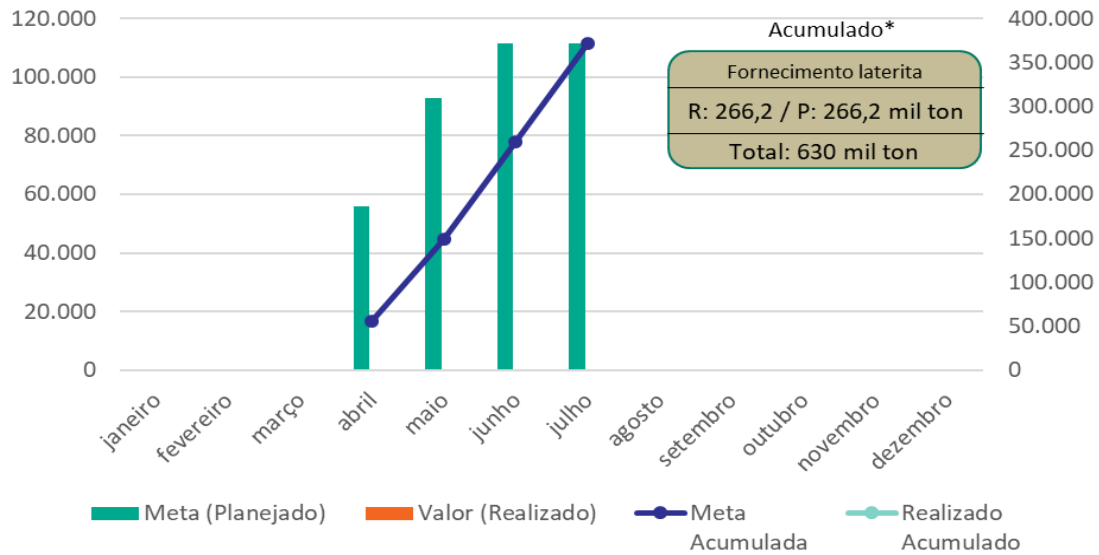
Indicadores

Avanço Físico (%)*	Previsto	Realizado
Mês	2,6	2,7
Ano	4,8	4,8
Plurianual até o mês	68,8	68,8

* até 28/02/19



Laterita transportada - 2019 (ton)



Fotos





PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

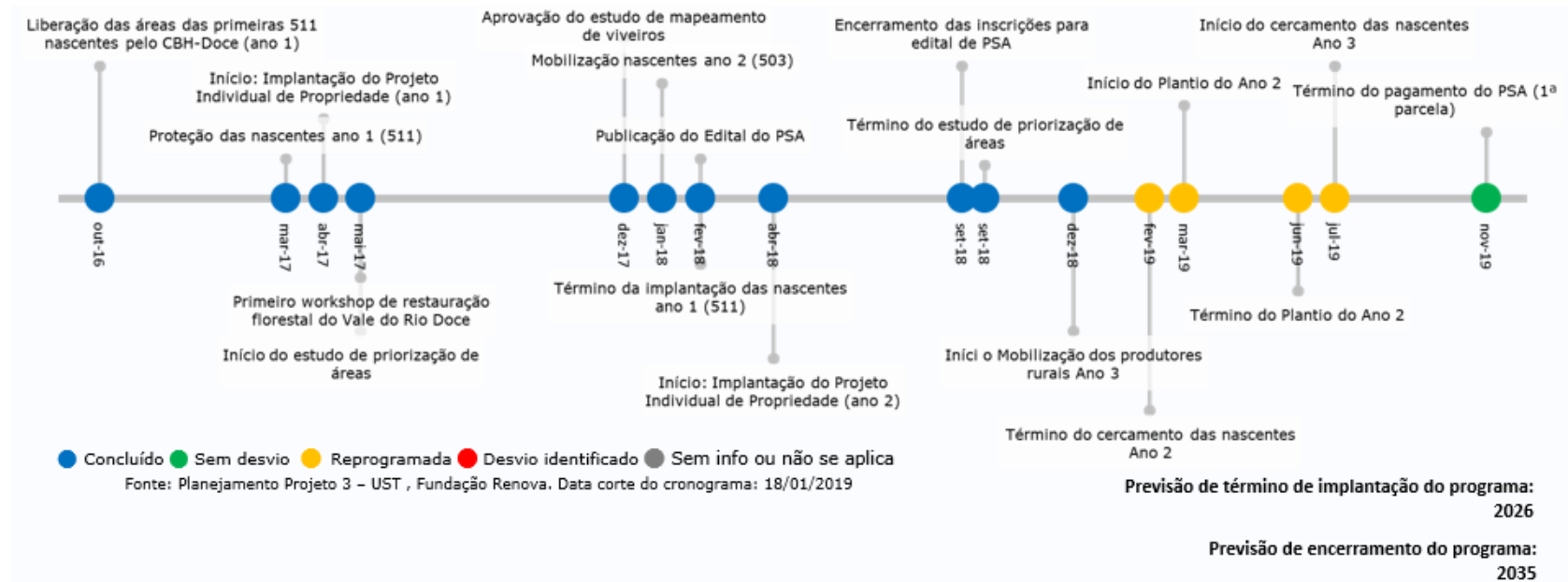
Eixo Terra e Água

Objetivo

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em janeiro/2019, iniciou-se o terceiro ano do Programa de Recuperação de Nascentes, ação fundamental para revitalização da bacia hidrográfica do rio Doce. Das 500 nascentes previstas para serem recuperadas nesta etapa, 350 estão em Minas Gerais (100 na bacia do Piranga e 250 na bacia do Suaçuí) e 150 no Espírito Santo. A seleção das regiões foi feita pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBHDoce), em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) Suaçuí, Pontões e Lagoas do rio Doce e Piranga. No primeiro ano, foi iniciado o processo de recuperação de 511 nascentes em 216 propriedades. No segundo ano, foram 528 nascentes em 233 propriedades. O objetivo do programa é recuperar 5.000 nascentes ao final de dez anos.

Durante os dias 19, 20 e 21/02/2019, foi realizada em Colatina/ES e Pancas/ES auditoria nas áreas do PG27 pela equipe da RAMBOLL / MP.

Próximas entregas

- Conclusão do cercamento do Ano 2;
- Ampliação do escopo do CIAAT para implantação e manutenção das Nascentes de Governador Valadares;
- Definição das instituições que realizarão a implantação no Território Krenak;
- Entrada de Processo, junto aos Órgãos Ambientais, para liberação do uso de Herbicidas em gramíneas nas áreas de APP's.
- Contratação de substitutos da Lucus;
- Indicadores do monitoramento ecológico calibrados para as sub bacias do Suaçuí, Santa Maria do Doce, Pancas e Piranga;
- Fechar parcerias/contratos de longa duração com diversas instituição (I. Terra, I. Espinhaço, CIAAT, UFV, associações dos assentamentos, Empresas);

- Aprovação da definição do escopo dos programas;
- Mobilização de nascentes do ano 3;

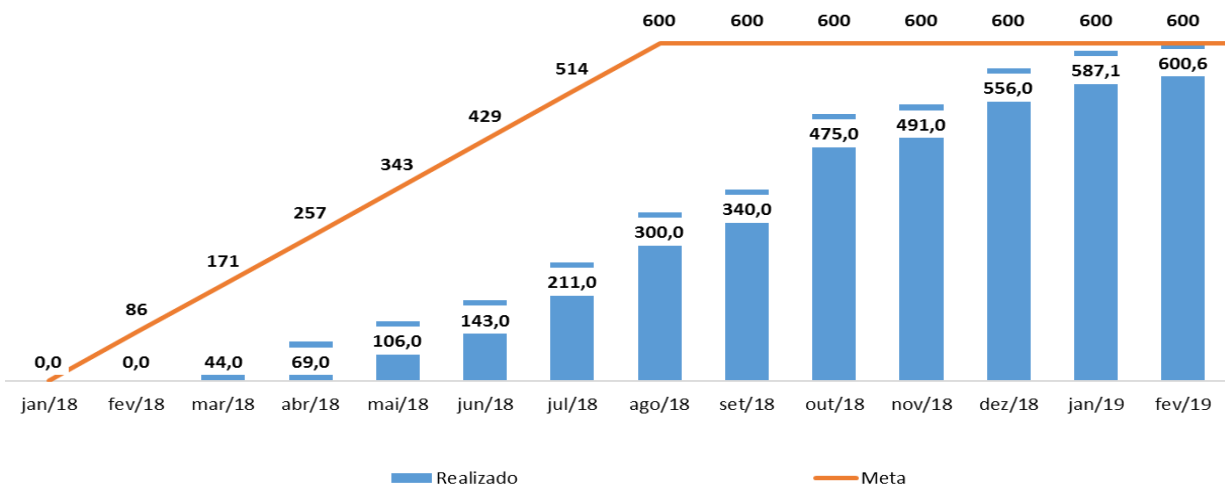
Desafios

- Dificuldades de execução do processo de recuperação das nascentes da bacia do rio Doce, nas áreas de APPs e áreas de recarga devido a indefinição do CIF e CBH (Comitê de Bacias Hidrográficas) das regiões a serem trabalhadas no ano;
- Integração das câmeras técnicas;
- Consolidação do PSA (Pagamento por Serviços Ambientais);
- Construção de soluções coletivas;
- Engajamento dos proprietários rurais.

Indicadores

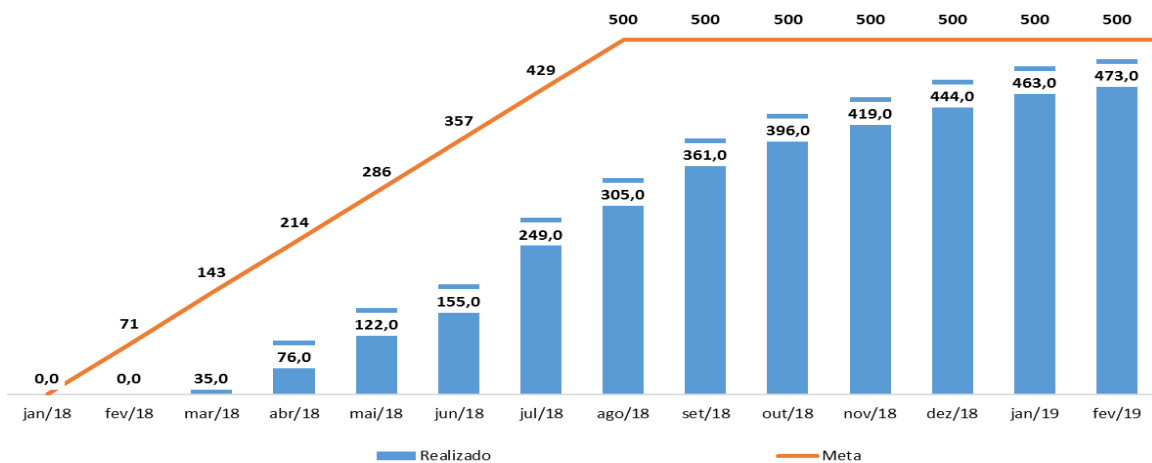
- Recuperação de APP**

APP's cercadas, por hectare, por mês



- Recuperação de Nascentes**

Nascentes cercadas (ano 2), por mês



Fotos



Figura 1: Reunião de Mobilização— Ano 03, Nova Brasília, distrito de São Vitor, Governador Valadares (MG)



Figura 2: Inspeção de atividade de cercamento, Periquito (MG)



Figura 3: Entrega das mudas plantio ano 02. Colatina/ES



Figura 4: Auditoria RAMBOLL nas nascentes. Colatina/ES

Fotos: Crédito Gerenciadora Progen.

PG028 Conservação da Biodiversidade

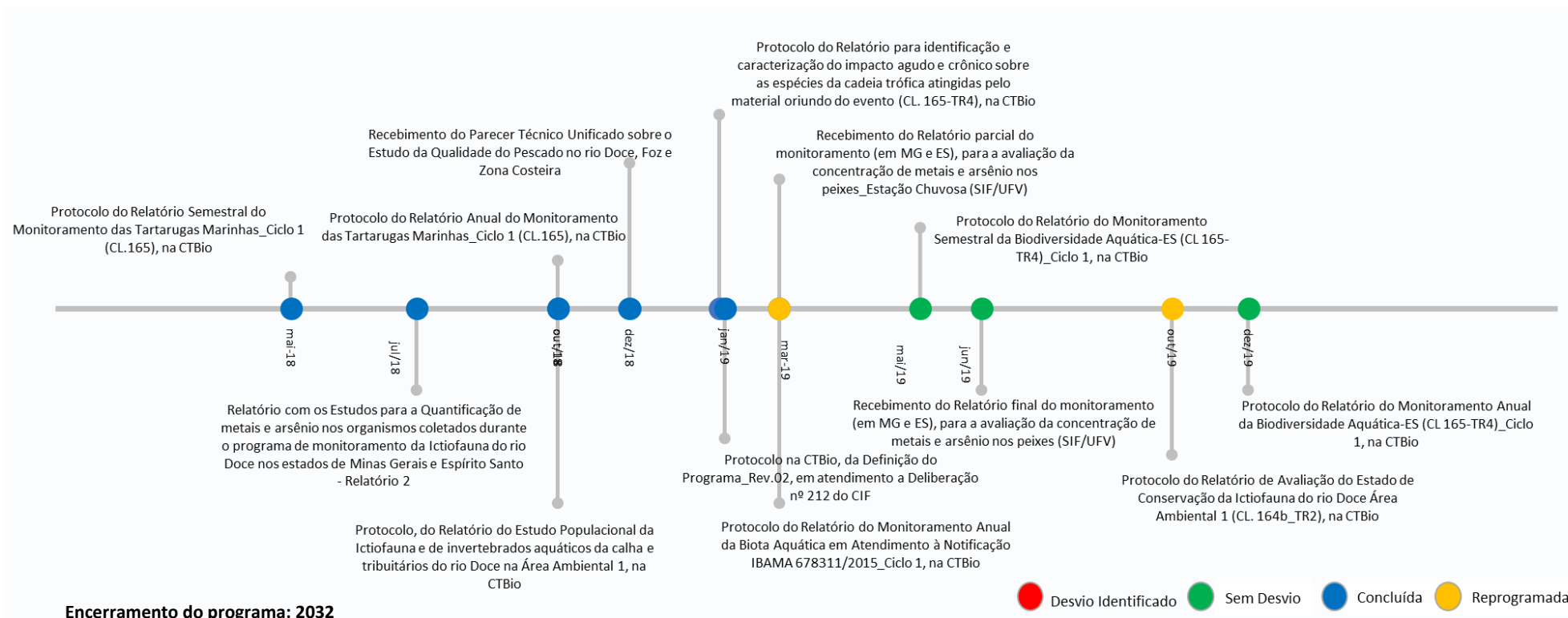
Eixo Terra e Água

Objetivo

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizado processo de submissão de propostas para a chamada pública 10/2018 FAPEMIG - Fundação Renova - pesquisa, desenvolvimento e inovação para monitoramento da biodiversidade de ambientes aquáticos de Minas Gerais em áreas impactadas pelo rompimento da Barragem de Fundão - Mariana/MG. Foram recebidas 25 propostas que se encontram em análise e a divulgação de resultados está prevista para 03 de maio de 2019.

Próximas entregas

- Início das atividades da CEPEMAR: Início das atividades do segundo ciclo de monitoramento da Ictiofauna, Ictioplâncton e Macroinvertebrados Bentônicos na porção capixaba do rio Doce, visando o atendimento à cláusula 165-TR4-Anexo 2, do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce;
- Segundo relatório semestral de monitoramento reprodutivo das tartarugas marinhas na região costeira adjacente a foz conduzida pela Fundação Pró-TAMAR.
- Relatório semestral do Monitoramento da Biodiversidade Aquática da porção capixaba do rio Doce e região costeira e marinha.

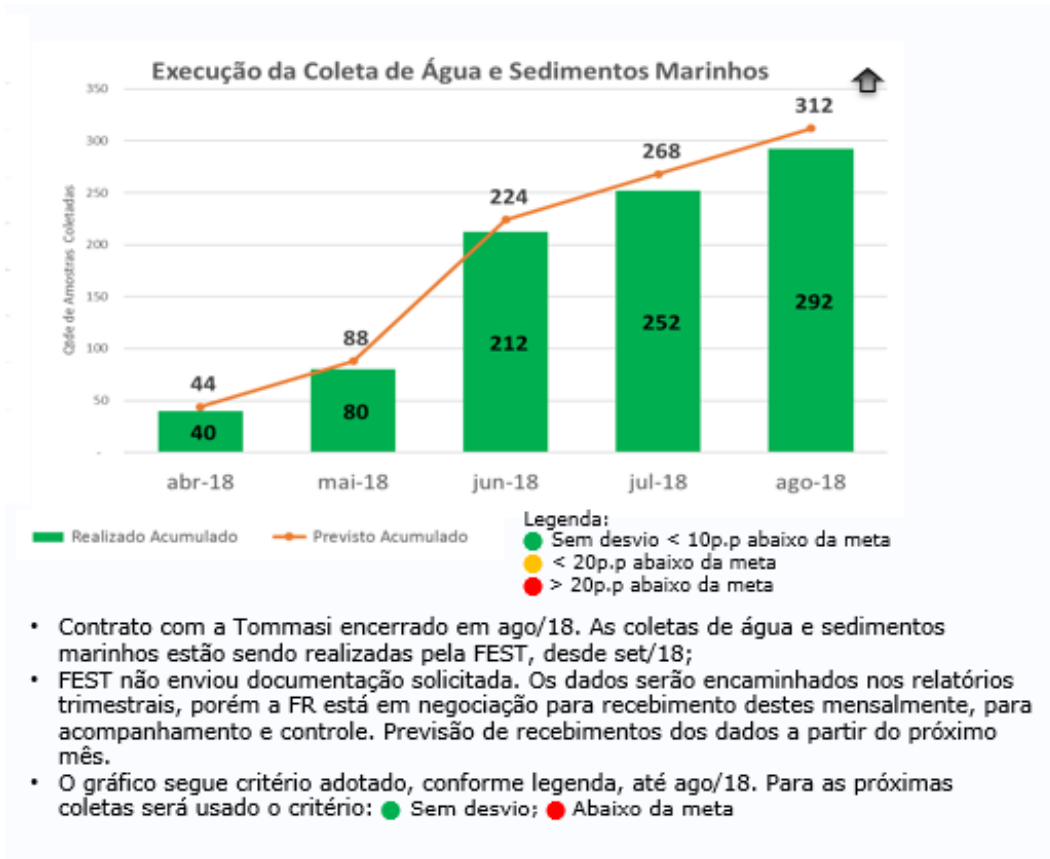
Desafios

Recebimento, análise e protocolo do relatório anual do monitoramento da biota aquática em atendimento à Notificação Ibama* 678311/2015 que determina pontos de monitoramento e esforço amostral similares ao solicitado no Termo de Referência 1. O monitoramento tem como objetivo conhecer a situação da fauna e flora aquática, estudar e avaliar os impactos da ruptura da barragem de Fundão na biodiversidade ao longo do rio Doce.

Indicadores



- Contrato com a Amblev encerrado em nov/18. Desde então, as coletas de dados dos ADCP's estão sendo realizadas pela FEST. Os dados serão encaminhados nos relatórios trimestrais, porém a FR está em negociação para recebimento destes mensalmente, para acompanhamento e controle. Previsão de recebimentos dos dados a partir do próximo mês.
- Dados enviados pela Amblev em 19/12/2018. O resgate dos ADCP's 1 e 3 foram realizados no 15º resgate, entretanto não houve sucesso em abrir os arquivos de dados gerados por problemas técnicos nos equipamentos.



Fotos



Jan/19 - Captura de camarões do gênero *Macrobrachium* com auxílio de peneira no Rio Doce, Regência/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Avistamento de aves. Linhares/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Coleta de água na região de fundo com garrafa horizontal de Niskin, Lagoa Nova, Linhares/ES. Crédito: RRDM/FEST



Jan/19 - Expedição Abrolhos - revisão de ninho de grazina na ilha Santa Bárbara. Captura e marcação das aves. Crédito: RRDM/FEST

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalização do Projeto Conceitual do CETAS-MG (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais), apresentado para a Câmara Técnica de Biodiversidade – CTBio;

Realização de levantamento topográfico em campo, solicitado pela prefeitura de Serra (ES) para a viabilização do processo de doação do terreno para a construção do CETRAS-ES para o Ibama-ES.

Próximas entregas

- Elaboração do cronograma de implantação de obras do CETAS – MG;
- Orçamento preliminar do CETAS-MG à CTBio/CIF;
- Levantamento de uso e ocupação do solo no terreno de construção do CETRAS-ES.

Desafios

- Conclusão do processo de doação de área da Prefeitura Municipal de Serra – ES para o Ibama e apresentação da documentação que atesta condição de desimpedimento para a construção do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo). Sem esta formalização, não é possível que a Renova apresente um cronograma de obras, conforme exigido no TTAC;
- Recebimento do Termo de Referência de Construção e Aparelhamento do CETRAS-ES (Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do Espírito Santo) ajustado com a inclusão dos equipamentos, a ser emitido pelo

Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos).

Fotos



Jan/19 – CETAS/MG_Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG_Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG_Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1



Jan/19 – CETAS/MG_Nova Lima – Apresentação do projeto conceitual na reunião da CTBio em 22 e 23/jan – Setor 1

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovação, no CIF, do Relatório Consolidado do Plano de Ação Biodiversidade Terrestre-PA, em que foram levantadas e estruturadas ações de recuperação das espécies de fauna e flora terrestres ameaçadas, que serão implementadas nas áreas impactadas e consolidadas nesse relatório.

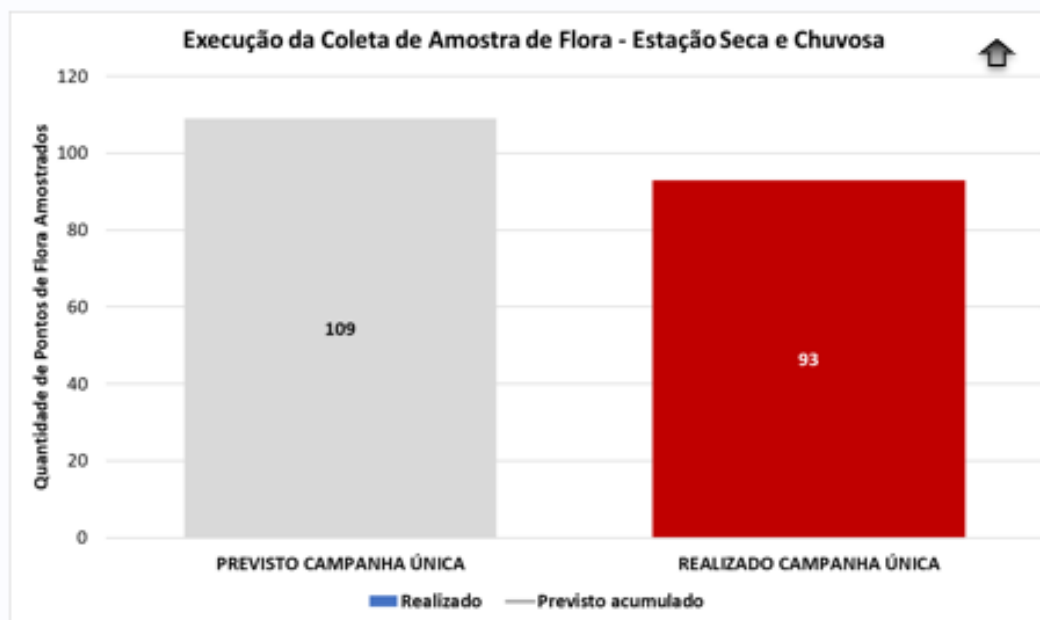
Próximas entregas

- Conclusão do monitoramento de solo da segunda campanha de campo (período chuvoso).

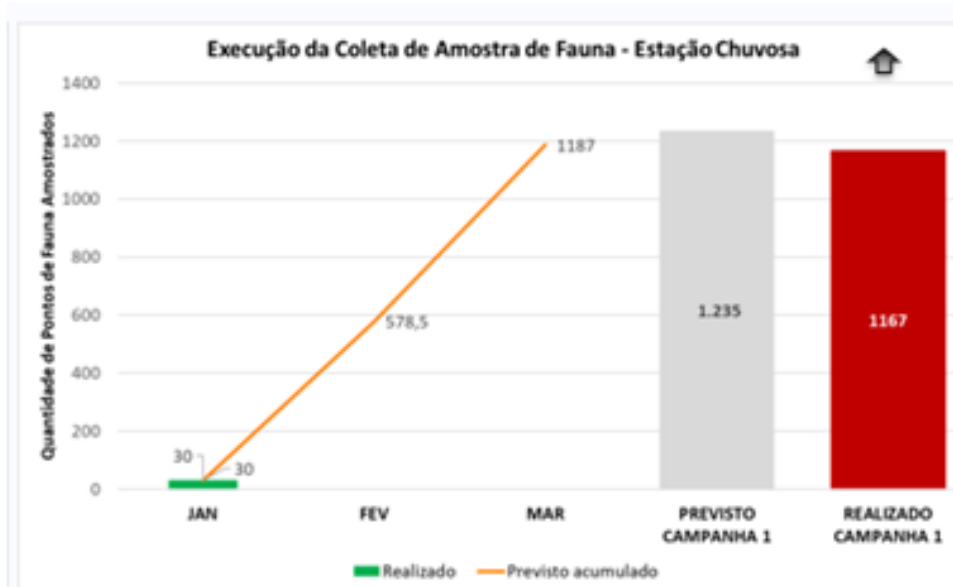
Desafios

Execução das coletas de flora e fauna devido às dificuldades encontradas no campo, tais como: manutenção da autorização de acesso às propriedades particulares, queda de árvores nos corredores de acesso, aclives acentuados, presença de abelhas em alguns locais e excesso de chuva.

Indicadores



- Concluída primeira campanha de flora, de abril a dezembro 2018, com a não realização da coleta em Mariana e Bento Rodrigues devido à não liberação da área pela Saúde e Segurança da Renova, dado os riscos de acesso aos pontos de monitoramento. Alinhado com IBAMA na reunião da CTBio/Nov, que as coletas nesses pontos deverão ser feitas na próxima estação seca.
- Próxima campanha prevista para ser iniciada em maio/19.



- Concluída campanha de fauna, na estação seca, com a não realização da coleta de todos os grupos de fauna em: Mariana e Bento Rodrigues devido à não liberação da área pela Saúde e Segurança da Renova, dado os riscos de acesso aos pontos de monitoramento, e depois pontos com direito de recusa.
- Iniciada campanha de fauna terrestre, estação chuvosa, em 16/jan com previsão de término em 02/abr. O resultado de fevereiro/19 será apurado e apresentado em março./19

Legenda:
● >= meta
● < meta

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivo

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

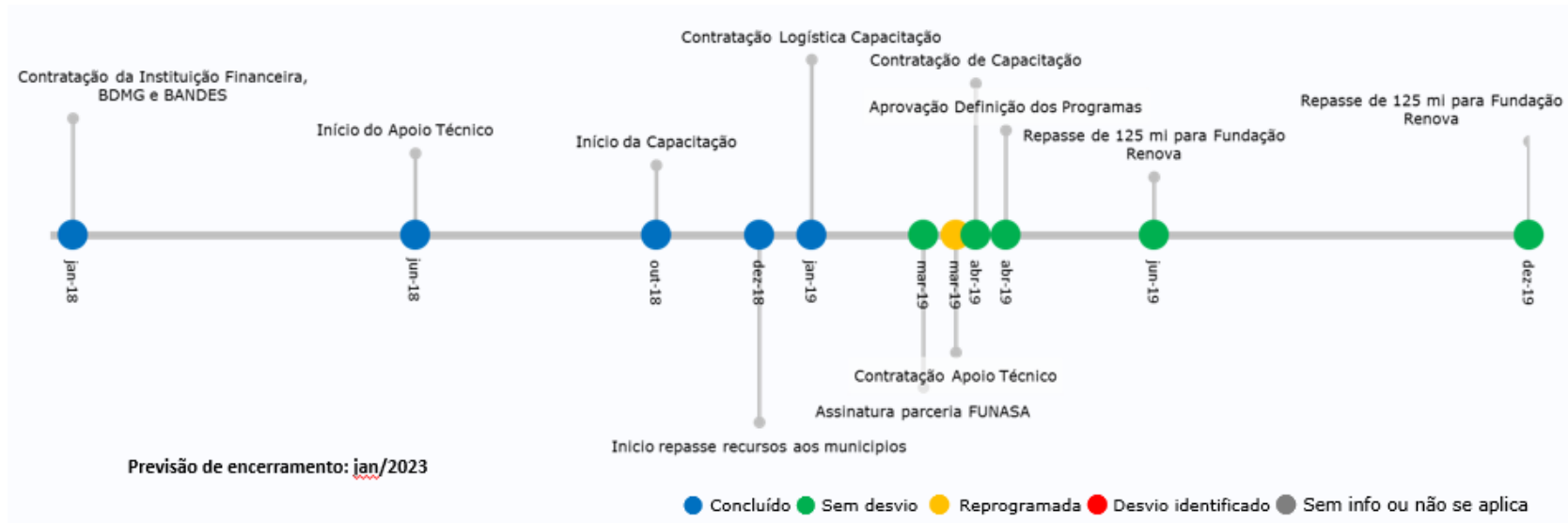
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC e Revisão Extraordinária do TTAC nº 02, de 29 de junho de 2018, na elaboração de planos municipais de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, implantação, ampliação e melhorias de programas de coleta seletiva; unidades de triagem de recicláveis; unidades de tratamento de orgânicos; estações de transbordo; erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entre os dias 19 a 22 de fevereiro foram realizadas reuniões com os municípios de Minas Gerais para alinhar expectativas e definir as ações, as reponsabilidades e prazos (desde solicitação do pleito até início da obra), para aceleração do PG 31, com a participação da CT-SHQA, Comitê de Bacia, Copasa, SAAE e BDMG.

A equipe de Apoio Técnico já realizou 309 reuniões com os municípios atendidos pelo programa, com o objetivo de subsidiá-los tecnicamente e institucionalmente no andamento dos planos, projetos e obras previstas no programa. No mês de fevereiro foram realizadas 60 reuniões em 39 municípios e 8 reuniões com 4 consórcios (CIMVA 1, CIMVA 2, COMDIN e CONDOESTE). Essa iniciativa é importante para assegurar a consistência dos projetos e sua adequada implementação, a realização de bons contratos e a correta medição dos serviços realizados.

Foi realizada a oficina de capacitação sobre Projetos Básico, Executivo e Elaboração de Termos de Referência em Raul Soares. O objetivo destas oficinas é capacitar tecnicamente os municípios para executar estas atividades durante o desenvolvimento dos projetos e obras.

Próximas Entregas

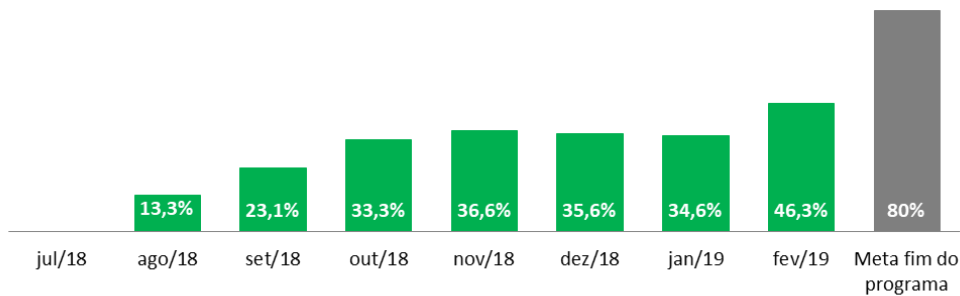
- Reunião com os municípios de Espírito Santo para alinhar expectativas e desenhar um processo para celeridade do programa;
- Atualização do cronograma dos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo conforme definido nas reuniões;
- Repasse do recurso para o município Rio Casca.


Desafios

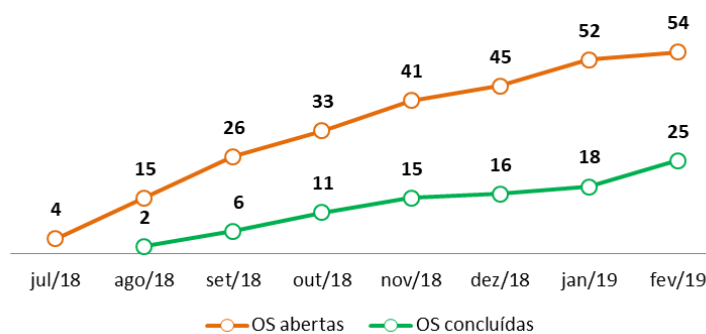
- Entrega dos projetos pelas prefeituras nas Instituições Financeiras. Este desafio ocorre em função das indefinições e frequentes mudanças de pleitos solicitadas pelos municípios, além da falta de corpo técnico capacitado nas prefeituras para o desenvolvimento das ações, mesmo com o atendimento de Apoio Técnico da Renova.

Indicadores

I03 - Disponibilização de apoio técnico conforme solicitado no TAT (%) 

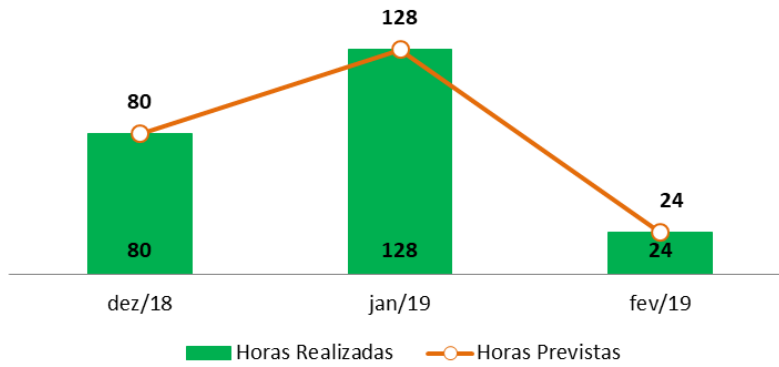
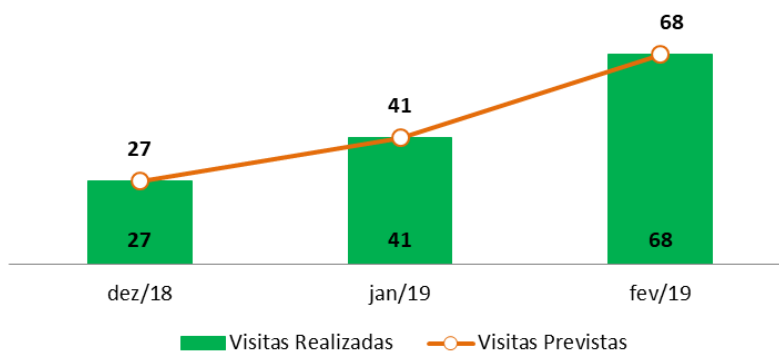


I03 - Disponibilização de apoio técnico conforme solicitado no TAT (OS's) 



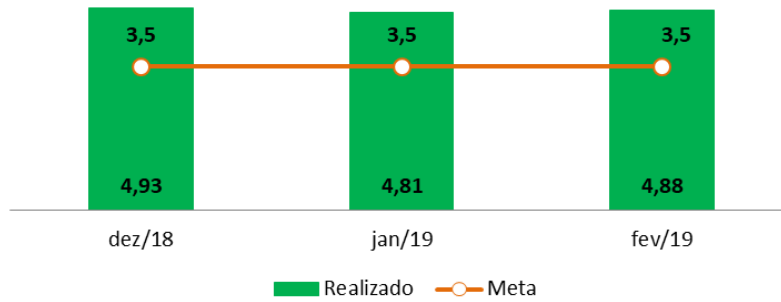
*O cálculo desse indicador leva em consideração a quantidade de OS's que foram abertas e dessas quantas foram concluídas. A quantidade a ser aberta é desconhecida pelo programa, sempre que há a necessidade de Apoio Técnico por um município, uma nova OS é aberta. O prazo de conclusão da Os também é desconhecido visto que as ações a serem realizadas são de responsabilidade do município e não cabe a Renova a execução das mesmas.

*A fim de demonstrar a evolução deste indicador, foi criado um gráfico complementar onde é demonstrado a quantidade acumulada de OS's abertas e a quantidade de OS's concluídas a cada mês. O cálculo do indicador é feito a partir destas quantidades.

I04 - Avaliação quantitativa da capacitação conforme solicitado no TAT

I06 - Avaliação quantitativa do apoio técnico


Nota: Resultados de dez/18 e jan/18 retificados.

I08 - Avaliações qualitativas da capacitação



Nota: Consideradas as avaliações das oficinas realizadas entre 16/01 e 28/02 no resultado de fev/19.

Fotos



Oficina de Capacitação em Córrego Novo
30/01/19 – Crédito: Fundação Renova



Reunião com representantes do município
de Dionísio
20/02/19 – Crédito: Fundação Renova



Reunião com representantes do município
de Timóteo
21/02/19 – Crédito: Fundação Renova



Reunião com representantes do município
de Governador Valadares
22/02/19 – Crédito: Fundação Renova

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais.

Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entrega do Relatório Poetic do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do rio Doce para CT-ECTL. Data de entrega 19/02/2019.

Início das articulações com as universidades de Minas Gerais e Espírito Santo com objetivo de traçar o plano de trabalho para execução do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Data de entrega 25/02/2019.

Realização de reunião com o Movimento dos Trabalhadores e equipe do Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs para o desenvolvimento de ações de interface. Data de entrega 25/02/2019.

Levantamento dos perfis dos cursos existentes e das ofertas previstas, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), considerando-se as ofertas relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e às especializações Stricto-sensu realizadas por Instituições de Ensino Superior (IES), com especial atenção àquelas situadas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Construção de proposta de modalidade para oferta de bolsa de estudos aos educadores.

Próximas entregas

- Enviar edital de seleção de instituições especializadas em processos formativos e de desenvolvimento de projetos com jovens para CT, em atendimento ao Projeto de Formação de Lideranças Jovens.

- Apresentar primeira versão do Plano de trabalho com as universidades de Minas Gerais e Espírito Santo para execução do Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Desafios

- Formalização da parceria com as universidades para execução do projeto de formação de educadores e escolas experimentais.
- Disponibilização de bolsas para os educadores participarem do projeto de formação de educadores e escolas experimentais
- Disponibilização de cursos de especialização no âmbito do projeto de formação de educadores e escolas experimentais
- Articulação político-institucional para implantação dos projetos.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

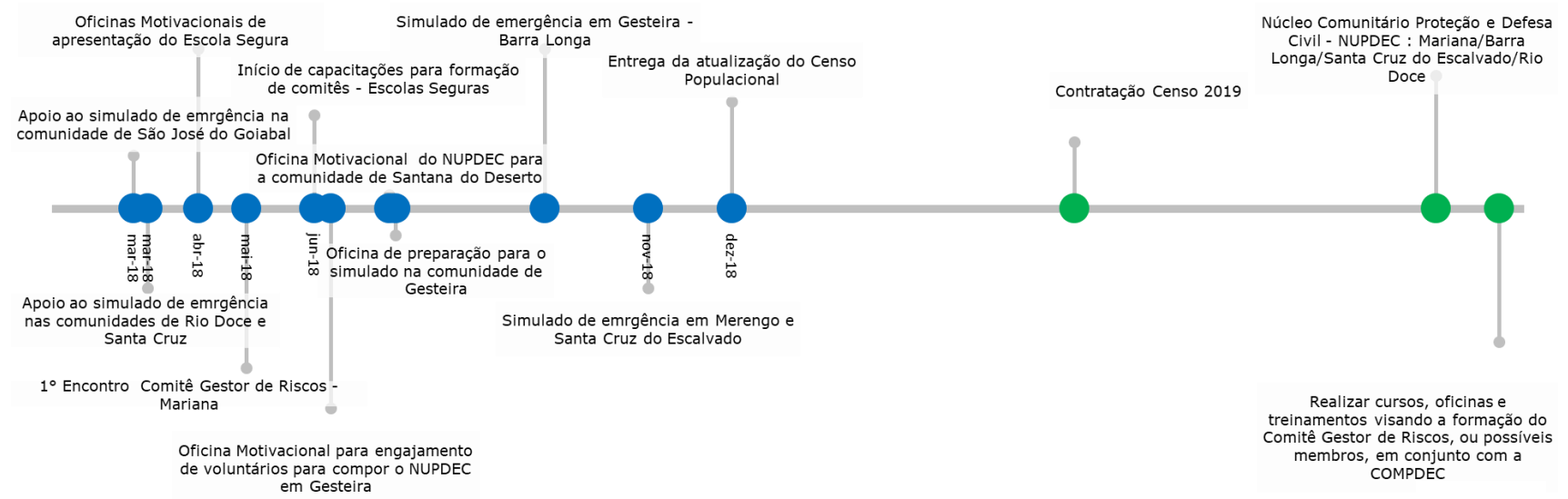
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

- Continuidade das ações de rotina do programa:
 - Encontro com as comunidades dos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce do projeto NUPDEC - formação do núcleo de proteção da Defesa Civil.
 - Encontros com as escolas integrantes do projeto Escola Segura dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.
 - Encontros com os integrantes da Defesa Civil para os trabalhos do projeto Comitê Gestor de Risco municipal.

Próximas entregas

- Cumprir a Deliberação nº 128 do CIF (investimento de R\$1,5MM na digitalização da rede de rádio da 21ª. Cia da PMMG). Equipamentos foram comprados e serão entregues.
- Atender à solicitação do CIF de apoiar a Defesa Civil de Linhares em ações relacionadas ao barramento de Juparanã.
- Continuar os trabalhos referentes aos projetos Escola Segura, NUPDEC e Comitê Gestor de Risco.

Desafios

- Retomar credibilidade e confiança com público alvo sobre os trabalhos em virtude de eventos recentes.

PG035 Informação para a População

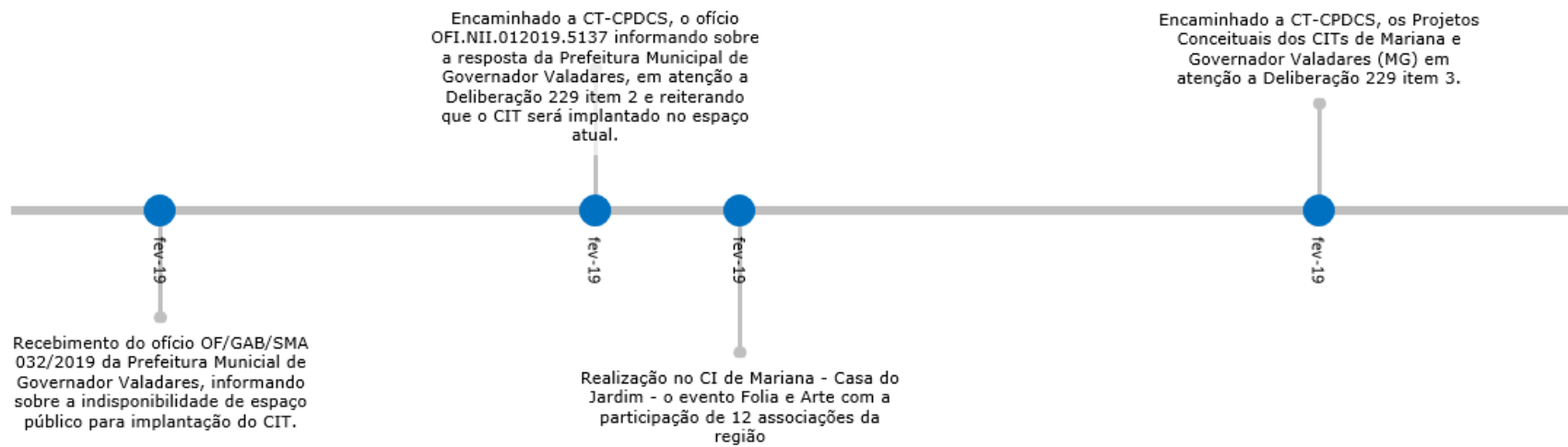
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Implantar um Centro de Informações Técnicas (CIT) da Área Ambiental 1 em Mariana, bem como, um CIT em Minas Gerais na cidade de Governador Valadares e um em Linhares, ES. Essas estruturas, são destinadas a comunicar e informar a população quanto aos aspectos socioambientais e socioeconômicos conforme cláusula 174 (Anexo II) do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Mariana (MG) – Casa do Jardim

Sequência na realização das oficinas participativas de forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto; construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço. No mês de fevereiro a Fundação Renova desenvolveu duas oficinas, nos dias 5 e 19, como demonstrado no quadro a seguir:

Nº da Oficina	Data	Pautas	Nº de Participantes
14ª	05.02.2019	1) o plano de comunicação para o próximo evento em vistas de ser organizado; 2) Organização do pré-carnaval da Casa do Jardim; 3) Organização do Vim Ver.	26 participantes, entre grupos sociais, associações locais e equipe técnica da Fundação Renova
15ª	19.02.2019	1) Informes sobre a organização do pré-carnaval Folia e Arte; 2) Apresentação da identidade visual do evento e estratégias de divulgação/mobilização; 3) Organização da feira e apoio aos feirantes.	31 participantes, entre grupos sociais, associações locais e equipe técnica da Fundação Renova

Dentre as várias ações realizadas no CIT, destacamos:

- 201 visitantes das mais diversas localidades
- Utilização do espaço para ensaio do Coral da comunidade de Paracatu;
- Reunião com o Instituto Elos – Tema: Futuro do Rio Doce Somos Nós;
- Reunião com o a equipe do Projeto social “América Futebol Clube” e prefeitura de Mariana;
- Reunião com garimpeiros de Barra Longa e equipe da Fundação Renova.

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Governador Valadares (MG)

A partir da deliberação do CIF, de novembro de 2018, considerando que os CITs deverão ser implementados preferencialmente em espaços públicos, salvo quando comprovada impossibilidade, e após consulta à Prefeitura de Governador Valadares (MG), no dia 13 de fevereiro esta municipalidade encaminhou à Fundação Renova o ofício OF/GAB/SMA 032/2019, informando sobre a indisponibilidade de espaço público para implantação do CIT.

Diante da referida indisponibilidade a Fundação Renova encaminhou ao Comitê Interfederativo (CIF) e a Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS), o ofício OFI.NII.012019.5137 informando sobre resposta da Prefeitura Municipal, em atenção a Deliberação 229 item 2 e reiterando que o CIT será implantado no espaço atual, situado a Rua Afonso Pena nº 268, Centro, Governador Valadares (MG).

A partir desta definição serão retomadas as tratativas para a implantação do Centro.

Centro de Informações Técnicas (CIT) em Regência (ES)

Revisão do Plano de Trabalho, parte integrante do Acordo de Cooperação entre Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e Fundação Renova, objetivando cooperação mútua para a realização de ações voltadas à implantação de Centro de Informação Técnica (CIT) em Regência (Linhares/ES), seguem as tratativas e reuniões para o fechamento do Acordo de Cooperação. Este Plano de Trabalho encontra-se em fase final de revisão pelas partes.

Próximas entregas

Celebração do Acordo de Cooperação com o ICMBio para implantação do CIT de Regência no Espírito Santo (ES) no Projeto Tamar;

Definição da área a ser compartilhada no Projeto Tamar para a implantação do CIT de Regência – Linhares (ES), junto ao ICMBio e CT-CPDCS;

Implantação das avaliações dos indicadores do Programa no CIT de Mariana – após retorno da CT-CPDCS;

Organização do encontro para promover a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas e das pessoas atingidas, a fim de que contribuam para a produção de conteúdo para o Programa de Informação para a população da Área Ambiental 1;

Continuidade nas oficinas participativas da Casa do Jardim (CIT de Mariana);

Retomada na implantação do CIT de Governador Valadares.

Implementação dos ajustes nos indicadores, que estarão disponíveis nos Totem de Avaliação e que aguardam validação pela CT-CPDCS

Desafios

Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova – servindo como um mecanismo que possibilite o acesso a uma informação clara e didática, pensando no público que visita o CIT e que muitas vezes não possuem conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem o passo a passo dos processos de reparação;

Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar – refletindo sobre o encontro do homem com a cidade, com o meio ambiente e com seu poder de transformar o futuro a partir de suas próprias ações – possibilitando o diálogo com os visitantes e mostrar aos mesmos que todos os dias o processo, complexo e múltiplo, que compete a Fundação Renova está sendo realizado;

Funcionar como espaço de uso público, proporcionando informação, atendimento humanizado e inclusivo, com uma equipe capacitada a prestar esclarecimentos aos diversos públicos;

Construir uma estratégia respaldada com um termo de cooperação técnica com o ente público e/ou sem fins lucrativos, atuante nas localidades de forma a preparar a futura gestão dos equipamentos após o encerramento do Programa pela Fundação Renova;

Envolver as comunidades no projeto, para construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, visando à continuidade das ações.

Indicadores

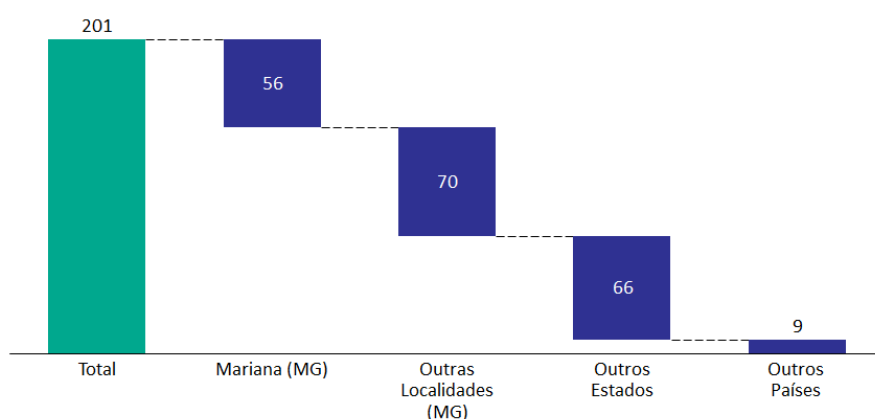


Gráfico: Origem dos visitantes – Casa do Jardim – Mariana (MG). Fonte: Fundação Renova (FEV19).

Fotos



15ª Oficina Participativa: Apresentação do Plano de Comunicação do Evento Folia e Arte – Casa do Jardim – Mariana (MG) - fevereiro/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Realização do Evento Folia e Arte – Casa do Jardim – Mariana (MG) - fevereiro/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visitantes durante o evento Folia e Arte no CIT – Casado Jardim – Mariana (MG) - fevereiro/2019 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Relatório Executivo de publicações relacionadas ao tema Reassentamento;
- Relatório Executivo de publicações relacionadas ao tema Indenização;
- Divulgação dos vídeos (Desenho das casas de Bento Rodrigues, Comunicado com Roberto Waack e Ações de compensação e reparação na foz do rio Doce);
- Alimentação contínua dos dados do PMQQS na página do Período Chuvoso;
- Reforço no monitoramento de interações relacionadas ao universo do rompimento da barragem de Fundão;
- Reforço para as respostas às interações nas redes sociais proprietárias;
- Análise de mídia e repercussão na rede pública e nos perfis oficiais da Fundação Renova nas redes sociais;
- Atualização da página de Perguntas Frequentes no site da Fundação Renova;
- Divulgação dos projetos dos jovens que receberam o fundo-semente na formação do Instituto Elos, "O futuro do rio Doce somos nós";
- Inserção do campo de comentários nas notícias do site
- Inserção da "âncora" de notícias relacionadas nas notícias do site
- Revisão de links internos das notícias do site
- Inserção do campo/função "Este conteúdo foi útil para você?" nas notícias do site
- Criação da página Calendário (fundacaorenova.org/calendário), que deve abrigar os principais eventos relacionados aos atingidos no território.

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipédia
- Finalização da edição dos minidocs 2018
- Edição e divulgação do vídeo Institucional

- Continuidade na divulgação de conteúdo do "Caminho da Reparação"

Desafios atuais

- Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

Indicador	Jan	Fev	Acumulado
Acessos ao site	70.916	62.213	1.398.305
Documentos no site	8	5	135
Vídeos	6	4	224
Notícias publicadas	7	4	460

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

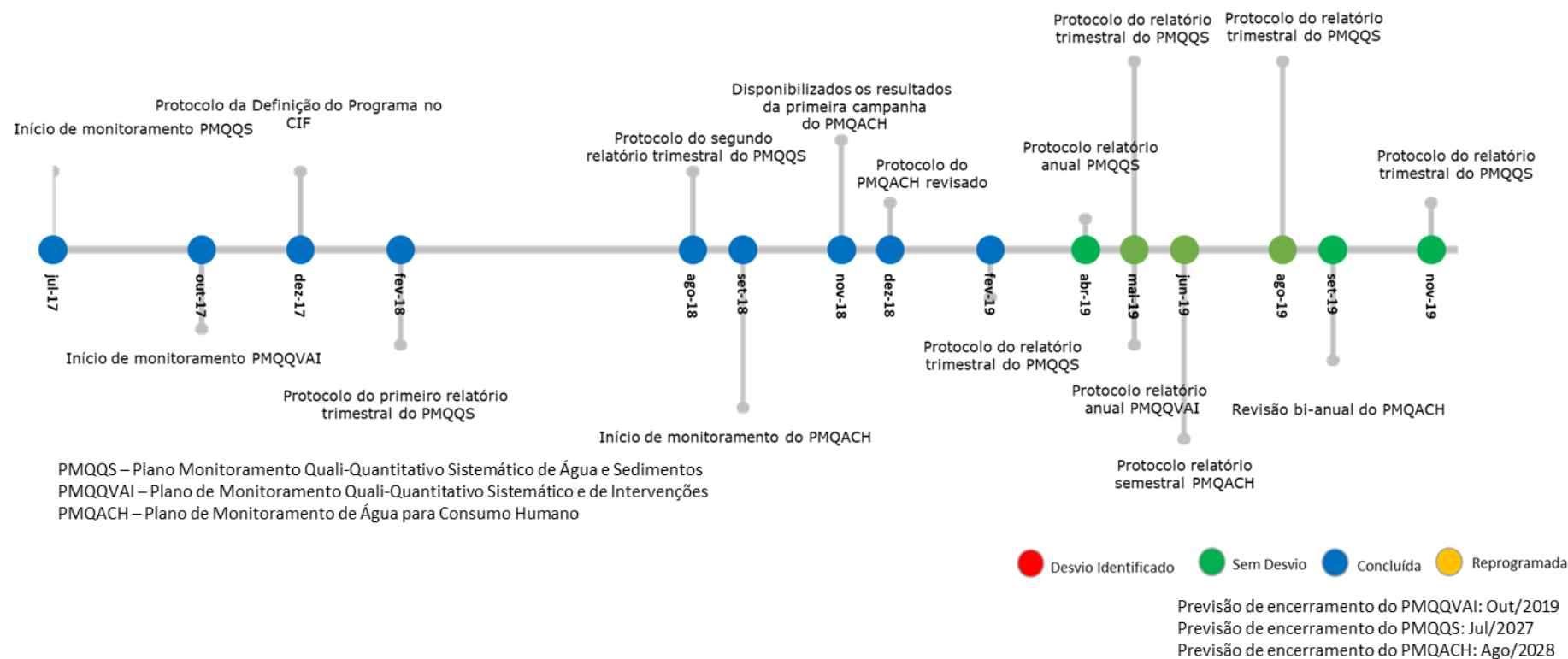
Eixo Terra e Água

Objetivo

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 177 (concluída), 178 e 179 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado o primeiro relatório trimestral do Plano de Monitoramento de Qualidade Quantitativo de Intervenções - PMQQVAI, para intervenções e obras da Fundação Renova, com intuito de identificar se as mesmas causam impactos nas bacias hidrográficas do Rio Doce.

Realizado o encontro com a comunidade de Regência, com o objetivo de apresentar o artigo sobre Explosão de Bactérias e seus desdobramentos.

Próximas entregas

- No início do mês será protocolado o relatório trimestral simplificado do PMQQS nos moldes da Nota Técnica 19 do GTA-PMQQS.
- Reunião com a Associação de Pescadores de Renovo do Vale em Baixo Guandu para apresentação das ações de monitoramento na região

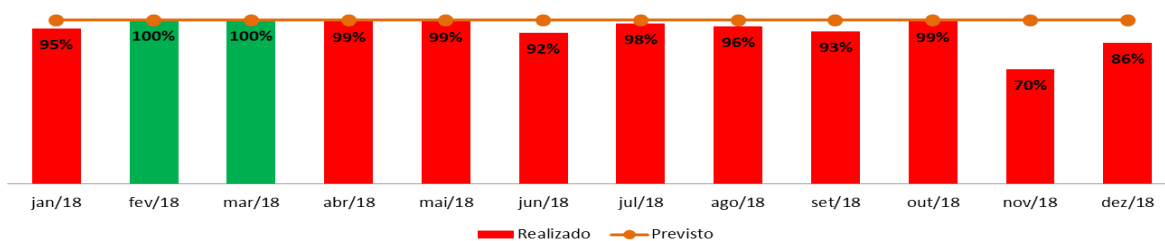
Desafios

- Inclusão no escopo do Programa de Monitoramento Hídrico de grande número de pontos de amostragem do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano - PMQACH (354 pontos ao longo da Bacia do Rio Doce) dificulta a logística de amostragem e entrega aos laboratórios.
- Atendimento às considerações emitidas pela NT 07/2018 da Câmara Técnica de Saúde no que diz respeito aos resultados do parâmetro Chumbo, acima dos limites da legislação. Considerando que não há nexos causal do rompimento da barragem com estes resultados, a Fundação Renova não deveria ser responsabilizada pelo abastecimento destas localidades.

- Analisar de forma integrada os resultados obtidos em todas as matrizes monitoradas sempre que cabível, para responder à evolução da melhoria da qualidade da água ao longo do tempo no processo de reparação dos recursos hídricos afetados pelo rompimento da barragem de Fundão.

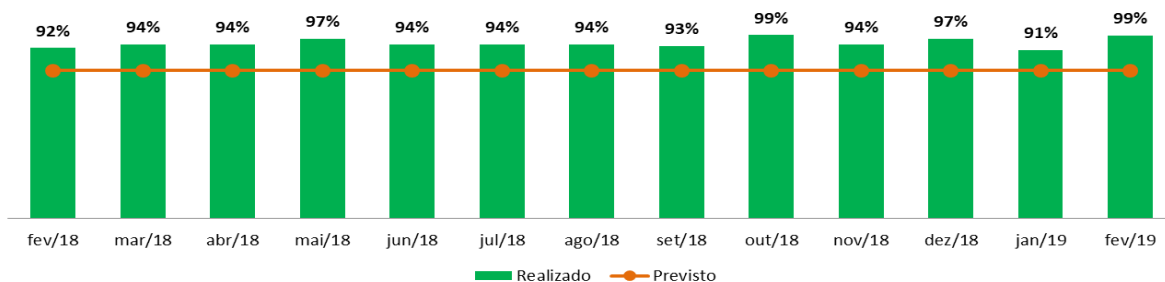
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*



* Indicador de aderência é reportado com dois meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



Fotos



Coleta de fitoplâncton no ponto RPC 01
Crédito: Fundação Renova



Coleta no ponto RGN 01 (frasco para
avaliação do parâmetro *Escherichia coli*)
Crédito: Fundação Renova



Coleta de macroinvertebrados bentônicos
no ponto RPC 01
Crédito: Fundação Renova

PG039 Unidades de Conservação

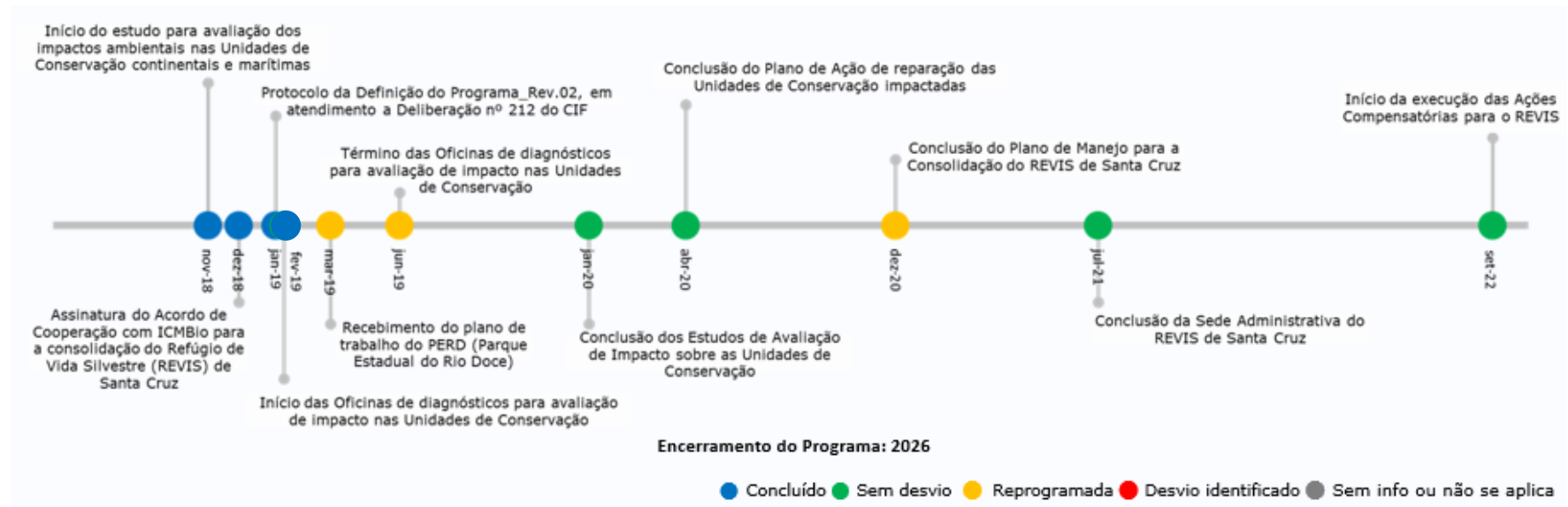
Eixo Terra e Água

Objetivo

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova, em parceria com o Instituto EKOS Brasil, realizou a primeira Oficina de Diagnóstico do Projeto “Identificação e proposição de medidas reparatórias para eventuais impactos decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação” nos dias 06 e 07 de fevereiro, no município de Governador Valadares. As Unidades contempladas pelo projeto nesta primeira etapa foram:

- Monumento Natural Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG)
- Área de Proteção Especial Pico de Ibituruna (Governador Valadares/MG)
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Sete de Outubro (Conselheiro Pena/MG)
- Parque Estadual Sete Salões (Conselheiro Pena, Itueta, Resplendor, Santa Rita do Itueto/MG)
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Bulcão (Aimorés/MG)
- Floresta Nacional de Goytacazes (Linhares/ES)

Os estudos têm como objetivo identificar e mensurar os impactos físicos, biológicos e socioeconômicos causados pela lama de rejeitos – oriunda do rompimento da barragem de Fundão – nessas Unidades de Conservação, para, posteriormente, propor as medidas reparatórias consideradas necessárias.

Próximas entregas

- Continuação da realização de oficinas de diagnóstico para identificação e proposição de medidas reparatórias para eventuais impactos decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação (UCs). Nas oficinas serão apresentados e debatidos os diagnósticos de linha de base dos meios físico, biótico e socioeconômico para cada UC e registrar novas

informações que não foram levantadas no diagnóstico preliminar, pelos participantes. Estas oficinas terão também, como objetivo, promover a articulação com as diversas instituições e organizações envolvidas com a gestão/fiscalização e monitoramento do território, bem como com organizações de pesquisa e ONGs envolvidas nas ações de pesquisa e reparação do rompimento da barragem. A organização de sua estrutura, envolvendo agrupamento das UCs, número de participantes, local e estrutura das oficinas deverá ser articulada de forma conjunta com órgãos gestores das UCs.

- Relatório de “Identificação Preliminar de Anomalias e Patologias das Edificações do Parque Estadual do Rio Doce” a respeito da situação das edificações do Parque Estadual do Rio Doce, fruto de uma visita realizada no final do ano passado para auxiliar o IEF na construção do Plano de Trabalho de consolidação da Unidade de Conservação em atendimento a Cláusula 182.

Desafios

- Falta de previsão do Poder Público quanto a criação da Unidade de Conservação APA (Área de Proteção Ambiental) na Foz do Rio Doce, impossibilitando a construção da sede, elaboração e execução do Plano de Manejo para a UC; e
- Finalização, pelo IEF, do Plano de Trabalho para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Com a validação do plano de trabalho serão iniciadas as tratativas para estabelecimento de um Acordo de Cooperação que irá elaborar os Termos de Referência detalhando as ações previstas no Plano de Trabalho. Compete à Fundação Renova apresentar e implementar todos os projetos necessários à execução do Plano de Trabalho conforme os Termos de Referência.

Fotos



Fev/19: Oficina de Diagnóstico do Projeto "Identificação e proposição de medidas reparatórias para eventuais impactos decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação" realizada em Governador Valadares

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivo

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes

Continuidade dos trabalhos de desenvolvimento do cronograma máster, considerando a identificação, validação e atualização das interfaces. Fez parte deste trabalho, novas avaliações de riscos de cumprimento de prazos.

A equipe do PMO está trabalhando no desenvolvimento do banco de dados e na implantação de ferramentas para reportar informações de andamento dos Programas da Fundação, através de relatórios a partir da coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações para suporte a gestão.

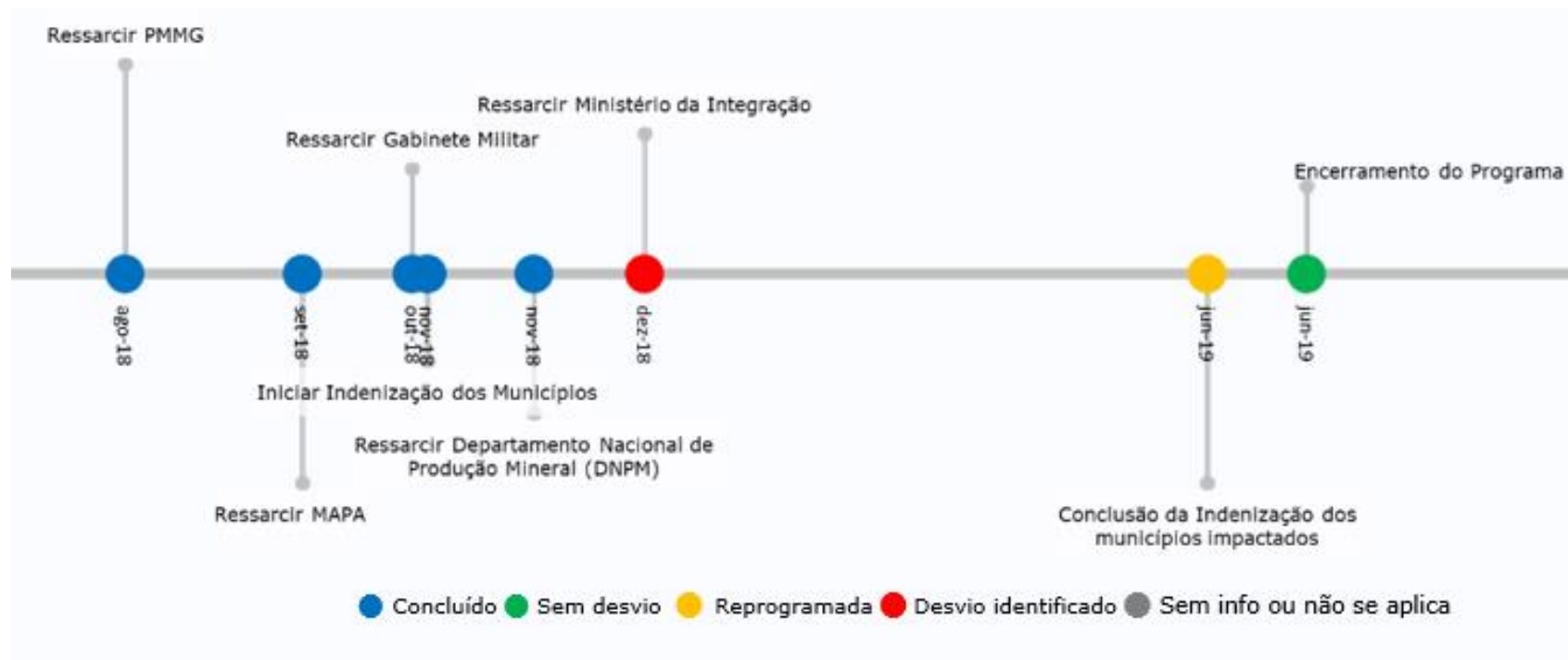
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivo

Ressarcir os comprometentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Deu-se continuidade nas negociações com as prefeituras faltantes para conclusão dos ressarcimentos dos gastos dos municípios.

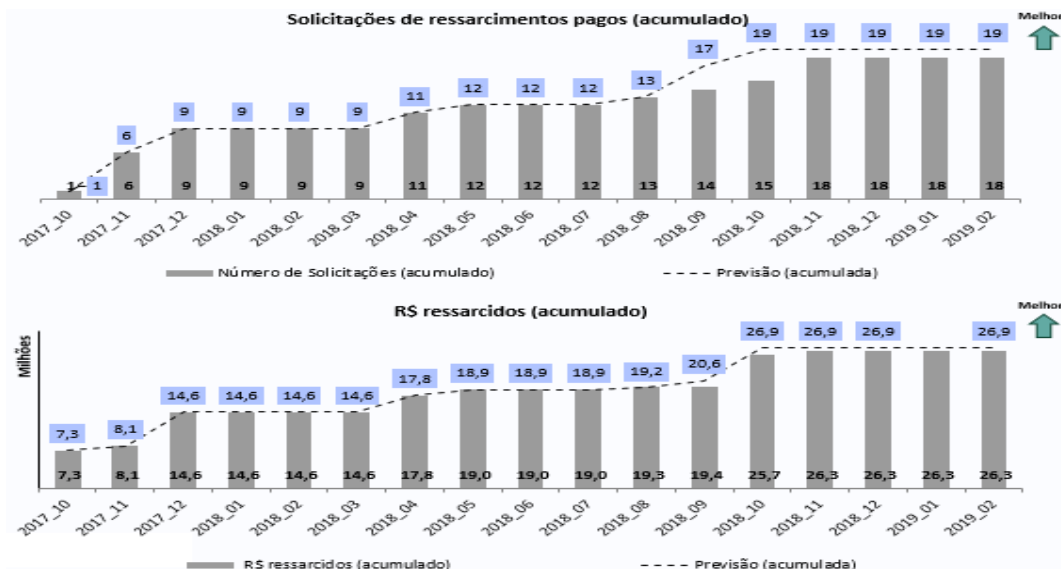
Próximas entregas

Continuar o Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários às Prefeituras.

Desafios

Acordo em torno do termo de quitação para os ressarcimentos das prefeituras.

Indicadores



Falta o órgão: Ministério da Integração Nacional - * Valores sem a correção do IPCA

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentabilidade das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália,

Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do

rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

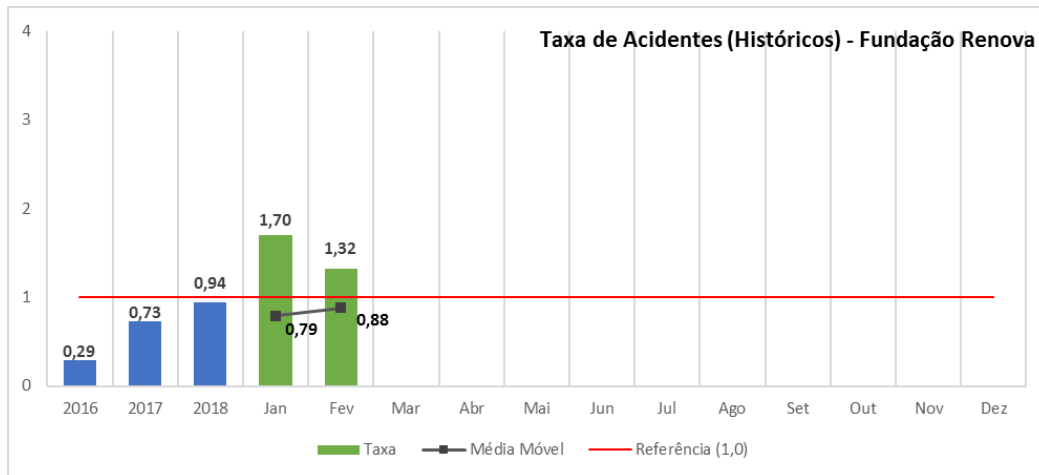
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna cor azul: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano. Coluna cor verde: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha vermelha: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Ponto preto: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Gestão Econômica

Programas	Plurianual			2019			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	281,87	387,00	53,9	2,24	4,51	1,78
PG08 - Reconstrução de vilas	-	-	15,00	-	-	-	-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	-	-	-	-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,39	15,67	9,56	-	0,05	-
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,41	19,10	7,48	0,01	0,16	0,00
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,98	56,10	23,74	0,26	2,72	0,25
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	4,10	6,19	4,45	0,30	0,54	0,00
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,39	5,64	-	-	-	-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	7,56	1.100,00	40,40	0,55	0,70	0,28
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	19,79	85,19	20,94	1,07	1,24	0,53
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,21	10,43	4,68	0,03	0,20	0,02
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	2,58	570,00	81,64	0,54	1,55	0,54
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	19,16	72,90	41,7	6,96	6,32	2,80
PG33 - Educação Ambiental	6,71	3,50	8,38	14,76	0,45	0,27	0,05
PG34 - Emergência ambiental	40,10	22,18	40,09	6,69	1,94	0,47	1,54
PG35 - Informação para a população	14,76	3,03	14,76	5,22	0,11	0,45	0,07
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	2,90	7,83	2,19	0,36	0,18	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	10,54	25,41	6,37	0,83	0,45	0,61
PG39 - Unidades de conservação	2,00	0,07	15,42	4,11	0,07	-	0,07
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	3,35	-	0,06	-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.639,8	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	433,5	4.106,0	331,2	15,7	19,8	8,5
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	202,17	203,63	-	-	-	-
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	79,77	87,60	20,3	3,38	1,47	1,67
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	463,12	800,29	679,6	15,67	80,40	10,31
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	125,00	160,59	84,0	9,32	7,34	4,77
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	27,53	33,12	21,0	1,56	1,33	0,83
PG05 - Proteção social	9,51	3,72	9,51	20,5	0,49	0,23	0,21
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	124,13	191,87	101,9	13,74	7,30	3,41
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	22,77	24,47	5,7	0,99	0,49	0,49
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	164,63	524,07	235,1	19,96	21,08	14,20
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	596,19	748,97	129,5	14,40	15,05	6,04
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	321,45	358,44	70,9	8,51	5,38	5,96
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	10,51	16,00	5,3	0,68	0,46	0,27
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	26,49	65,38	18,5	1,22	0,97	0,37
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	9,95	15,90	10,1	0,25	0,24	0,12
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	45,11	128,49	25,3	2,01	0,95	1,04
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,27	27,53	13,4	0,02	0,78	0,01
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	58,16	196,61	56,1	3,60	2,41	2,30
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	3,05	18,80	8,7	0,14	0,81	0,07
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	845,63	819,90	370,4	44,82	56,76	23,72
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	71,22	361,21	70,1	8,09	6,78	4,18
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	782,35	991,78	109,3	29,60	11,49	16,93
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	323,46	395,74	47,1	2,72	2,99	1,52
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	74,77	159,01	56,7	0,21	1,70	0,67
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	11,02	56,65	7,2	0,52	0,82	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	87,57	191,66	87,4	9,75	10,20	4,27
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	154,98	354,78	35,4	4,75	2,07	3,25
PG39 - Unidades de conservação	9,45	0,64	4,85	4,5	0,28	0,78	0,08
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	343,00	440,98	215,9	20,71	17,77	12,58
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	82,37	83,43	-	-	-	-
Total reparatórios	6.689,8	5.062,2	7.471,4	2.510,0	217,4	258,1	119,3
Total	10.795,7	5.495,7	11.577,5	2.841,2	233,1	277,9	127,8